

O BRASIL

ROMPE COM O EIXO

A REUNIÃO HISTÓRICA DO RIO NEGRO



O presidente Getúlio Vargas convocou, para a tarde de ontem, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, reunião Ministerial. Todos os ministros de Estado e os altos funcionários que respondem pelo expediente de duas pastas estiveram presentes. Cerca das 15.20 horas tinha início a reunião que se prolongou até perto das 17. No momento em que os auxiliares imediatos do presidente Getúlio Vargas tomavam assento à mesa de despachos do chefe do Governo, foi tomado o flagrante acima.

A ÚLTIMA REUNIÃO DOS CHANCELERES NO ITAMARATI

O Adiamento da Sessão e Uma Frase do Sr. Oswaldo Aranha --- Uma Longa Expectativa e Um Passeio Pelo Parque dos Cisnes...

O Itamarati viveu, ontem, um dos dias mais inquietos e por certo o mais decisivo da sua grande história. Não houve a sessão matutina, que tinha sido anunciada, em que o plenário da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas iria oficialmente ratificar todas as de-

cisões tomadas pelas duas grandes comissões em que se dividira inicialmente. Só à tarde é que se realizou tal reunião. Não escaparam a ninguém o alto sentido de comunhão espiritual e a profunda e contida emoção que transbordou dos chanceleres chegando ao fim dos seus trabalhos, do seu convívio

e de suas grandes e graves decisões, para a assistência de jornalistas de todas as Américas, que se sentiam quase no mesmo estado emocional dos representantes das 21 Repúblicas do Continente. Apesar de todas estas circunstâncias que deram uma grandeza extraordinária à sessão de

ontem, à tarde, não foi nada disso o que fez deste dia um dos mais inquietos e movimentados e uma data que ficará na história do Brasil e da América. DO ADIAMENTO DA SESSÃO A UMA FRASE DO CHANCELER ARANHA. Desde manhã, o ambiente es-

tava a denotar claramente algo de novo. Não era certamente a atividade do sr. Oswaldo Aranha que, encerrado no seu gabinete, estudava e conduzia os trabalhos de aproximação e solução da pendência entre o Peru e o Equador. Não seria tampouco o adiamento da última sessão plenária da Conferência, que passara para a hora em que se devia realizar a re-

A Oração do Chanceler Brasileiro, No Palácio Tiradentes, Hoje, às 18h. SERÁ IRRADIADO O IMPORTANTE DISCURSO DO MINISTRO DO EXTERIOR NO ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA

Jamais um Congresso Panamericano despertou o interesse internacional alcançado pela Conferência que hoje encerra os seus trabalhos no palácio Tiradentes.

Nesta histórica assembleia, o Continente tomou posição em face da guerra mundial, reafirmando a sua solidariedade aos Estados Unidos, através da resolução que recomenda o rompimento diplomático com as nações agressoras.

Ha, no mundo inteiro, uma justificada curiosidade em torno da ocasião que o Brasil assumiria a atitude que dele se esperava, honrando o compromisso em cuja negociação o chanceler Oswaldo Aranha foi "magna pars".

Pela natural transcendência do acontecimento, surgiram rumores de que o Brasil já tomara uma resolução definitiva, em consequência do que foi deliberado pela Conferência dos Chanceleres. E ontem estações estrangeiras de rádio divulgaram a notícia do rompimento do Brasil com o Eixo.

Podemos adiantar que nenhum ato oficial foi divulgado sobre o assunto, sendo, todavia, certo que o sr. Oswaldo Aranha pronunciará hoje à tarde um discurso sensacional, no palácio Tiradentes. Nesta oração do nosso chanceler, será comunicada a Conferência e ao mundo a decisão do Brasil, cuja firmeza concorreu para fortalecer os laços da unidade continental.

Podemos adiantar com



Sr. Oswaldo Aranha

segurança que o nosso governo, com a lealdade que caracteriza a sua orientação, cumprirá os compromissos, um a um, que assumiu em consequência do resultado da Conferência dos Chanceleres.

CARDILO FILHO

ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 72,
8º andar
(ESP. CATELO)
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral. As novas leis, especialmente empresas de seguros, bancários ou concessionárias de serviços públicos.

Ruptura de Relações

Como Se Processa a Permuta de Diplomatas Entre os Países Em Desacordo — Normas Clássicas Que São Rigidamente Observadas

O rompimento de relações diplomáticas entre dois países obedece sempre a um rígido cerimonial, dentro das normas e princípios que regem o Direito Internacional. Decretado o rompimento, o Ministério das Relações Exteriores do país que toma a iniciativa, geralmente por intermédio do chefe do cerimonial, notifica o fato ao representante diplomático do país com o qual se deu a ruptura. Aquele alto funcionário, ao ser portador da notícia, leva, também, o respectivo passaporte para o embaixador ou ministro e seus auxiliares.

Esse passaporte, que representa mera formalidade, quase simbólica, não leva retrato. O PRAZO PARA O EMBARQUE DO DIPLOMATA

O prazo dado ao representante diplomático e seus auxiliares não é prontamente de-

terminado. Tudo depende do embarque, com absoluta segurança, de todo o pessoal da embaixada ou legação do país com o qual foram rompidas as relações diplomáticas. Dentro desse princípio rígido é que se processa a troca de diplomatas entre dois países que rompem relações. O embarque tem de se processar com todas as garantias de segurança, de parte a parte, sendo, em correspondência telegráfica, postos ao corrente de tudo os governos das duas nações.

Processada a ruptura das relações do Brasil com os países do Eixo, como recomendou a Reunião de Chanceleres, o povo brasileiro terá, então, com o desenrolar dos acontecimentos, uma demonstração prática de como se procede à permuta dos diplomatas entre as nações em desacordo.

Acordo Entre o Perú e o Equador

Deverá Ser Assinado Hoje

ONTEM à tarde, foram realizadas "demarches" decisivas para a solução do conflito de fronteiras entre o Peru e o Equador, conflito que constituiu um dos problemas mais delicados submetidos à Conferência dos Chanceleres.

Durante as negociações das últimas vinte e quatro horas, os representantes daqueles dois países assim como os chanceleres encarregados da solução da pendência, encontraram uma fórmula conciliatória, que foi aceita pelas partes divergentes.

O acordo resultante da fórmula ontem adotada no Itamarati deverá ser hoje assinado em nosso país, na presença do presidente Getúlio Vargas, que tanto se tem batido pela união e pela harmonia das nações do Continente.

A solução desse litígio é outra das grandes obras da Conferência Panamericana, que hoje encerra os seus trabalhos no palácio Tiradentes.

As 18 Horas de Hoje, no Palácio Tiradentes, a Sessão de Encerramento da Conferência

ALEM DO CHANCELER DO BRASIL, FALARÃO OS DE CUBA E DA REPUBLICA DOMINICANA

Realiza-se, hoje, às 18 horas, no Palácio Tiradentes, a sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Esse ato, que se revestirá de toda a solenidade, contará com a presença de todos os chanceleres das Repúblicas americanas ou seus representantes. Usarão da palavra, no decorrer da sessão os srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, presidente da Reunião, Aurelio Fernandez Conchoso, representante de Cuba e Arturo Desprel, ministro das Re-

lações Exteriores da República Dominicana. Caberá ao sr. Aurelio Fernandez, o interpretar o sentimento dos chanceleres presentes ao memorável conclave. Figura marcante de diplomata, é ainda, o representante de Cuba, eminente jurista, possuindo os títulos de doutor pelas Faculdades de Roma, Munich e Berlim. A sua carreira diplomática assinala fatos de relevo, como ministro em Lima, Berlim e Praga. Foi o organizador da delegação de Cuba à Conferência Pan-Americana de Lima, em 1922, tendo representado a

sua patria junto à Assembleia da Liga das Nações.

Comunica a Secretaria Geral da III Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas:

"A sessão de encerramento da Reunião, que deveria se ter realizado ontem, (27) foi adiada para hoje, (28) em virtude do enorme trabalho requerido para a elaboração da Ata Final, na qual tem de ser transcritas em quatro idiomas, nada de 40 Resoluções e Declarações."

Diário Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Horneo de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim
diretor-secretário

DIRETORES -

ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES:

Direção: 22-2023 — Chefe
da Redação e Secretaria:
22-5571 — Redação: 22-1559
— Administração e
Gerência: 22-3035
— Publicidade: 22-3018
— Oficinas: 22-0824 —
Gravura: 22-1785

Nota — Os comentários
editoriais deste jornal, sobre
assuntos internacionais,
são de responsabilidade
do seu diretor Dr. Horne
de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: 753000
Ano... 403000
Semestre...
Para o Exterior: 1803000
Ano... 903000
Semestre...

VENDAS AVULSAS:

Distribuição Federal: \$300
Interior: \$400

São colaboradores autorizados
os srs. J. T. de Car-
valho e Antonio Ferreira
da Rocha.
Percorrendo o interior do
país e serviço desta folha,
o sr. Romualdo Ferreira,
nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horikawa
Oswaldo N. Massato
Sociedade em São Paulo:
Mário Cordeiro — Rua Li-
bero Badur, 488 — São
38 e 39 — Telefone 37001

Pernambuco — Recife: Rui
Duarte
Alagoas — Maceió: Paulo
Travassos Sarinho
Bela — Salvador: Virgílio
D. Borja Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA

TRADENTES, 77

Dr. Américo Caparica

Clinica Medico-Cirurgica

Consult. R. Visconde do Rio

Branco, 31 — Tel. 22-2940.

Diariamente das 16 às 19 hs.

Res. Rua Paulo de Frontin,

103-2 — Tel. 22-7804

O Exército Russo Iniciou a Terceira Fase da Sua Poderosa Ofensiva de Inverno

O Ataque Soviético Parte Em Duas Direções Diretamente Contra Smolensk — Vai Ser Estabelecido o Contato Com os Exércitos do Sul — Anuncia-se a Reconquista de Glatk — Atacadas as Fortificações de Briansk — Mais Desembarques Russos na Criméia

MOSCOU, 27 (U. P.) — O Exército soviético iniciou hoje a terceira fase de sua poderosa ofensiva de inverno, sem precedentes, com um ataque partindo de duas direções diretamente contra Smolensk.

Em fontes dignas de crédito se soube que os exércitos que abriram caminho por entre as poderosas posições alemãs para chegar a Kirov, ao noroeste de Lyskovo, começaram a ofensiva e avançaram na direção do ex-geral do comandante em chefe das forças alemãs, Adolf Hitler, a uns 150 quilômetros de distância.

Parece que sua linha de avanço se encontra pouco mais ou menos na metade do caminho entre Roslaw e Miasalsk. A linha corre quase paralelamente ao curso do Desna superior e é muito provável que se esteja desviando na direção oeste afim de poder atacar Roslaw antes que os russos cheguem às proximidades de Smolensk.

As forças soviéticas, situadas sobre uma frente de uns 200 quilômetros de extensão, delimitada pela via férrea de Rezev a Veliki Cluki, estão introduzindo pontas de lança na direção sul com o evidente propósito de estabelecer contato com os exércitos meridionais.

As mencionadas operações foram as mais importantes do dia, si bem que se registaram avanços em muitos outros setores. As tropas encarregadas de reduzir as fortificações inimigas de Bryansk, anunciaram novos triunfos e de Rosev, onde haviam rompido as defesas externas da cidade, informaram ter ampliado a brecha nas linhas alemãs pela qual estavam penetrando tropas.

As tropas russas avançaram um pouco em direção oeste pela principal via férrea de Vyazma a Moscou e se anuncia que estão se aproximando de Ghatk. Um telegrama não confirmado afirma que esta cidade, situada quase na metade do caminho entre Moljaysk e Vyazma, foi reconquistada, porém os meios bem informados se negaram a comentá-lo.

Houve um momento, durante o outono, em que as forças alemãs estavam a 32 quilômetros do Kremlin e provavelmente podiam ver, nos dias claros, os edifícios mais altos da capital russa. Hoje se anunciou que em um ponto o inimigo foi obrigado a retroceder até 400 quilômetros de Moscou. Este ponto se acha na frente nordeste.

A rádio de Moscou informou também que num determinado lugar os soviéticos já se encontram a 100 quilômetros da

frente da Letônia e não diminuiu o ímpeto dessas forças que estão avançando.

Veliki e Luki, principal objetivo desse movimento, se acha ameaçada pelo leste e pelo norte o que indicaria que os russos se aproximaram do extremo ocidental do Lago Imlen ou talvez se limitam a avançar na direção deste pelo sul do citado lago.

De acordo com os telegramas aqui recebidos parece que está sendo rompida toda a frente setentrional alemã. Embaraço aos militares se neguem a afirmar que a Werhmacht foi derrotada e reiterem que continua sendo uma luta muito poderosa, não se duvidava que o avanço russo se tornou esmagador e que as posições alemãs se desmoronam com imprevista rapidez.

As forças russas estão agora em situação ideal no noroeste. As suas atuais posições podem ameaçar os alemães com uma grande catástrofe, atacando-os em 4 ou 5 pontos. Se atacarem diretamente em direção oeste poderão isolar os exércitos setentrionais alemães e destruir os seus grandes depósitos. Entretanto o inimigo possui peso e ímpeto dos exércitos soviéticos se faz sentir sobre as forças inimigas na frente central.

Na frente meridional a nova ofensiva surgiu pelo marechal Timoshenko se desenvolve rapidamente. Em muitos setores desta frente se registaram grandes avanços, principalmente pelas forças que lutam na margem ocidental do Rio Donetz. Somente num setor o inimigo perdeu 1.040 homens. Pela primeira vez em vários dias foram anunciadas importantes operações na Criméia e existem provas de que os russos estão concentrando numerosas tropas para assaltar um violento golpe ao inimigo na Península de Kerch. Até o meio dia de hoje não se haviam recebido notícias da frente de Leningrado.

Desembarques russos na Criméia

NOVA YORK, 27 (Reuters) — Segundo a BBC, os russos realizaram na Criméia novos desembarques de tropas perto de Sebastopol, a retaguarda das linhas alemãs.

Mortos mais dois generais alemães

MOSCOU, 27 (Reuters) — A emissora local divulgando um suplemento às informações anteriores anuncia que 2 generais alemães foram mortos pelos guerrilheiros da Ucrânia.

Ocupada a ferro-via Rzhnev-Velikie-Lucki

NOVA YORK, 27 (Reuters) — Segundo informações trans-

mitidas pelo rádio de Moscou, a ferrovia de Rzhnev e Velikie-Lucki, uma das linhas de abastecimentos mais importantes para o exército alemão, caiu em mãos dos russos.

O frio é terrível

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — Para a maioria dos russos, os setores principais de frente soviética, as operações desenvolvem-se com lentidão. Talvez por causa da terrível onda de frio que se registra, não somente no setor de Leningrado, onde a temperatura chegou a atingir 50° abaixo de zero, senão também no de Rzhnev, mais perto do sul, onde fez 40°.

Logo, os alemães, em seus comunicados publicados aqui hoje de manhã, anunciam violentos combates em diversos pontos, indicados de forma muito vaga, particularmente o sul e o sudeste e nordeste de Leningrado. Estas indicações desaparecem totalmente nos últimos boletins alemães.

Na tentativa para deter o avanço das unidades soviéticas, os alemães arremessaram reservas na batalha. Repelindo os contra-ataques inimigos e vencendo a sua resistência, nossas tropas avançaram e ocuparam várias localidades habitadas.

Ontem, 26, foram destruídos 39 aeroplanos alemães. Perdemos 8 aparelhos. Hoje foram abatidos 4 aeroplanos inimigos perto de Moscou.

OS ACORDOS CONCLUÍDOS ENTRE ROOSEVELT E CHURCHILL

PUBLICOU-OS O "LIVRO BRANCO" QUE ACABA DE SAIR EM LONDRES

LONDRES, 27 (Reuters) — O "Livro Branco", publicado hoje, cita o texto dos 3 acordos concluídos entre o Primeiro Ministro e o Presidente Roosevelt, estabelecendo as organizações que deverão tratar dos encargos referentes a munições, ajustamentos de navegação e matérias primas.

Os representantes nomeados para esses comitês, são, em Washington: sr. Harry Hopkins, (presidente civil); Londres: Lord Beaverbrook.

O Comitê Conjunto para o Ajustamento de Navegação — Washington — Almirante Emery Lord. Londres: Lord Lestrange. Comitê Conjunto de Matérias Primas — Washington: William L. Batt. Reino Unido: sr. Clive Burrell. Londres: Lord Beaverbrook.

Com a criação do Comitê de Munições todas as forças de serviço de Munições, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, serão controladas por uma ação conjunta.

Os comitês serão formados em Washington e em Londres, sob a direção de chefes de seus Estados. Os comitês de modo direto e a colocação dos navios norte-americanos.

Um Comitê Conjunto de Matérias Primas foi criado afim de obter a utilização planejada e rápida dos recursos de matérias primas das nações unidas da maneira mais eficiente e rápida possível.

Os referidos departamentos conferenciarão com os represen-

tantes da Rússia, da China e de outros países unidos.

de aquecer o moral do povo alemão.

Os correspondentes neutros não fazem nenhuma menção ao frio que varre a Alemanha. As casas mal aquecidas, a gente privada das roupas de agasalho, enviada súbitamente à frente, a escassez de batatas, são assuntos proibidos. Contrariamente, os jornais alemães de ontem publicam fotografias que mostram os confortáveis quartéis de inverno.

O correspondente em Berlim do "Social Demokrat", comentando estas ilustrações, observa com candidez: "O povo na Alemanha admira-se de como os soldados possam conhecer estes trabalhos nas graves dificuldades causadas pelo frio".

A rádio de Moscou

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora local divulga hoje o seguinte: "Durante o dia de hoje, nossas tropas continuaram as operações de ofensiva contra as tropas inimigas."

Na tentativa para deter o avanço das unidades soviéticas, os alemães arremessaram reservas na batalha. Repelindo os contra-ataques inimigos e vencendo a sua resistência, nossas tropas avançaram e ocuparam várias localidades habitadas.

Ontem, 26, foram destruídos 39 aeroplanos alemães. Perdemos 8 aparelhos. Hoje foram abatidos 4 aeroplanos inimigos perto de Moscou.

Evacuação de Cidadãos Norte - Americanos

EM CASABLANCA UM NAVIO DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 27 — (U. P.) — O correspondente em Tanager da agência noticiosa alemã D. N. B. diz ter sabido que um navio de guerra norte-americano chegou a Casablanca para evacuar do Marrocos franceses os cidadãos dos Estados Unidos ali radicados.

O Maior Crédito Jamais Votado Nos Estados Unidos Para Despesas Militares

EM DISCUSSÃO NA CAMARA DOS REPRESENTANTES WASHINGTON, 27 — (U. P.) — O deputado J. G. McHugh, membro da sub-comissão de créditos navais da Câmara dos Representantes apresentou a sub-comissão de que faz parte o mais vasto plano de despesas até agora registrado em toda a história dos Estados Unidos.

O projeto compreende uma soma de 19.977.000.000 de dólares, dos quais 17.722.000.000 em efetivo e 2.155.000.000 em contratos e autorizações. O projeto visa transformar os Estados Unidos na maior potência naval do mundo.

O projeto contém cinco seções principais, entre elas: Construções de navios, para as quais destinam-se 8.206.000.000 de dólares, e conservação da frota e operações 5.083.000.000 de dólares.

Privados de Cidadania Francesa e Residente Em São Paulo

VICHY, 27 — (U. P.) — Por decreto do governo, foram privados da cidadania francesa os srs. Jacques Eugene Funke, residente em São Paulo, no Brasil, e Antoine Touly, André Piraud e Jules Lavergne, todos moradores em Santiago do Chile.

Sete Meses Antes da Entrada Dos Estados Unidos na Guerra

Já Oficiais Norte - Americanos Esperavam Na Inglaterra as Forças Expedicionárias

(Por A. R. HUMPHREY, correspondente da Reuters, junto ao Exército Norte-Americano na Irlanda do Norte)

Especial para o DIÁRIO CARIOCA

BELFAST, 27 — Já em maio de 1941, sete meses antes da entrada dos Estados Unidos na guerra, um grupo de oficiais norte-americanos chegava à Grã-Bretanha afim de preparar os planos para o recebimento do exército dos Estados Unidos, se esse país chegasse a entrar na guerra. Isto foi revelado hoje em uma declaração oficial que afirma estar no quartel general das forças do exército norte-americano, "algures na Inglaterra".

O general comandante é o major general James E. Chaney, que comandará todas as forças norte-americanas que vierem à Inglaterra. Revela-se agora que o contingente de tropas norte-americanas desembarcou na Inglaterra sem ter sofrido a perda de uma só vida humana. Anuncia-se, outrossim, ser esta força meramente uma vanguarda, ou símbolo, do potencial do exército norte-americano.

Informa-se que o general Chaney chegou à Grã-Bretanha em 15 de maio do ano passado, para o estabelecimento de um quartel general e especial, sob a denominação de Corpo de Observação Especial, que trabalhava em íntima união com o Departamento da Guerra e realizava extensas viagens de observação.

Quando o presidente Roosevelt e o sr. Churchill determinaram, no mês passado, o envio de tropas norte-americanas às Ilhas Britânicas, este grupo estava capacitado para iniciar a realização de seus planos e providenciar para o recebimento destas tropas, no que oficialmente se descreve como prazo "mínimo".

O general Chaney pertence à arma aérea e tem "grande experiência de comando". Há três meses que se encontra na Inglaterra. No outono de 1939 fez um estudo especial da Batalha da Inglaterra, e seu relatório, ao voltar aos Estados Unidos, foi uma das bases principais para a formação do Comando de Intercepção dos EE. UU.

A GUERRA NOS MARES

A Rádio de Berlim Declara Que os Submarinos Alemães Bloqueiam a Costa Oriental dos Estados Nacionais

O ALMIRANTADO INGLÊS ANUNCIA O AFUNDAMENTO DO ENCOURAÇADO "BARHAM"

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim declarou que os submarinos alemães estabeleceram o bloqueio da costa oriental dos Estados Unidos e anunciou que até o momento foram afundados 30 navios norte-americanos.

AFUNDADO O "BARHAM"

LONDRES, 27 (U. P.) — O Almirantado deu a publicidade de seguinte comunicado: "A Junta do Almirantado lamenta anunciar que o encouraçado "Barham", do comando do capitão de fragata G. O. Cooke, que arvorava as insígnias do vice-almirante H. D. Pridham Wippell, sub-comandante da frota do Mediterrâneo, foi afundado. O vice-almirante Pridham Wippell está a salvo, tendo porém perdido a vida o comandante do navio."

O encouraçado "Barham" foi posto a pique no dia 25 de novembro de 1941. Os parentes das vítimas foram informados. A perda desta unidade não havia sido anunciada porquanto era evidente, na época referida, que o inimigo ignorava o seu afundamento e era importante adotar certas disposições antes que a perda do navio fosse tornada pública.

A rádio alemã, de tempos a tempos, formulou declarações com o evidente propósito de procurar descobrir se algum encouraçado do tipo do "Queen Elizabeth", a um dos quais os germanicos afirmavam ter atingido.

Considerada Guarnição Especial a de Fernando de Noronha

O presidente da República assinou um decreto estabelecendo que, a partir de 1º de janeiro, a guarnição de Fernando de Noronha, é considerada Guarnição Especial.

O Embaixador do Uruguai Agradece à A.B.I.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu do embaixador do Uruguai, sr. Cesar Gutierrez, a seguinte carta:

"Tenho a satisfação de acusar o recebimento de sua atenciosa comunicação de 9 do corrente na qual v. ex. tem a bondade de participar-me que essa Associação resolveu destinar, em sua sede, um andar com todos os serviços necessários para o desempenho da missão dos jornalistas do Continente, que se acham nesta Capital durante a Conferência dos Chanceleres. Muito agradecido por este amável convite, que levarei ao conhecimento dos jornalistas uruguaios, aproveito a oportunidade para apresentar-lhes expressões de minha consideração e particular estima".

A Evolução da Crise Entre os Estados Unidos e o Japão

A Invasão de Mukden, Na Manchúria, Iniciou a Serie de Atos Agressivos Culminada Com o Ataque às Ilhas do Pacífico

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

WASHINGTON, Janeiro — (Serviço especial da "Inter-Americana") — A crise entre os Estados Unidos e o Japão, evoluída até o rompimento das hostilidades, em dezembro, teve seu início no incidente de Mukden, em 1931, agora recordado com o princípio da guerra não declarada do Mito sob o pretexto de defesa própria. Passo a passo, o desenvolvimento dessa crise realizou-se da seguinte maneira:

1931 — Dia 18 de setembro: tropas japonesas invadiram Mukden, na Manchúria, e começaram a apoderar-se do território, do qual resultou a formação do Estado fantoche de Manchukuo.

1932 — Dia 27 de janeiro: tropas japonesas desembarcaram em Changai, de onde foram mais tarde expulsas, mas deixando uma decisiva e crescente influência.

1936 — Dia 25 de novembro: o Japão assinou o pacto anti-comintern com a Alemanha.

1937 — Dia 7 de julho: tropas japonesas chocaram-se com destacamentos chineses, fora de Peiping, iniciando a presente guerra nipo-chinesa. Dia 16 de julho: o secretário de Estado, sr. Cordell Hull anunciou os quatorze pontos da política exterior dos Estados Unidos, pontos esses que se tornaram as bases de todas as negociações com o Japão, desde essa época. Dia 12 de dezembro — aviões japoneses afundaram a canhoneira "Panay", dos Estados Unidos, no rio Yangtsé, com a perda de duas vidas.

1938 — Dia 30 de dezembro: os Estados Unidos enviaram uma energética nota ao Japão, advertindo-o sobre a sua interferência com os direitos americanos na China e propondo a realização de uma conferência sobre a situação asiática.

1939 — Dia 26 de julho: os Estados Unidos divulgaram a intenção de denunciar seu tratado comercial com o Japão.

1940 — Dia 27 de setembro: o Japão entrou na aliança militar da Alemanha e da Itália. Dia 12 de outubro: os Estados

Unidos intimaram os cidadãos americanos a abandonarem o Japão e a China.

1941 — Dia 23 de julho: os Estados Unidos congelaram os créditos japoneses. Dia 28 de julho: tropas japonesas iniciaram a ocupação da Indo-China Francesa. Dia 30 de julho: os Estados Unidos protestaram contra o bombardeio do navio "Tutulla", em Chungking. Dia 1º de agosto: o presidente Roosevelt proibiu o embarque de combustíveis para a aviação japonesa. Dia 4 de agosto: o Japão suspendeu o tráfego marítimo para os Estados Unidos. Dia 28 de agosto: o presidente Roosevelt recebeu uma mensagem do primeiro ministro japonês, Fumimaro Konoye, propondo uma troca de conversações entre os dois países. Dia 15 de novembro: chegou a Washington, vindo de Toquio, o embaixador Saburo Kurusu, para auxiliar o embaixador Nomura nas conversações diplomáticas. Dia 25 de novembro: os Estados Unidos receberam informações de enormes concentrações japonesas na Indo-China Francesa, fazendo prever que o Tailand pudesse ser atacado. Dia 26 de novembro: o sr. Cordell Hull fez entrega aos diplomatas japoneses de um memorandum contendo os princípios básicos da política americana e a sua aplicação na Ásia Ocidental. Dia 2 de dezembro: o presidente Roosevelt interpelou o governo de Toquio sobre as suas intenções ao concentrar tropas na Indo-China. Dia 5 de dezembro: o Japão respondeu que as suas tropas se encontravam na Indo-China de acordo com o tratado existente e em face da ameaça das concentrações chinesas nas proximidades das fronteiras da província de Yunnam. Dia 6 de dezembro: o presidente Roosevelt dirigiu pessoalmente ao imperador Hiroito um apelo em favor da paz. Dia 7 de dezembro: o Japão agrediu covarde e cruelmente todas as possessões americanas no Pacífico.

São esses os degraus da grande crise nipo-americana que evoluiu lentamente, a estado atual da conflagração mundial.

Acyr Monteiro

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assinaturas do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência



Passar as tardes de domingo no Jockey Club é gozar algumas horas de alegria, num ambiente chic, requintado, vivendo as emoções das carreiras, apreciando o desfile de elegância das damas de nossa melhor sociedade, convivendo com "gentleman" e admirando a imponente paisagem que serve de moldura ao Hipódromo da Gavena

A ÚLTIMA REUNIÃO DOS CHANCELERES NO ITAMARATI

(Conclusão da 1ª pag.)

unidade de encerramento. O motivo alegado da impossibilidade de concluir a reunião da alta a tempo, logo substituído pelo desejo de "conclusão das negociações nervoso-equitativas antes da final da conferência eram até certo ponto convincentes e satisfaziam a principal.

Quando, porém, o sr. Oswaldo Aranha, saindo apressadamente do seu gabinete e percorrendo de passagem as salas, corredores e escadas, onde os jornalistas, quase todos, estavam, o ministro rapidamente se assentou em uma das cadeiras e logo aquela impressão desapareceu, substituída de imediato por outra mais concreta e sem dúvida mais sensacional: o ministro não estava mais no Itamarati.

Foi coisa de um instante: o chanceler brasileiro, que estivera recolhido até aquele momento (12 horas e 15 minutos), em seu gabinete, saiu rapidamente, atravessou algumas salas, rapidamente desceu as escadas e mergulhou dentro de um automóvel que partiu incontinenti.

Durante estes poucos momentos, as notícias correram-lhe atrás, choveram-lhe em cima, vindas de todos os lados. A resposta era uma só: o caso Peru-Ecuador.

No caminho do gabinete, para o carro, porém, ele encontrou o chanceler Matzeno da Bolívia, e este lhe pediu alguns momentos para um assunto rápido ao que respondeu:

— Meu caro, Matzeno, agora não pode ser, porque eu vou sair neste instante, para um assunto urgente. Mas às cinco horas estarei de volta.

A resposta era para o chanceler boliviano. Mas pressentimos nela a verdadeira resposta, que se deu por trás da falta de tempo de preparar a alta ou de terminar as conversações sobre o caso Peru-Ecuador: o decreto do rompimento do governo brasileiro com os do Japão, Alemanha e Itália.

Uma, o sr. Oswaldo Aranha estivera na véspera em Petrópolis, no Palácio Rio Negro até 3 horas da madrugada; logo cedo recebeu o sr. Souza Costa em seu gabinete, e logo a resposta ao sr. Matzeno e a resposta se enfiava rápido um auto-

moel, e dentro deste entrava o sr. Silveira Filho.

UMA LONGA EXPECTATIVA EM UM PASSEIO PELO PARQUE DOS CISNES

O Itamarati pegou fogo. Os telefones internacionais foram cortados para toda parte do mundo e os jornalistas correram para todos os cantos do palácio da Chancelaria Brasileira. E que constava estar o decreto de rompimento de relações já redigido e que seu texto fora remetido por aquela Secretaria de Estado ao Palácio Rio Negro. Agora deveria se realizar uma reunião do Ministério, durante a qual se tomaria conhecimento do transcendental documento.

Dal por diante, a expectativa não cabia mais no Itamarati e a sessão das dez horas era aguardada do relógio em punho.

Os chanceleres chegaram. Esperaram. Por fim, reuniram-se no grande salão de reuniões e começaram a sessão. Na presidência, estava o sr. Gabriel Turbay, representante do Uruguai e relator geral da Conferência. Quando os trabalhos já estavam em andamento, surgiu de repente, do fundo da sala, o sr. Oswaldo Aranha. O chanceler vinha satisfeito, sorridente para todos. Não quis assumir a presidência, passou por trás da cadeira do sr. Turbay, não deixou que ele se levantasse, foi adiante, sentou numa cadeira vazia ao lado do sr. Guller, conversou com ele uns cinco minutos depois levantou-se, chegou junto à cadeira de Sumner Welles, pegou o pelo braço, fez-o levantar-se, puxou-o para fora da sala solene e foi andando com ele pelo caminho estreito no meio do parque dos cisnes, conversando... contendo... contendo... Os fotografos, na frente deles, correndo de costas — em pé, de joelhos, de cócoras, de todo jeito — batiam chapas sobre chapas, piscando os olhos de suas máquinas...

Os jornalistas fizeram o mesmo percurso, depois da sessão, depois do discurso do chanceler brasileiro. A pergunta agora era outra: "Foi assinada a ruptura na reunião de Petrópolis?" Mas o sr. Aranha estava discreto e nada admitiu.

Vocês também não disseram? Não poderia ser melhor... Estava cansado como o dia...

Um portavoiz do Departamento de Guerra de que esse movimento de tropas não poderia ser comparado com a outra força expedicionária americana, o comentário do homem da rua era de que constituía o começo.

Os líderes congressistas negaram-se a fazer declarações a respeito.

O Comandante das Forças Expedicionárias na Inglaterra

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o major-general Caney foi designado comandante em chefe de todas as forças norte-americanas no Reino Unido, inclusive na Irlanda do Norte.

COMENTÁRIOS DO "WASHINGTON POST"

WASHINGTON, 27 (R.) — Comentando o desembarque de forças norte-americanas na Irlanda do Norte, o influente "Washington Post" assevera que a presença desses soldados "serve para avisar às potências do Eixo que o potencial humano do E.E. UU., que jogou um papel decisivo na primeira

guerra mundial, novamente está em caminho".

Observando que o Departamento de Guerra frisou com cuidado especial que estas tropas não podem ser consideradas como forças expedicionárias, o jornal aludido acrescenta: "Se a reticência do Departamento para designar assim tais tropas é devida ao desejo de anular as especulações quanto ao seu emprego definitivo ou a qualquer outro motivo, a diferença é pequena. O fato é que estamos a caminho de justificar a promessa do presidente de que os soldados norte-americanos seriam enviados além do Atlântico".

Não há indicação do total ou de se tropas adicionais aumentarão a importância do contingente enviado — comenta o "Washington Post", porém "é claro que os J. enviados podem ser empregados imediatamente". Em seguida o jornal escreve que, se puder encontrar algum meio para os norte-americanos usarem as bases do Eire, estas forças estarão em posição para se encarregar disso o qual será, sem dúvida, mais aceitável para os irlandeses do que a alternativa de serem enviadas tropas inglesas".

Repercussão do Discurso de Churchill

SENSAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (Reuter) — O discurso combativo que o sr. Churchill pronunciou, hoje, na Câmara dos Comuns, forneceu grandes "panchettas" a todos os vespertinos desta capital.

Alguns dizem: "Churchill declara que os bombardeiros dos Estados Unidos atacarão a Alemanha". Churchill diz que chegou norte-americanos".

Washington recebeu com agrado a completa confiança do sr. Churchill na rápida reconquista do poderio naval no Pacífico, onde as notícias até agora foram sempre de que a vitória estava igualmente com satisfação, que o "premier" britânico continua pintando a situação com pleno realismo, sem tentar diminuir as dificuldades e os temores difíceis que ainda terão de viver as nações unidas, antes de alcançarem a vitória sobre as forças do Eixo.

Como frizou um observador, é apenas fazendo com que o povo norte-americano perceba que não perderá esta guerra, que fará todo o possível para assegurar a derrota da Alemanha, Itália e Japão.

A afirmação do sr. Churchill de que "não se trata de considerar como secundária a guerra do Pacífico", levará a tranquilidade a muitos espíritos.

Até a repetição constante, por parte de muitos funcionários, de que Hitler continuará em primeiro lugar a lutar em muitas mentes a ideia de uma errata — de que o teatro de guerra do Pacífico, rece-

beria atenção secundária. Estes temores foram agora dissipados. Um dos menos tangíveis, mas não dos menos importantes, dentro os resultados da vitória do primeiro ministro inglês nos Estados Unidos, foi revelado pelo sr. Churchill quando falou nas "relações" de camaradagem e amizade, que estabelecem com o presidente Roosevelt. Esta relação pessoal, entre dois grandes líderes democráticos, espera-se, será de grande importância no garantir a mais estreita cooperação contra o inimigo. Essa colaboração harmoniosa foi fornecida naturalmente, pelo estabelecimento do supremo comando no Pacífico sul-ocidental sob a chefia de Wavell, e, ainda mais, pela criação simultânea de um comando no Oriente Médio, sob a chefia de Auchinleck, esta manhã, de três comitês que assegurarão o emprego mais eficiente das munições, da navegação e das matérias primas.

ORIENTE NOS COMUNS

LONDRES, 27 (Reuter) — Foram apresentadas duas emendas à moção de confiança ao primeiro ministro. Uma delas é a de abandonar o partido trabalhista, outra pelo sr. Gallagher, comunista, e outra pelos srs. Morris Jones e Granville, dois dissidentes do partido liberal.

A primeira emenda, equívoca, que "aprova o voto de confiança ao primeiro ministro, convidando-o a reconstituir imediatamente o Gabinete, afirmando a satisfação da ansiedade pública, es-

Grandes Vitórias dos Aliados no Pacífico

Os Japoneses Perderam 12 Vasos de Guerra e 29 Navios-Transporte Nas Batalhas de Macassar e Eudau

-- Começou a Reação da R. A. F. na Maláia -- Anuncia-se Uma Gran Vitória Chinesa Em Kowloon

havia sem que os australianos tivessem perdas.

A lentidão com que se desenvolvem as operações nipônicas é motivo de otimismo nos aliados. Em fontes australianas se disse que não há mais notícias sobre o desembarque da luta em Rabaul, porém declararam que as milícias continua fazendo frente a uns 10.000 nipônicos e poderão resistir muito tempo na zona montanhosa coberta por espessos bosques, retardando assim o avanço japonês para a contra-ativação.

A evacuação de Madang, na Nova Guiné e a de Tulagi, nas Ilhas Salomão, indicam que os japoneses dispersaram suas forças para obter várias bases de onde possam atacar os centros de resistência mais poderosos. Portanto a missão de entrar os japoneses dispersados e a dispersão das unidades de milícias e aliviar as posições de que suas posições são tomadas e as suas posições são tomadas e as suas posições são tomadas.

Notícias de Melbourne dizem que o ministro da Guerra australiano, sr. F. M. Forde, declarou o seguinte: "Recbi notícias fidedignas de que a R. A. F. não foi atacada pelo inimigo alguma, continuam e todas as Ilhas do Extremo Oriente e se fazem tentativas de desembarques em lugares muito distantes uns dos outros".

Segundo fontes chinesas, os nipônicos parece que estão utilizando cerca de 500.000 soldados e uns 3.000 navios de primeira linha na campanha do Pacífico sul-ocidental. Isto equivaleria a uns 20 divisões da 50 que o Japão mobilizou na última campanha no Pacífico.

Os japoneses também desembarcaram 23 de Kaula, no sudoeste das Ilhas Celebes, porém se acredita que o aeródromo ainda está em poder dos defensores".

Como de costume, a atividade aérea japonesa mais intensa se dirigiu contra as Ilhas Orientais Holandesas, que estão diretamente sobre a rota do avanço nipônico em direção ao comunicado de hoje diz textualmente:

"Foi enviada a atividade aérea do inimigo. Em vários pontos das províncias exteriores, os bombardeiros, que pareciam não obedecer a um plano sistematizado, somente causaram algumas vítimas entre a população civil".

Macassar, Polinácia, Bellawang, Saldang, Pare Pare, Tandjong e Penang foram bombardeadas.

Estreandosa vitória aerea britânica

SINGAPURA, 27 (U. P.) — Urgente — Notícia-se oficialmente que aviões britânicos de bombardeio atingiram diretamente um cruzador japonês e doze navios transportadores uma frota que pretendia desembarcar novas tropas em Eudau, na Costa Oriental da Maláia.

Começou a reação da Raf

RANGOON, 27 (Reuter) — O comunicado da R. A. F. publicado aqui declara que "bombardeiros, escotados por caças, levaram a efeito uma reação contra o inimigo na estrada Kawkareik Myawadi e destruíram diversos caminhões".

"A noite passada, bombardeiros inimigos voaram sobre a área de Rangoon tendo sido atacado o aeródromo ao norte da cidade. Os danos foram insignificantes e não houve vítimas a lamentar. Os bombardeiros inimigos deixaram também cair folhetos".

O comunicado do Departamento da Defesa Civil declara que soaram ontem, três alertas em Rangoon "e o comunicado do Q. G. do exército diz que o telegrafo e os serviços de precauções contra os raids continuam a funcionar em Moulmein, que está agora sob controle militar".

Acrescenta que "Mergui, onde mantinhamos uma pequena guarnição, foi evacuada. O inimigo não interferiu de modo algum com essa operação, que se vinha realizando desde a semana passada".

Vitórias chinesas em Kowloon

CHUNGKING, 27 (Reuter) — As forças chinesas capturaram Tamshui, a vila milhas da frente de Kowloon, ocuparam a posição estratégica de Lungkong e Pingshan.

As forças nipônicas recuaram para Sunchin, na fronteira, a vinte e duas milhas da própria localidade de Kowloon.

Bombardeada Darwin

ZURICH, 27 (Reuters) — A emissora alemã noticiou que os aviões de bombardeio japoneses atacaram hoje, pela primeira vez, a cidade e porto de Darwin, na Austrália.

60 aviões amarelos derrubados

NOVA YORK, 27 (Reuter) — Comunica a BBC: "Foi hoje anunciado que os aviões derrubados pelas defesas antiaéreas da Maláia, montam a 60 seguramente destruídos, e 21 provavelmente".

Toquio confessa

SYDNEY, 27 (Reuters) — O rádio de Toquio, transmitindo notícias sobre a marcha das operações, admitiu a perda de quatro transportes durante a ação travada contra navios aliados de superfície, submarinos e aviões do largo de Ball, Papan, Borneo Holandes.

Desembarcaram em Jemaluang

SINGAPURA, 27 (Reuters) — Segundo informa um comunicado, a despeito dos ataques desfechos pelas forças imperiais, os japoneses desembarcaram em Eudau e entraram em contacto com as tropas britânicas ao norte de Jemaluang.

Nossa aviação alcançou impactos diretos sobre um cruzador inimigo e doze alvos dilatórios sobre transportes, abatendo doze cascos nipônicos.

A luta prossegue agora ao sul de Kiang, Ayerhitan e Sangauang na costa oeste.

O Comunicado Norte-Americano

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Ministério da Guerra distribuiu hoje o seguinte comunicado:

ZONA DAS FILIPINAS — Durante as últimas duas ou quatro horas, virtualmente não houve luta em terra na península de Bataan.

Dois aviões "P-40" das forças do general MacArthur foram abatidos em combate com três bombardeiros inimigos japoneses, dois dos quais foram derrubados e o outro ficou inutilizado.

Informou também o general MacArthur que houve um combate pouco comum registrado há dois dias entre duas de suas unidades torpedeiras e uma formação de bombardeiros em picada inimigos. Quando os oficiais que comandavam as duas unidades torpedeiras observaram as duas ondas de bombardeiros japoneses, embora facilmente pudessem encontrar proteção, aumentaram a velocidade de suas embarcações e atacaram os aviões. O fogo das lanchas dispersou a segunda formação de aparelhos hostis, três dos quais foram atingidos pelos torpedos e quando foram abatidos pela última vez, lançaram uma explosão aérea rapidamente.

Os oficiais e tripulantes dessas embarcações foram citados na ordem do dia do general MacArthur pela valentia que demonstraram.

REINO UNIDO — O general de divisão James Choney que está servindo em Londres há algum tempo e cujo estado maior com o brigadeiro general Charles Belle como chefe de estado maior, assumiu o comando de todas as forças norte-americanas no Reino Unido.

As outras zonas nada há a informar.

Terríveis ataques aereos contra navios nipônicos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — As forças navais e aéreas dos Estados Unidos e das Índias Orientais Holandesas assaetaram demolidores golpes nas forças nipônicas de invasão, no estreito de Macassar, alcançando uma verdadeira grande vitória ao iniciar-se a batalha das Índias Neerlandesas.

Ainda não há informações detalhadas sobre as ações aéreas e marítimas, as quais, ao que parece, prosseguem ainda, mas os despachos recebidos informam que os aliados já puseram fora de combate mais de 30 navios japoneses. Os norte-americanos atribuem-se o provável afundamento de um porta-aviões e a destruição de mais onze navios nipônicos, bem como o haverem atingido, repetidamente, com torpedos, outros cruzadores, destroyers e transportes inimigos, em ações que custaram aos japoneses uns doze mil homens, possivelmente. As forças holandesas deram conta de igual número de navios nipônicos, infligindo ao inimigo a perda aproximada de vinte e cinco mil combatentes.

OS PRISIONEIRIOS DE GUERRA NA POLONIA ORIENTAL

CHIQUEIROS SERVINDO DE PRISÕES -- TRINTA E SEIS HORAS SEM BEBER NEM COMER

LONDRES, 27 (Por Reginald, Copyright Reuter) — Chegaram aos círculos desta capital, ultimamente, várias notícias descrevendo como os alemães estão tratando, na Polónia Oriental, seus prisioneiros de guerra.

Testemunhas de vista fazem autênticos relatos das "condições" germânicas, aos seus hospedes no campo de concentração de Ben Fort.

Uma comissão em que o chiqueiro onde estavam aprisionados soldados inimigos pegou fogo, muitos deles se valeram da confusão, a fim de escapar.

Em consequência, os guardas militares nazistas abriram contra os infelizes, fogo de metralhadora, tirando a vida a mais de 60.

Em Kessce, pequena cidade sobre o rio Bug, chegam prisioneiros, em vagões abertos de mercadorias, sem comer nem beber, vivendo nessas condições mais de 36 horas.

Muitos morrem no caminho, devido ao rigor do frio.

Damos, a seguir, um trecho duma carta escrita por um soldado alemão, da qual conseguimos cópia: "Domínio, estive no campo de concentração, a fim de ver os prisioneiros inimigos e quiz tirar umas fotografias, mas senti-me incapaz de fazê-lo, penalizado com tanta miséria e horror."

Todos estavam em estado deplorável e mesquinho; recebendo alimentação pessima e escassa, sem ter com que cobrir o corpo.

Morrem diariamente de 200 a 300 deles.

Não é trabalho nada agradável.

CHUNGKING, 27 (U. P.) — Por intermédio de um dos seus funcionários autorizados, o governo chinês afirmou, hoje, a sua fé na vitória final dos aliados sobre o Japão, advertindo, porém, que é necessário apressar o envio de reforços adequados para evitar que o inimigo possa ir mais longe na sua campanha de agressão e conquista.

"Neste momento, em que a batalha de Malaca atravessa a sua fase crítica, e em que as colunas inimigas penetram na Birmânia e nas Índias Orientais Holandesas, aderimos sem reservas ao apelo urgente dos senhores V. M. Mook e Gurlin, respectivamente chefes dos governos das Índias Orientais e da Austrália, e Estados Unidos e da Grã Bretanha, para que mandem rapidamente reforços adequados para que se possa defender Singapura e outras bases vitais da região sudoeste do Pacífico".

Acrescentou o mesmo funcionário que "a questão está em determinar qual será o custo da vitória dos aliados. Ele será infinitamente maior em homens, tempo e materiais, se se permitir que o Japão se apodere de bases e recursos".

Disse mais que "nada há de mais urgente na estratégia dos aliados do que a defesa de Singapura".

Comunicado do Pacífico

SINGAPURA, 27 (Reuters) — "A despeito dos ataques energéticos efetuados pela aviação do Comando do Extremo Oriente, contra um comboio inimigo, ao largo de Eudau, na segunda-feira os nipônicos conseguiram efetuar desembarques de tropas e de alguns transportes", declara o comunicado oficial, de hoje.

"Os nossos bombardeiros conseguiram obter um impacto direto sobre um cruzador inimigo, e 12 impactos diretos contra transportes de tropas.

As barcas que estavam desembarcando tropas foram severamente metralhadas, enquanto muitos cascos inimigos foram enfrentados pelos nossos aviões de combate.

Foram abatidos 12 cascos inimigos, sendo que mais 2 foram provavelmente destruídos".

OS PRISIONEIRIOS DE GUERRA NA POLONIA ORIENTAL

CHIQUEIROS SERVINDO DE PRISÕES -- TRINTA E SEIS HORAS SEM BEBER NEM COMER

LONDRES, 27 (Por Reginald, Copyright Reuter) — Chegaram aos círculos desta capital, ultimamente, várias notícias descrevendo como os alemães estão tratando, na Polónia Oriental, seus prisioneiros de guerra.

Testemunhas de vista fazem autênticos relatos das "condições" germânicas, aos seus hospedes no campo de concentração de Ben Fort.

Uma comissão em que o chiqueiro onde estavam aprisionados soldados inimigos pegou fogo, muitos deles se valeram da confusão, a fim de escapar.

Em consequência, os guardas militares nazistas abriram contra os infelizes, fogo de metralhadora, tirando a vida a mais de 60.

Em Kessce, pequena cidade sobre o rio Bug, chegam prisioneiros, em vagões abertos de mercadorias, sem comer nem beber, vivendo nessas condições mais de 36 horas.

Muitos morrem no caminho, devido ao rigor do frio.

Damos, a seguir, um trecho duma carta escrita por um soldado alemão, da qual conseguimos cópia: "Domínio, estive no campo de concentração, a fim de ver os prisioneiros inimigos e quiz tirar umas fotografias, mas senti-me incapaz de fazê-lo, penalizado com tanta miséria e horror."

Todos estavam em estado deplorável e mesquinho; recebendo alimentação pessima e escassa, sem ter com que cobrir o corpo.

Morrem diariamente de 200 a 300 deles.

Não é trabalho nada agradável.

Dez Forças Expedicionárias Norte-Americanas Fôra dos Estados Unidos!

Sensacional Declaração do Presidente Roosevelt -- Regozijo Em Londres Pela Chegada das Forças á Irlanda do Norte

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — O presidente Roosevelt revelou que seis, oito ou dez forças expedicionárias norte-americanas se acham atualmente fôra dos Estados Unidos.

Regozijo em Londres

LONDRES, 27 (R.) — Os editoriais dos jornais de hoje exprimem satisfação pela chegada de soldados americanos a Ulster.

Nesses mesmos editoriais transdarece a apreensão suscitada na opinião pública pelos reverses sofridos no Extremo Oriente, e pelo apelo da Austrália. Todos os jornais, quaisquer que sejam suas tendências, dizem que Churchill, que hoje na Câmara dos Comuns, obterá um voto de confiança. Concordam também em elogiar suas realizações, salientando sua reativação, pelo presidente Roosevelt, da qual um dos resultados é a chegada dos americanos a Ulster.

Entretanto a imprensa afirma, mais ou menos vagamente, que uma modificação no pessoal administrativo torna-se necessária para provocar novas iniciativas e intensificar o esforço em prol da guerra.

Os jornais, geralmente acerbos nas suas críticas, não põem luvas para reter os pedidos de uma ação vigorosa e capaz de permitir a Grã-Bretanha, sob o impulso da crise atual.

O "Times" escreve que a chegada dos soldados americanos a Ulster dará ao sr. Churchill ensejo para expor na Câmara dos Comuns as condições que deve cumprir o presidente Roosevelt e os dirigentes das outras nações se esquecerem do Commonwealth, ao lado dos quais combatem.

Salienta que não está ameaçada no parlamento, nem tampouco no país. Entretanto aceneta que seria erra crasso considerar que o voto de confiança significa que o Parlamento fica satisfeito com todas as fases do esforço britânico.

"A origem da crise, acrescenta está nos acontecimentos do Pacífico. E' o que se percebe pelas notícias da Maláia, e pelo apelo dumito de confiança não poderia anegar a convicção de que o governo deve ser reforçado, e o mecanismo do governo melhorado".

No que "Times" afirma que por enquanto o essencial é fornecer ao general Wavell os recursos necessários.

Fala o sr. De Valera

DUBLIN, 27 (R.) — Em sua declaração protestando contra a chegada de tropas americanas na Irlanda do Norte, o sr. De Valera disse que o governo do Eire não fora consultado, quer pelo governo inglês quer pelo americano.

"Ha vinte anos, declarou o sr. De Valera, a nação irlandesa foi dividida pelo governo britânico, a despeito do desejo expresso pelo povo. Quando os Estados Unidos entraram na guerra, passada,

um portavoiz do Departamento de Guerra de que esse movimento de tropas não poderia ser comparado com a outra força expedicionária americana, o comentário do homem da rua era de que constituía o começo.

Os líderes congressistas negaram-se a fazer declarações a respeito.

O Comandante das Forças Expedicionárias na Inglaterra

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o major-general Caney foi designado comandante em chefe de todas as forças norte-americanas no Reino Unido, inclusive na Irlanda do Norte.

COMENTÁRIOS DO "WASHINGTON POST"

WASHINGTON, 27 (R.) — Comentando o desembarque de forças norte-americanas na Irlanda do Norte, o influente "Washington Post" assevera que a presença desses soldados "serve para avisar às potências do Eixo que o potencial humano do E.E. UU., que jogou um papel decisivo na primeira

guerra mundial, novamente está em caminho".

Observando que o Departamento de Guerra frisou com cuidado especial que estas tropas não podem ser consideradas como forças expedicionárias, o jornal aludido acrescenta: "Se a reticência do Departamento para designar assim tais tropas é devida ao desejo de anular as especulações quanto ao seu emprego definitivo ou a qualquer outro motivo, a diferença é pequena. O fato é que estamos a caminho de justificar a promessa do presidente de que os soldados norte-americanos seriam enviados além do Atlântico".

Não há indicação do total ou de se tropas adicionais aumentarão a importância do contingente enviado — comenta o "Washington Post", porém "é claro que os J. enviados podem ser empregados imediatamente". Em seguida o jornal escreve que, se puder encontrar algum meio para os norte-americanos usarem as bases do Eire, estas forças estarão em posição para se encarregar disso o qual será, sem dúvida, mais aceitável para os irlandeses do que a alternativa de serem enviadas tropas inglesas".

Repercussão do Discurso de Churchill

SENSAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (Reuter) — O discurso combativo que o sr. Churchill pronunciou, hoje, na Câmara dos Comuns, forneceu grandes "panchettas" a todos os vespertinos desta capital.

Alguns dizem: "Churchill declara que os bombardeiros dos Estados Unidos atacarão a Alemanha". Churchill diz que chegou norte-americanos".

Washington recebeu com agrado a completa confiança do sr. Churchill na rápida reconquista do poderio naval no Pacífico, onde as notícias até agora foram sempre de que a vitória estava igualmente com satisfação, que o "premier" britânico continua pintando a situação com pleno realismo, sem tentar diminuir as dificuldades e os temores difíceis que ainda terão de viver as nações unidas, antes de alcançarem a vitória sobre as forças do Eixo.

Como frizou um observador, é apenas fazendo com que o povo norte-americano perceba que não perderá esta guerra, que fará todo o possível para assegurar a derrota da Alemanha, Itália e Japão.

A afirmação do sr. Churchill de que "não se trata de considerar como secundária a guerra do Pacífico", levará a tranquilidade a muitos espíritos.

Até a repetição constante, por parte de muitos funcionários, de que Hitler continuará em primeiro lugar a lutar em muitas mentes a ideia de uma errata — de que o teatro de guerra do Pacífico, rece-

beria atenção secundária. Estes temores foram agora dissipados. Um dos menos tangíveis, mas não dos menos importantes, dentro os resultados da vitória do primeiro ministro inglês nos Estados Unidos, foi revelado pelo sr. Churchill quando falou nas "relações" de camaradagem e amizade, que estabelecem com o presidente Roosevelt. Esta relação pessoal, entre dois grandes líderes democráticos, espera-se, será de grande importância no garantir a mais estreita cooperação contra o inimigo. Essa colaboração harmoniosa foi fornecida naturalmente, pelo estabelecimento do supremo comando no Pacífico sul-ocidental sob a chefia de Wavell, e, ainda mais, pela criação simultânea de um comando no Oriente Médio, sob a chefia de Auchinleck, esta manhã, de três comitês que assegurarão o emprego mais eficiente das munições, da navegação e das matérias primas.

ORIENTE NOS COMUNS

LONDRES, 27 (Reuter) — Foram apresentadas duas emendas à moção de confiança ao primeiro ministro. Uma delas é a de abandonar o partido trabalhista, outra pelo sr. Gallagher, comunista, e outra pelos srs. Morris Jones e Granville, dois dissidentes do partido liberal.

A primeira emenda, equívoca, que "aprova o voto de confiança ao primeiro ministro, convidando-o a reconst

Diário Carioca

A nossa opinião

A Ruptura do Brasil Com o Eixo

O rompimento das relações diplomáticas do Brasil com os países do Eixo — Alemanha, Itália e Japão — é o mais alto imperativo do atual momento

histórico, em que manifestamos a nossa integral e resoluta solidariedade aos Estados Unidos. Aprovada pela Conferência dos Chanceleres a proposição recomendando às nações americanas a ruptura das relações diplomáticas com aqueles governos, nada mais nos resta, como país soberano e livre, fiel aos compromissos internacionais que firmou, dar esse passo decisivo e imediato.

Não se poderia compreender uma solidariedade do Brasil com os Estados Unidos — nação americana assaltada por uma potência estrangeira — limitada a simples fórmulas diplomáticas, sem uma manifestação concreta da sua disposição e da sua firmeza no objetivo de defender o patrimônio da inviolabilidade das terras americanas.

Como bem acentuara, há poucos dias, o chanceler Oswaldo Aranha, a América não pode dizer que os Estados Unidos foram agredidos, mas que toda a América foi agredida na sua nação-líder. Dessa maneira, a "recomendação" de que trata a proposição aprovada pela Conferência dos Chanceleres, importava um convite a todos os povos do Continente a assumirem a única posição compatível com a dignidade do nosso Continente. Este convite está sendo calorosamente aceito. E o Brasil não fugirá, de maneira alguma, ao cumprimento do seu dever.

O momento que o mundo atravessa não pode mais permitir, nem tolerar tergiversações. Por terem assim procedido na hora do perigo é que as nações pequenas da Europa foram, uma a uma, esmagadas e conquistadas pelos exércitos do Reich. A falta de coesão espiritual daquelas nações empurrou-as ao abismo. E as que não quiseram desaparecer submeteram-se às injunções, às imposições, às exigências do despotismo hitleriano.

Temos assim dois panoramas distintos: a Europa dessanguada pela falta de união. A América unida para enfrentar as feras.

Dessa resolução, tomada de comum

TOPICOS

O NAZISMO CONTRA A IGREJA

OR ordem do governo, como é natural, foi publicado na Alemanha um livro sustentando a velha tese de que a fidelidade à religião é incompatível com o dever do cidadão para com a pátria. Afirma o profeta do nazismo:

"A Alemanha criou-se por si mesma. Temos um Führer, uma vontade, um povo. Não obstante, há ainda uma batalha a ser combatida pelo homem alemão, pela alma germanica. Onde há luta há uma frente. As frentes são evidentes. Uma é chamada Cristo, a outra, Alemanha. Não há uma terceira frente nem qualquer transigência, mas apenas uma decisão clara.

"Duas épocas e dois símbolos enfrentam-se agora: a cruz e a espada. Hoje, o cristianismo está sob o signo da cruz. A nossa luta não é contra um homem e, sim, contra uma idéia.

"A frente da cruz tem uma ala forte e outra fraca. A forte é o catolicismo, a fraca é o protestantismo. Lutamos contra ambas e o objetivo da luta é o alemão".

A Igreja já refutou esmagadoramente essas teorias. Mas, no momento, o rádio do Vaticano divulgou alguns trechos do supra-citado livro, sem fazer comentários. Compreende-se. O Estado Pontifício fica no coração da Itália e a Itália está no Eixo, ocupada virtualmente pelo exército alemão afim de sustentar no poder o infeliz sr. Mussolini. Daí o silêncio da Santa Sé...

A LISTA

NEGRA

DEDECENDO a regimes de restrições bem orientados, os governos inglês e americano decretaram a inclusão de milhares de firmas estabelecidas nas vinte Repúblicas do Continente americano, na chamada lista negra.

Entre esse número tão avultado de firmas incluídas nessa lista negra, existe uma quantidade bem respeitável de comerciantes genuinamente nacionais em todos os países das Américas. Isso se deve ao fato de, naturalmente, antes da guerra, representarem firmas exportadoras ou importadoras domiciliadas nos países do Eixo. Já houve, mesmo, diversas retificações sobre firmas brasileiras, que haviam sido atingidas pela referida medida.

A situação dos países americanos, em face do atual estado de coisas, sofreu uma transformação geral, e nas reuniões da III Conferência de Consulta dos Chanceleres, a opinião geral aguardava que o caso de firmas genuinamente nacionais incluídas na Lista Negra, tivesse sido discutido de maneira favorável. Outra coisa não se devia compreender, em virtude da solidariedade

acordo, as nações americanas não recusarão. O rompimento das suas relações diplomáticas e econômicas com o Eixo representa o passo histórico que enaltece o espírito continental, refratário, por indole e por tradição, aos regimes de conquista e de força, às guerras de rapina e de banditismo. Coloca-se a América no papel de sentinela dos sentimentos democráticos em luta contra um bando de saltadores e de assassinos, de canibais e de loucos, que vêm espalhando, por todo o mundo, o terror e a morte.

O governo do Brasil, rompendo imediatamente com os governos totalitários, firmará, mais uma vez, as tradições de que nunca se afastou a nossa pátria, reviverá o seu honroso passado com um gesto que interpreta o pensamento do povo brasileiro.

Nesta hora, nenhum país americano tem o direito de invocar argumentos de qualquer espécie para fugir ao cumprimento dos seus deveres de solidariedade continental. A grande família americana tem de ficar unida neste transe, disposta a todas as consequências, a todos os contratempos, e, também, a todos os triunfos que os acontecimentos lhes trouxerem.

Não devemos, nesta altura dos acontecimentos, manter otimismo ou ilusões. Os países do Eixo — e com especialidade a Alemanha — traçaram nos seus criminosos conciliábulos o plano sinistro da conquista da América. O golpe do Japão sobre os Estados Unidos foi o primeiro sinal para a realização desse plano. Eles visaram justamente a maior nação do Continente, julgando que, esmagando-a, seria tarefa, mais ou menos fácil, dominar os demais. Somente os espíritos cegos, os espíritos doentios, poderão por a mínima dúvida sobre esses propósitos e somente os quintacolumnistas terão a audácia de contestar a realidade dos fatos.

Por tudo isso, a opinião pública brasileira está aguardando a resolução histórica do nosso governo, rompendo solenemente as nossas relações diplomáticas com os países do Eixo, esses países que, afrontando todos os princípios da moral humana, atearam no mundo o grande incêndio que, há três anos, devasta três desgraçados continentes.

total das Repúblicas americanas contra o Eixo.

A situação das firmas incluídas na lista negra, cujos dirigentes são nacionais dos países do Eixo ou nacionais dos países ocupados pelo Eixo, foi discutida e esclarecida no projeto que recomenda o rompimento das relações comerciais. Mas a situação das firmas genuinamente nacionais não ficou esclarecida.

Como o projeto acima citado só cogitou da situação dos nacionais de países em guerra contra as Américas, devemos concluir que as firmas genuinamente nacionais estão fora da Lista Negra? Contudo, as suas inclusões, na Inglaterra e América, foram provocadas por um decreto governamental e só um decreto derroga outro decreto.

O CARRO DE BOI

TODOS os levantamentos censitários realizados no Brasil, a partir de 1872, têm assinalado a presença do carro de boi na entressaia do trabalho nacional como elemento propulsor, na falta de melhor recurso, do desenvolvimento da nossa riqueza.

No Acre, apesar de não ter logrado a morosa viatura a mesma popularidade que desfrutara no cenário econômico dos demais centros do país, conseguiu ela impor-se como meio de transporte urbano e suburbano, principalmente graças à modificação por que passou, adaptando-se às condições do ambiente.

No entanto, não seria estranhável a sua ausência no mundo que é a Amazônia uma vez que, conforme o conceito de Euclides da Cunha, a simples presença do homem nessa região já é uma antecipação ao ciclo natural da terra jovem.

No que concerne à capacidade de adaptação do veículo em apreço, podemos observar que a inexistência de pedras no tipo plano amazônico determinou, no acabamento do carro de boi acrílico, a simplificação decorrente da supressão do aro de ferro em torno das rodas. Por outro lado, não é também usada a celebre mesa de carro, espécie de comando de onde, atento, o carreiro nordestino impõe a sua vontade. A composição, em face do regime de planície e das curtas distâncias a percorrer, consta geralmente de uma única junta de bois. O carreiro, a pé, privado da dignidade do "chamador", puxando mansos bois encobertos, não tem, do seu clássico ancestral, o porte dominador conferido pelo uso do "ferreiro".

Não obstante, relevante tem sido a operação do carro de boi no vale do Rio Mar, quer nos domínios urbanos e suburbanos, auxiliando o comércio, a indústria e a administração pública, quer entre os la-

Foi um discurso sensacional o que o sr. Churchill pronunciou ontem na Câmara dos Comuns, fazendo um balanço da guerra nos últimos dois meses. Sabe-se que a oposição britânica estava fazendo muita agitação desde dezembro último, em face dos acontecimentos do Extremo Oriente. Vaticinavam alguns de seus membros que o "premier" inglês seria derrubado porque o governo não está conduzindo a luta contra o Eixo com a clareza, o vigor e a energia necessários. Enfim, na imprensa e nos círculos políticos da minoria, eram as mais acerbadas as censuras dirigidas ao Gabinete.

Sobretudo os desastres militares da Malásia causaram verdadeiro furor nos grupos oposicionistas, que se entregaram a uma desvalhada investida derrotista contra alguns dos membros do gabinete. Como nada podiam dizer do sr. Churchill, atiraram-se contra o sr. Duff Cooper, que, segundo se sabe, tinha sido enviado para Singapura há alguns meses. A oposição queria encontrar um bode-expiatório na pessoa desse ministro, ao qual foram atribuídos os reveses infligidos às tropas imperiais pelos japoneses. Enfim, foi imputada ao sr. Duff Cooper a falta de preparo militar adequado na península malaia. Outros membros do gabinete vinham sendo igualmente visados pela investida demagógica da oposi-

ção, que vaticinava um iminente desastre político para o governo.

E' claro que, nos países do Eixo, semelhante espécie de crítica seria imediatamente punida com a morte. O Führer mandaria executar os oposicionistas, caso manifestassem de público qualquer acusação aos dirigentes nazistas. Não precisamos, a esse respeito, relembrar fatos passados. As recentes demissões e mortes misteriosas de generais do Reich estão sendo atribuídas a discordâncias entre os chefes militares e o partido hitlerista.

Mas a Inglaterra é uma grande democracia. Por isso, os oposicionistas dão largas aos seus recalques. E a verdade é que suas queixas e acusações são largamente debatidas, porque o livre exame constitui um dos costumes mais difundidos e arraigados no seio do povo britânico, que preza acima de tudo a sua liberdade e o direito de criticar os atos do governo.

Apesar de todas as dificuldades desta terrível guerra, o inglês continua a ser o mesmo homem livre dos bons tempos da era vitoriana. Não é este o momento de saber se isso constitui um bem ou um mal, servindo de tema para comparações entre o sistema britânico e os regimes de opressão. Até o colapso da França, ainda se admitia que os teóricos totalitários de-

monstrassem, com a sua característica má fé, a suposta superioridade das ditaduras sobre as democracias. A maravilhosa resistência inglesa reabilitou para sempre o sistema democrático, mostrando que o mesmo não estava em decadência e que, ao contrário, era capaz de sofrer novos aperfeiçoamentos e de sair revigorado das espantosas provações deste conflito.

A Câmara dos Comuns discutiu ontem durante o dia inteiro a questão de confiança suscitada pelo sr. Churchill, que assumiu pessoalmente a responsabilidade de todos os atos de cada um dos membros do governo. Mas não o fez fechando a questão antecipadamente. Pronunciou um longo discurso, no qual fez um balanço detalhado da guerra, submetendo a sua exposição a um amplo debate do Parlamento.

Todos os problemas militares e políticos foram abordados pelo primeiro ministro, que assim presta conta de seus atos ao povo, através de seu órgão representativo por excelência — a Câmara dos Comuns.

Contudo, deve-se reconhecer que as críticas e os descontentamentos da oposição inglesa não têm o menor fundamento. Graças à estratégia adotada pelo sr. Churchill, melhorou consideravelmente, no último ano, a posição do Império Britânico, que já pode antever sem muitas dificuldades a vitória final, no meio do espesso nevoeiro dos dias presentes. Na verdade, é uma extravagância que o sr. Churchill seja chamado a explicar ao povo alguns desastres militares, quando o mundo inteiro está se mobilizando para entrar na guerra contra o Eixo. A atitude agora assumida coletivamente pelas Américas resulta indiretamente do maravilhoso instinto de luta e da resistência que o sr. Churchill soube despertar em todas as nações da Commonwealth. Por que então criticar o sr. Churchill, quando o mundo inteiro reconhece o acerto de sua genial visão política?

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

O "Salto de Tigre" do Sr. Churchill a Washington Destruíu Uma Perigosa Tática Alemã

WASHINGTON, janeiro — (Serviço especial da "Inter-Americana") — No panorama geral da guerra, que compreende os Cinco Continentes do Mundo, o acordo do Rio de Janeiro, levando para a causa dos aliados a colaboração ativa de 21 nações, compensa perigosamente todos os contratempos que as potências democráticas têm tido nalgumas outras frentes de guerra. E tanto mais perigosamente quanto é certo que, enquanto estes últimos são reparáveis, a nova linha de resistência que constitui a América unida é um golpe mortal para a causa do Eixo.

Ainda não perdeu a sua oportunidade a visita do sr. Churchill a Washington. Verifica-se que o "premier" inglês deu um dos seus habituais "saltos de tigre", mantendo, de raiz, as consequências de uma nova tática germanica. A guerra no Pacífico causara nos primeiros momentos profundas preocupações. Nos Estados Unidos todos eram confiantes, mas havia uma só voz serena: a do presidente Roosevelt. Na máquina axial o Japão, mandatário do Reich alemão, tinha um importante papel a desempenhar. Desarticulados, na primeira hora, alguns dos dispositivos defensivos do bloco democrático no Pacífico, o papel dos elucidos homens de Tóquio era, por meio da sua soldadesca suicida, o de provocar um movimento de concentração das forças aéreas, navais e terrestres aliadas nessa zona de combate. Os russos, já soberbamente experimentados na perfídia de Berlim, mantiveram-se firmes nos seus postos ocidentais, onde já fizeram recuar os exércitos nazistas para mais de trezentos quilômetros de Moscou, deixando apenas, na outra frente, por onde lhe poderia vir o golpe nipônico, as necessárias forças preventivas. E a prova do seu acerto é que os seus maiores triunfos sobre as Divisões de Hitler foram obtidos precisamente depois do Japão ter desencadeado a guerra no Pacífico. Por aqui falhara, pois, o golpe do Estado Maior Alemão, de que os nipônicos se tornavam instrumento.

No Atlântico, hoje patrulhado pelas esquadras anglo-americanas, as perturbações no Extremo Oriente não conseguiram, da mesma forma, abrir uma brecha suscetível de fortalecer as posições inimigas e através da qual a América pudesse ser diretamente visada.

A propaganda do Eixo, com uma tenacidade perfeitamente patológica nos seus objetivos de desagregação, acusa o sr. Churchill, por intermédio dos seus agentes mais ou menos disfarçados, de pretender relegar o Pacífico para um plano secundário, restringindo a ação das forças do bloco aliado que nele atuam a um ritmo puramente defensivo. Esta guerra é uma e indivisível, princípio concretizado no Pacto das 26 nações por iniciativa do presidente Roosevelt e do "premier" inglês. E a única tática que se pode opor com êxito à guerra total desencadeada pelo inimigo. E qual é o principal inimigo nesta guerra "única e indivisível"? O Japão? Não, certamente. Portanto, o sr. Churchill sabe muito bem, como toda a gente, que deixar desguarnecidas as posições diretamente visadas pelas armas alemãs, que constituem a única força considerável desta guerra, é enfraquecer as linhas aliadas no Pacífico em proporções idênticas, senão maiores, às dos contratempos que nele se têm sofrido. O ver-

dadeiro inimigo está em Berlim. O exército mais poderoso ainda é o exército alemão, apesar da quebra de prestígio e de potencial bélico que lhe têm infligido os russos. Postos os alemães fora de combate, tarefa ainda sumamente árdua, todo o resto se desmoronaria como um castelo de cartas. Desta vez ainda a sagacidade desse velho cabo de guerra, que é o "premier" inglês se interpôs, como um obstáculo infranqueável, no caminho do Estado Maior Alemão, impedindo a consecução de um dos seus objetivos mais perigosos para a sorte das armas aliadas.

Chegou-se a pintar, com tintas mais ou menos impressionantes, um movimento de desesperança por parte dos chineses, que receavam se perdessem Singapura e Birmanian, cordão umbilical dos abastecimentos bélicos, que lhes têm permitido prolongar a sua guerra. Mas os rumores que estão chegando ultimamente a esses pontos delicados da zona do Pacífico são consideráveis e justificam novas esperanças. Ultimamente, o sr. Churchill fez na Câmara dos Comuns declarações de confiança sobre a trajetória futura da campanha do Extremo Oriente.

Tojo, nos seus discursos começa a conter o "excessivo cinismo" do seu povo numa vitória fácil e rápida... O programa de produção bélica para 1942, apresentado ao mundo pelo sr. Roosevelt, e que já se encontra em plena execução, acorreu, de fato, um estilo de moderação nas expansões retóricas da propaganda nipônica.

Venda de Trigo Para a Indústria de Alcool

WASHINGTON, 27 (R.) — O Departamento de Agricultura informou que poderá ser obtido trigo para a produção industrial de álcool, através do programa de vendas da Corporação de Créditos de Mercadorias.

Esta Corporação venderá trigo a 91 cents o "bushel", entregue aos fabricantes de acetona, e de álcool etílico e butílico. Preços baixos serão fixados para os fabricantes, que tiveram um custo de produção excepcionalmente elevado, mas não será vendido trigo algum a menos de 85 cents o "bushel".

Internados os Norte-Americanos Na França

VICHY, 27 (U. P.) — A Embaixada dos Estados Unidos dirigiu ao Departamento de Estado, em Washington, uma comunicação confirmando a prisão de 340 norte-americanos, que se encontram internados em Compiègne. O comunicado dá uma relação completa dos detidos, com a indicação de que apenas a metade deles são cidadãos natos e que muitos deixaram praticamente caducar o seu registro de cidadania por sua prolongada permanência na Europa. Parte destes são advogados, médicos e dentistas que se radicaram em Paris, onde exerciam as suas profissões, e outros são veteranos da guerra mundial que contraiam nupcias com francesas e permaneceram na França.

O embaixador norte-americano, Embaixador Leahy, fez esta manhã uma visita ao marechal Petain, no hotel "Du Parc", conversando com ele a respeito da situação política em geral, mas soube-se que a visita não foi feita para se desincumbir de qualquer missão oficial.

ACidade

As Vitaminas do Capim

A notícia vem de Minas, como, aliás, todas as notícias estranhas e sensacionais dos últimos anos. É explorada por um vespertino sob o título: "O homem só come capim e tijolos". Depois, o reporter entra em detalhes. Conta que o cidadão só se alimenta, mesmo, de capim. Especifica as qualidades preferidas: "gordura", "navalha", "barba de bode" e "taxo de cigano". Atesta haver assistido a essa incomum demonstração gastronômica. Faz outras considerações. Fala em caso científico, sugerindo o exame desse rival humano do Canário pelos sábios indígenas. E após esse longo "nariz de cera", dá a palavra à fenomenal criatura:

— Foi tudo praga da velha, seu reporter. — Explica Virgolino.

E continua, na sua linguagem pitoresca:

— Um dia, tava chovendo, eu correí no barro e entornei o arrco que ia levando pru véio, na roça. Quando vortei a véia me deu uma surra e disse: "Océ tá com os ólo sujo de barro de fazê tijolo e é burro. Océ há de comê capim e tijolo o resto d'vida, peste marvada..."

A praga pegou. Virgolino, daí em diante, passou a sentir singular atração pelas pastagens. Não podia ver capim que não se atrasasse, logo, a ele. E como sobremaneira saboreava, gulosamente, uns tijolinhos de barro, babando-se de gozo...

Cresceu, cresceu, fez-se homem, sempre com a invenível predileção pelo verde capim e pelos tijolos. O seu estomago recusava, sistematicamente, peixadas ou feijoadas, bifes ou picadinhos de carne seca. Só o capim o satisfazia, tornando-o sadio, forte, bem disposto para a labuta do campo, atestando a propriedade de ricos vitaminas...

O estranho regime alimentar de Virgolino, como era de esperar, provocou viva curiosidade entre os cariocas, repercutindo, principalmente, nos bairros pobres, entre os casais de proles numerosas.

Vários chefes de famílias, a quem sobram filhos e faltam meios para o seu sustento — funcionários modestos, operários e comerciantes — prepararam uma grande caravana, que partirá o mais breve possível, para a localidade em que vive a mãe de Virgolino, a velha que rogou a praga sobre o filho. Ali chegados, um intérprete, previamente escolhido, exporá a situação:

— A senhora não pode dar um jeito de rogar a mesma praga sobre a milha filharada? A vida está tão difícil e o feijão tão caro... Veja se consegue com que eles "topem" o regime do capim...

INTERINO

Realizou-se a Última Sessão Plenária da Conferência dos Chanceleres

Lidos e Aprovados os Trabalhos dos Relatores Gerais e Trocadas Expressões de Grande Emoção Entre os Representantes dos Povos Americanos — Grandes Homenagens ao Presidente Vargas e ao Chanceler Aranha — Os Trabalhos Finais — A Sessão Solene de Encerramento Hoje, às 18 Horas, no Palácio Tiradentes

A 1ª e a 2ª Comissão da III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas reuniram-se às 13.30 da tarde, no Palácio Tiradentes, sob a presidência do embaixador Gabriel Turbay, que substituiu o chanceler Oswaldo Aranha, por se achar no momento ausente o presidente efetivo da Conferência.

Iniciados os trabalhos, o embaixador Turbay, em nome do chanceler Aranha, fez a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada.

Em seguida, o embaixador Gabriel Turbay leu o relatório da 1ª Comissão (Defesa do Hemisfério).

O AGRACEDIMENTO DA III REUNIÃO DE CONSULTA AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

A III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas realizou-se sob a presidência do senhor presidente do Brasil, o dr. Getúlio Vargas, cuja gratidão pela generosa hospitalidade do Governo e do povo brasileiro e por todas as atenções e cortêsias prestadas aos delegados a esta Conferência.

2. — Exprimir a sua excelência o sr. ministro das Relações Exteriores, o dr. Oswaldo Aranha, as mais cordiais congratulações pela extraordinária competência com que conduziu as deliberações da reunião.

3. — Exprimir ao secretário geral, sua excelência o dr. José de Paula Rodrigues Alves, sua apreciação pela perfeição com a qual ele e seus colegas diplomáticos a secretaria da reunião.

O embaixador Turbay propôs

que se votasse por aclamação. Os srs. chanceleres Raul Guller (Argentina), Juan Bautista Rossetti (Chile), embaixador Aurelio Fernandez Conchoso (Cuba) e chanceler Caracciolo Parra Pérez (Venezuela) aderiram à proposta do sr. Sumner Welles, que foi aprovada, pondo-se os srs. chanceleres de pé.

Levantou-se depois o ministro Souza Costa (Brasil) para agradecer a demonstração que acabava de ser feita ao chefe da Nação e ao chanceler do Brasil e disse que o Brasil com especial agrado congratulando-se pelos resultados da III Reunião.

Após esta aclamação e a leitura do relatório da Comissão Econômica, falaram demonstrando o alto significado da Conferência vários chanceleres, entre os quais os de Argentina, Chile, Honduras, São Domingos, Venezuela e Nicarágua, enaltecendo todos unanimemente a sã direção que o sr. Oswaldo Aranha imprimiu aos trabalhos onde se decidiram os destinos das Américas. Foram palavras vibrantes e eloquentes, principalmente as dos srs. Chanceler e Rossetti, às quais o chanceler brasileiro agradeceu com o belo discurso que se segue:

«Meus caríssimos colegas. Amanhã, às 6 horas da tarde, deverão ser encerrados os nossos trabalhos e, então, pretendo eu testemunhar a cada um e a todos vós, os profundos e sinceros agradecimentos do meu Governo e do meu povo à maneira pela qual colaborastes todos nesta obra maravilhosa que vai ser e crescer na admiração dos povos e nos aplausos dos

Banco Brasileiro do Comercio S. A.

(Antigo Banco dos Funcionários Públicos) — 52 anos de existência

Capital: 10.000.000\$000 — Depósitos - Cobranças - Descontos

Matriz: Carmo, 57/59-Rio — Filial: Alv. Penteado, 49/53-S. Paulo

Vindouros, à III Reunião de Consulta dos Chanceleres da América.

Os testemunhos pessoais, a generosidade, a abundância de conceitos de cada um e de todos os oradores neste sessão, fazem com que me antecipe desde já alguns meus sentimentos colegas da emoção e do reconhecimento com que o meu presidente, eu mesmo, os funcionários desta Casa e o Brasil recebem esses testemunhos eloquentes dos chanceleres da América.

A verdade é que, há uma semana apenas chegastes, uns após outros, a esta cidade, com os vossos trabalhos e, então, pretendo eu testemunhar a cada um e a todos vós, os profundos e sinceros agradecimentos do meu Governo e do meu povo à maneira pela qual colaborastes todos nesta obra maravilhosa que vai ser e crescer na admiração dos povos e nos aplausos dos

São passados poucos dias. Mas os amigos não se fazem no tempo; fazem-se lá, sem que os mesmos tenham plena consciência de como a amizade surge, aproxima e une as criaturas, como os povos. E assim como, ao fim de uma longa vida, terminamos separados, indiferentes e, por vezes, inimigos, a verdade é que num instante, se pode fazer um amigo para toda a existência. E todos vós, que vistes como chanceleres dos vossos países, podéis estar certos, ao fim desta conferência, de que voltais aos vossos países para representar o Brasil, que se abriu de coração, de sentimento, de pensamento, para que pudéssemos auscultar e sentir todos os seus propósitos a todos os seus desejos.

Amigos sonos desde já. Erramos ontem apenas americanos. Hoje, pelo pensamento, pelo ajuste de idéias, pelo contato pessoal, temos um destino comum, traçado por todos nós. Vamo-nos separar, mas a nossa separação será como a dos apóstolos para, dispersados por esta América, fazer a maior unidade maior, mais nobre e mais inatingível.

Saldos do Rio de Janeiro, estou certo de que levareis por toda a parte o grande ideal, que há de fazer com que neste mundo, perturbado e capcioso, se abra brecha à fraternidade e à força, na afirmação redentora do novo mundo e das novas raças.

Agradeço, em nome do presidente Getúlio Vargas, no meu, no desta Casa, no de seus funcionários e no de meu país, o nome do embaixador Rodrigues Alves, as moções, os votos, as palavras generosas que nos tornam tributadas. E posso assegurar-vos a todos que não individualmente, mas como grupo, daremos desta conferência uma recordação imorredoura, porque a obra que aqui iniciamos, a obra que aqui ajustamos permitirá que as gerações vindouras da América possam viver como nós vivemos — livres, garantidos, gozando do bem estar que assegura a seus filhos e a

todos, a América, soberana, no meio da violência e da brutalidade, cada vez mais convencida de que, como disse certa vez, numa arrancada profética, um jovem estudante, hoje consagrado jurista brasileiro, dr. Edmundo da Luz Pinto, é uma asa que ascende, uma praga que avança para a redenção do Universo.

GETÚLIO VARGAS, CIDA-DAO DA AMERICA

O discurso do sr. Juli Carceres, representante de Honduras se encerrou com estas belas palavras:

Mas, felizmente, senhores, a neutralidade clássica faleceu na noite de 23 de janeiro de 1912. O Palácio de Itamaraty, e já mais resuscitara nem no terceiro dia, nem no terceiro ano, nem no terceiro século, porque a mortalha que a cobria se estendeu desde o estreito de Magalhães até o Hudson.

Voltando, agora, às coisas boas e belas do Brasil aqui onde a cortesia oficial e pessoal e a modéstia inextinguível de apreciável valor aquisitivo, que a todos nos conquistou, não sei se interessaria dizer-vos que, a gentil convite, cheguei pressuroso a conhecer o Palácio Imperial de Petrópolis e num belo álbum que ali me apresentaram, deixei traçadas estas linhas:

«Sob as arcadas solenes do Palácio Imperial de Petrópolis como que uma voz longínqua me dissera que a aristocracia, guilhotinada pela Justiça de um Império, não tornaria pela vontade unânime do povo brasileiro, que coloca e tira coroas, numa democracia fecunda que é, em definitivo, a aristocracia do mérito, nos novos livres».

Não sabia, senhores, se lhes pedisse que, entrelaçando com os nossos corações, o Brasil inteiro, e pensando em pensamento e do coração econômico e continentalista, no ideal americano, filho predileto de um povo que não seria muito se eu pedisse que o elegessem, todos de pé, Cidadão Honorário da América».

E a Assembleia, de pé, aclamou a proposta e saudou o orador.

NA COMISSÃO DE SOLIDARIEDADE ECONOMICA

Antes de encerrar os seus trabalhos, o embaixador Duvilla (México), pediu que constasse da ata um voto de agradecimento aos funcionários do Itamaraty pela maneira por que se conduziram durante os trabalhos da Comissão.

Também o ministro Souza Costa (Brasil), solicitou a inclusão, em ata, de um voto pelo modo inteligente com que o ministro David Dasso (Peru) conduziu os trabalhos.

O sr. David Dasso agradeceu as palavras do Representante do Brasil e, em seguida, as atenções de todos os delegados. Sugeriu, por fim, um voto de agradecimento ao ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, presidente da 2ª Comissão, o que foi unanimemente aprovado.

DO ESTADO DO RIO

Quem Sabe Informar o

Paradeiro de Maria

Isabel?

Administrativa

O secretário do governo do Estado do Rio enviou uma circular aos demais secretários, de ordem do interventor Amaral Peixoto, cientificando-os de que os chefes de serviço que permitirem o exercício ilegal de pessoas, funcionários ou não, nas repartições, sofrerão, nos respectivos vencimentos, o desconto dos prejuízos que aquela falta ocasionar ao Estado, além das penalidades regulamentares.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS"

O Museu Antonio Parreiras tem recebido grande número de visitantes, interessados todos em conhecer a obra do notável paisagista, ali exposta.

O pintor Pedro Campofioriti, seu diretor, continua a registrar no livro de visitantes nomes que honram sobremaneira a arte nacional.

Pelo chefe do Serviço de Difusão Cultural foi convidada para a próxima visita, em dia e hora previamente designados, a Fundação Anchietti, que se fará representada pela sua diretora e discípulos.

E' intuito do referido Serviço organizar uma série de conferências, na sede do Museu, acerca de assuntos de interesse artístico nacional, por elementos de destaque nos

NO CAMPO DE AVIAÇÃO EM ITAPERUNA

O sr. Raul Travasso, presidente de Itaperuna, endereçou ao maior Heli de Macedo Soares e Silva, secretário da Viagem e Obras Públicas do Estado do Rio, o seguinte telegrama: «Comunico a vossa presença, nesta cidade, do engenheiro Ernesto Froitzheim, do Ministério da Aeronáutica, afim de localizar a área para o campo de aviação municipal. Agradeço a grande colabo-

Quem Sabe Informar o

Paradeiro de Maria

Isabel?

Administrativa

O secretário do governo do Estado do Rio enviou uma circular aos demais secretários, de ordem do interventor Amaral Peixoto, cientificando-os de que os chefes de serviço que permitirem o exercício ilegal de pessoas, funcionários ou não, nas repartições, sofrerão, nos respectivos vencimentos, o desconto dos prejuízos que aquela falta ocasionar ao Estado, além das penalidades regulamentares.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS"

O Museu Antonio Parreiras tem recebido grande número de visitantes, interessados todos em conhecer a obra do notável paisagista, ali exposta.

O pintor Pedro Campofioriti, seu diretor, continua a registrar no livro de visitantes nomes que honram sobremaneira a arte nacional.

Pelo chefe do Serviço de Difusão Cultural foi convidada para a próxima visita, em dia e hora previamente designados, a Fundação Anchietti, que se fará representada pela sua diretora e discípulos.

E' intuito do referido Serviço organizar uma série de conferências, na sede do Museu, acerca de assuntos de interesse artístico nacional, por elementos de destaque nos

NO CAMPO DE AVIAÇÃO EM ITAPERUNA

O sr. Raul Travasso, presidente de Itaperuna, endereçou ao maior Heli de Macedo Soares e Silva, secretário da Viagem e Obras Públicas do Estado do Rio, o seguinte telegrama: «Comunico a vossa presença, nesta cidade, do engenheiro Ernesto Froitzheim, do Ministério da Aeronáutica, afim de localizar a área para o campo de aviação municipal. Agradeço a grande colabo-

boração que v. ex. dispensou no intuito da resolução pronta de um problema que tão de perto interessa ao progresso do município e ao Brasil. Levo ao seu conhecimento a existência de um campo situado na área suburbana da cidade, na grande fazenda Boa Vista, que margina a estrada Itaperuna-Bom Jesus. Foram iniciados os trabalhos de medição e levantamento topográfico».

Extraviou o Processo de Cassação de Patente e Foi Processado

ENVIADO O INQUÉRITO A JUSTIÇA

Originário da 31 Delegacia Auxiliar, deu entrada na Corregedoria da Justiça, afim de ser distribuído, o autos do inquérito instaurado por solicitação do Ministério da Agricultura, para apurar a responsabilidade criminal do agrônomo Renato Braga Aragão, que serviu na Divisão do Fomento de Produção Vegetal.

A culpabilidade do acusado se funda no fato de ter o mesmo recebido, em confiança, para estudos e sugestões, o processo n.º 2.341, referente a cassação da patente concedida a Franklin Lins Albuquerque, industrial na Bala, exportador de cera de ouricuri, comunicado ter o dito processo se extraviado.

Aberto inquérito administrativo, apurou-se a responsabilidade criminal do acusado.

No relatório, o dr. 3.º Delegado Auxiliar aponta o acusado como incurso nas penas do art.º 314 do Código Penal.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO

HOMEM

R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitorioso o Scratch Preto No Prelio de Ontem Em Benefício

do Avião "Pax"

5 x 1 A CONTAGEM E DOIS CONTOS A RENDA

Um publico pequeno mas entusiasta compareceu na noite de ontem ao campo do América, afim de assistir o espetáculo promovido em favor da campanha do avião "Pax" pela diretoria da Federação dos Veteranos Cariocas.

DERROTADOS, NA PRELIMINAR, OS CAMPEÕES

A preliminar entre o Scratch dos Veteranos e os "velhos" do Bonsucesso, caméões invictos do certame da Saudade, terminou com o triunfo do Selecionado por 3x2.

Os dois quadros de Veteranos formaram com a seguinte constituição:

BONSUCESSO:

China — Durval e Murilo

Maneco — Eurico e Alfinete

Ari — Armando e Puxa

Daniel e Martinho

SELECIONADO:

Paulino (São Cristóvão) — depois Vitor do (Botafogo)

Lino (Botafogo) e Ernesto, (S. Cristóvão)

Onestado, (América) depois Gracim, do Vila Isabel

Amadeu (S. Cristóvão) e Armando (S. Cristóvão)

Maciel (Botafogo) depois Moreno, (Vasco)

Chagas (São Cristóvão) — Chiquinho do (Bangu) — Jolibe, do (Botafogo)

Enes, do (Vila Isabel) e Moura Costa, do (Brasil) — depois Luiz Nóbis, do (Botafogo)

HOMENAGEM AO AMERICA

E O BONSUCESSO

Antes do jogo principal, reuniram-se, no centro do gramado, vários diretores do Bonsucesso do São Cristóvão, Botafogo e América, para uma cerimônia que consistiu da entrega, pelo presidente Domingos Vassallo Caruso da taça oferecida por aquele destacado paredão ao Scratch vencedor da noite de ontem.

Passado às mãos dos promotores do referido troféu, o sr. Domingos Caruso saudou os patrióticos objetivos da campanha da Confederação Brasileira de Desportos em prol da Aeronáutica Civil do país, pondo em foco a meritória finalidade da iniciativa dos Veteranos, promovendo o Campeonado da Saudade para confraternização dos antigos ídolos do futebol carioca.

Respondendo o dr. Ari de Oliveira Menezes, presidente dos Veteranos Cariocas, e que aproveitou o ensejo para agradecer o apoio sempre dispensado à agremiação que preside pelo senhor Domingos Caruso, felicitou ainda o Bonsucesso, pelo brilhante triunfo alcançado na certa da Saudade.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O PINTOR CANDIDO PORTINARI

O presidente da República recebeu, ontem, em Petrópolis, o pintor brasileiro Candido Portinari, que acaba de regressar dos Estados Unidos, depois de haver decorado, em grandes painéis murais, a biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. Durante o seu habitual passeio, após o almoço, o chefe do Governo fez-se acompanhar do pintor brasileiro, com quem conversou longamente. Portinari informou, pormenorizadamente, ao presidente Getúlio Vargas a forma pela qual se desenvolveu a importante missão que lhe fora confiada, agradecendo o apoio que lhe dispensara o chefe do Governo no sentido de bem desempenhar os importantes trabalhos executados nos Estados Unidos. O flagrante acima foi tomado durante o passeio do chefe do Governo em companhia de Candido Portinari.

LOTERIA FEDERAL



O SEU DIA CHEGARÁ... HOJE

EXTRAÇÕES: RUA SENADOR DANTAS, 84

Um Documento Sonoro da

Conferência dos Chanceleres

O prefeito Henrique Dodsworth acaba de oferecer aos chanceleres e chefes de delegações dos países do continente que se encontram nesta capital para a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores, alguns de discos contendo parte da reportagem sonora gravada pelo Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura quando da instalação da importante reunião das nações do Hemisfério Ocidental.

Esses alguns, alguns dos quais aparecem na gravura, contém o memorável discurso do presidente Getúlio Vargas e os hinos nacionais do Brasil e da Nação homenageada pelo governador da cidade.

Na capa desses alguns está gravada, em letras de ouro, uma frase do chefe da Nação.

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

50

Cinema



Groucho, Chico e Harpo Marx despendendo atenção (?) a uma "honra" freqüente da "Casa Maluca", precisamente a barulhenta e divertida super-comédia que o Metro-Passeio apresentará amanhã, e na qual Chico e Harpo executam "Incendiariamente" a marcha carnavalesca "Mamãe, eu Quero!", de Jararaca. Tony Martin está no elenco e canta várias coisas bonitas, em unânime Chico, Groucho e Harpo descançam um pouco...

Na "Casa Maluca" (Já Amanhã, no "Metro-Passeio") O Ditador, o Manda-Chuva, é "Seu" Groucho Marx, Barulhento Auxiliado Por Chico e Harpo Marx!

O Que Henry Armetta e Sua Prole Fazem Também na "Casa Maluca" — Como o Nosso Jararaca é Lembrado na Estupendíssima "Pochazê" de Amanhã no "Metro do Passeio Público"

Naquela grande loja que vendia de tudo um pouco, e que o filme decidiu chamar de "Casa Maluca" — as coisas não correm muito bem. Havia qualquer coisa fora dos eixos (para longe a mão!). Foi nesse ponto que Margaret Dumont, a milionária, resolveu entregar as coisas a habilidade do sabido Groucho Marx, cujo bigode frondoso é, como se sabe, um "risco" da abastada senhora, como temos visto em anteriores filmes dos pandeiros Marx. O resultado é que vemos Groucho Marx, então, transformado em ditador, mandachuva absoluto da casa, fazendo e desfazendo coisas, perdendo quem não deve, desistindo o que está bem feito, aumentando a confusão...

No fim tudo dá certo, porque Groucho Marx tem prestígio sólido, mas é verdade, também, que lhe acontecem coisas inconvenientes, como p. ex. exemplo precisar fugir da polícia... Montado em patins, patins, que não correm, mas vão por todas as dependências da grande loja, sobem em prateleiras, deslizam sobre balcões... o diabo!

Mas as peripécias tomam mais vulto quando Henry Armetta — aquele nosso amigo engraçado, de tantos filmes impagáveis — invade a "Casa Maluca" com toda a sua numerosíssima prole, e o faz para comprar uma carta.

Acontece que Groucho, Chico e Harpo entram em cena e o mínimo que fazem é "dar sumiço" a vários dos barulhentos rebentos do "signore" Armetta.

Armetta e o conflito. "A Confusão era geral", como no "Dom Casmurro", e Armetta decide não abandonar o recinto enquanto não lhe restituírem a própria intrincha.

Então Chico vai buscar as crianças... e até chineses e pelos-vermelhas, comparecem, sendo, naturalmente, ativamente recusados pelo "signore" Armetta.

Mas as coisas irresistíveis, impagáveis, continuam, porque minutos depois temos Chico e Harpo Marx trazendo a nossa lembrança o nome do nosso

Termina No Dia 31 o Praso Para Renovação dos Endereços Telefônicos

Atropelada Por Bicicleta

A doméstica Cacilda Esteves, de 33 anos, parda solteira, residente à rua Ana Neri, 1.078, na noite de ontem, foi atropelada por uma bicicleta em frente à residência sofrendo fratura exposta do braço direito, ficando internada no H. P. S.

Pensionistas de Militares Chamadas

Estão sendo chamadas a comparecer ao Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, com urgência, a fim de completarem os respectivos processos as seguintes pensionistas: sras. Raquel Ferreira Franco, Eliza Peres, Maria de Lourdes dos Santos, Luiza de Costa Juliano, Tarcilla Muniz Toscano de Brito, Amelia Augusta de Oliveira, Filomena Gomes, Odete Rondon Joana de Assis de Souza Maciel Eisler, Hedi, Vanda, filhos de Eurico Ribeiro Mosca e José Caetano Ferreira de Freitas.

Patente de Invenção N. 26.395

Monsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 16, nesta cidade, encarega-se de promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em planilhas para a distribuição de ações e títulos de participação societária", privilegiada pela patente, supra exarada, de propriedade da Colgate-Palmolive-Peet Company.

X Congresso de Geografia

A REUNIAO DA COMISSAO ORGANIZADORA Realizou-se, ontem, sob a presidência do prof. Raja Gabaglia e com a presença da maioria dos seus membros, mais uma reunião organizadora da Comissão Organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia, que será levado a efeito no próximo ano, em Belém, capital do Estado do Pará.

Da ordem do dia constava a eleição para o cargo de vice-presidente da Comissão, e a elaboração da lista contendo os temas das teses que serão oficialmente recomendadas para o próximo certame cultural.

O general Souza Doca, que no momento se encontra ausente desta capital, foi eleito por aclamação para o referido cargo, tendo o sr. Presidente designado três membros da Comissão para levar ao sr. conhecimento essa resolução.

A Comissão tomou ainda a deliberação de instituir prêmios de mérito científico para os autores dos melhores trabalhos que foram apresentados ao X Congresso e versarem sobre algum dos temas que serão escolhidos e divulgados dentro em breve. O primeiro prêmio denominar-se-á "José Boiteaux", como uma merecida homenagem postuma ao saudoso geógrafo catarinense, que foi o idealizador e grande animador dos Congressos Brasileiros de Geografia.

Proximas Estreias



Franchot Tone e Peggy Moran

Franchot Tone no papel de "Moelinho" eis o filme que o cinema Plaza, passará a exibir na próxima segunda-feira. No fim do século passado a morte e a violência campeavam nas regiões do Oeste. A Lei ainda não tinha alcançado todos os facinorosos latões prados. Benquistas boiadeiros foram vítimas da pilhagem dos bandidos, passando suas terras e propriedades para os salteadores. Foi então que apareceram os Vigilantes! E Franchot Tone, secundado por um brilhante cast que inclui Warren William, B. e D. Crawford, Andy Devine, Misha Auer, são os heróis do dia, os homens escolhidos para dar cabo aos malfetores.

"Justiça"! É empolgante e agradável a todos os frequentadores de cinema.

O MUNDO EM CHAMAS, SENSACIONAL DOCUMENTARIO QUE O ODEON VAI EXIBIR!

O Odeon vai exibir "O Mundo em Chamas" — do

cumentário-epopéia, descrevendo realistas dos mais importantes acontecimentos mundiais desde 1929, quando a ainda havia esperança de paz pela paz.

Filmando por cem cinegrafistas heróicos, "O Mundo em Chamas" supera tudo quanto já se produziu anteriormente, tanto de ficção como de documentário.

E a guerra filmada ao vivo em aspectos demasiado impressionantes para serem descritos.

"CAPITÃO THORSON" E "AVENTURA NO ORIENTE" VÃO SUBSTITUIR "O MAGICO DE OZ"

"Capitão Thorson", um vibrante drama de guerra nos mares, com Wallace Beery num papel vigoroso, tomará o lugar de "O Mágico de Oz", amanhã, no Metro Copacabana.

No Metro Tijuca, que hoje terá também as últimas exhibições de "O Mágico de Oz", a belíssima fantasia tecnicolorida de "Judy Garland", — o cartaz a partir de amanhã será "Aventura no Oriente", de Clark Gable com Rosalind Russell.

Por falar em "últimas exhibições": No Metro-Passeio se dará hoje a despedida de "Mata-Hari", de Garbo e Ramon Novarro, bem como de "Assassínio Metropolitano", o "short" em terceira dimensão.

"A TIA DE CARLOS": A Empresa Luiz Severino Ribeiro vem cuidando carinhosamente de sua programação, para o início da temporada de 1942.

E já incluída na lista de "hits" que o São Luiz e Carioca apresentará logo após o carnaval, a farça da Fox "A Tia de Carlos", uma comédia famosa do século passado que vai fazer todo o mundo dar gostosas gargalhadas desde o primeiro instante de exibição.

"A Tia de Carlos" apresenta o notável comediante Jack Benny, travestido de mulher e bancando uma longa e hilariante da milhar de Brasil. Kay Francis, Arleen Whelan e Anne Baxter são outras figuras que comparecem. Aguardem pois, para depois do carnaval, a gozadíssima película que São Luiz e Carioca prometem exibir.

METRO-PASSEIO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

AMANHÃ 11.40 - 1.50 - 3.50 - 6 - 8 - 10 hs.

IRMAOS MARX
GROUCHO · CHICO · HARPO
"The Big Store."

Em casa MALUCA
Tony Martin

ULTIMO DIA 18 ANOS
Greta GARBO MATA HARI
CINE JORNAL BRASILEIRO 100x2 (DIP)

METRO COPACABANA

AV. COPACABANA, 749 - TEL. 47-2720-2533

AMANHÃ 1.50 - 3.50 - 6 - 8 - 10.05

WALLACE BEERY
"CAPITÃO THORSON"
"Thunder Afloat"

CHESTER MORRIS
"VIRGINIA GREY"

BALCAO 3\$

ULTIMO DIA
MAGICO DE OZ
CINE JORNAL BRASILEIRO 95x2 (DIP)

METRO TIJUCA

PRAÇA SAENZ PENHA - TEL. 48-9970-8840

AMANHÃ 1.40 - 3.50 - 6 - 8.10 - 10.15

GABLE RUSSELL
"AVENTURA NO ORIENTE"
"The MET IN BOMBAY"

Judy GARLAND
"FRANK MORGAN"

ULTIMO DIA
CINE JORNAL BRASILEIRO 97x2 (DIP)

FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

INSACIAVEL O GENERAL FRANCO...

SEIS FUZILAMENTOS E TRINTA E OITO CONDENÇÕES EM MADRID

NOVA YORK, 27 (U. P.). — A rádio-emissora de Berlim transmitiu uma informação da D.N.B., em Madrid, anunciando que, sábado, foram executados seis dirigentes comunistas, acusados de reorganizar o Partido Comunista e de preparar a revolução na Espanha. Entre os executados figura o irmão do deputado marxista Jesus Hernandez.

Além dos seis executados, mais 38 foram condenados a morte. Pelo menos cinco foram condenados a trabalhos forçados.

"Não Sei Quem Sou" — Com Rex Harrison

Um Filme da Columbia de Grande Ação

"Não sei Quem Sou" — é um filme que agrada imenso, não só pelo exotismo de sua apresentação, como também pela interpretação magnífica de todos os seus artistas, principalmente Rex Harrison. Uma deliciosa alta-comédia, que se desenrola em ambientes de requintado gosto e oferece ao espectador deliciosos momentos de pura diversão ao par de instantes de espiritualidade como raramente o cinema proporciona.

Vemos ainda ao lado de Rex Harrison, Karne Verne e C. V. France, ambos igualmente magníficos em suas interpretações.

Harrison vive o papel de um outro, que durante 10 dias vive as mais imprevisíveis e emocionantes aventuras.



Rex Harrison e Karne Verne "Não sei Quem Sou", que estreia segunda-feira no Pathé

São Luiz e Carioca — "A Mensagem de Reuter" (Warner) com Edward Robinson — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. "Cinecine Trifunção" — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Anunciada Cinecine e Desenhos Coloridos.

Palácio — (Fechado para Reforma). **Odeon** — "João Batista" (Distribuição Unificada) com Oscar Lemons — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Rex** — "Lidia" (Unidade) com Merle Oberon — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Imperio** — "A Sombra da Morte" (Columbia) com Ralph Bellamy e o filme em série "A Volta da Aranha Negra" 6º e 7º episódios.

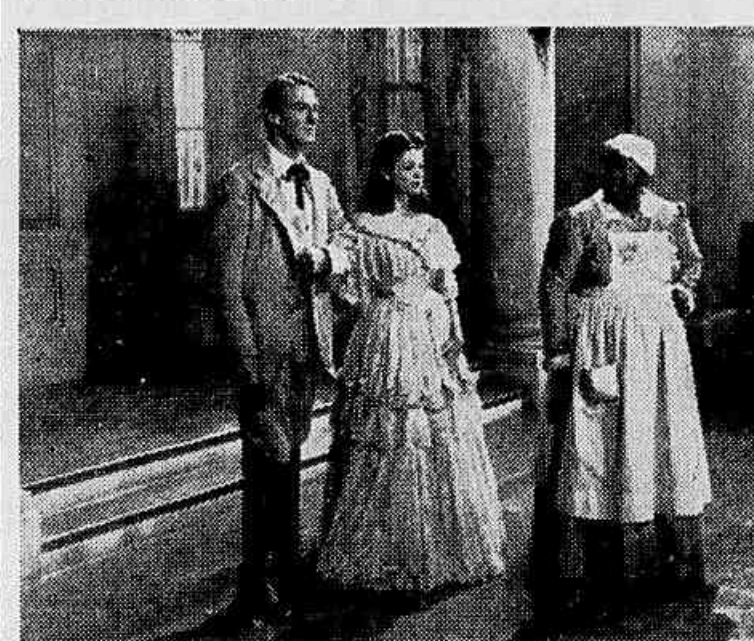
Gloria — "Cinecine Gloria" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos". **Pinça** — "Conhecemos a Argentina" (R. K. O.) com James Ellison — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Metro-Passeio** — "Mata-Hari" (Metro, Goldwyn) com Greta Garbo — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Metro Tijuca** — "O Mágico de Oz" (Metro, Goldwyn) com Judy Garland — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Metro Copacabana** — "O Mágico de Oz" (Metro, Goldwyn) com Judy Garland — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Pathe** — "Duro de Levar" (Paramount) com Charles Ruggles e Ellen Drew — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — Na tela "Robin Hood" com Errol Flynn — No Palco: 4 — 6 e 9 horas: Genesio Arruda e sua Cia. **Cinecine Trifunção** — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Anunciada Cinecine e Desenhos Coloridos.

Centro **Eldorado** — "Serenata do Amor" e "O Lobo se Arrisca". **Paralense** — "Castigo Mercêdo" e "O Turbulento". **Opera** — "Mulheres de Luxo" e "Justiça às Aveses". **Politeama** — "Fugitivos do Terror" e "Confilto". **Guandubara** — "Contrabando Humano" e "O Gangster de Chicago". **Roxi** — "Sedutora Intrigante". **Pirajá** — "A Tragédia do Circo". **Ipunema** — "A Noiva de meu Marido". **Ritz** — "Pobre Milionária" e "Africa". **Varieté** — "O Dragão Denegoso". **Americano** — "Joias Fatais" e "Cidade Sinistra". **Rio Branco** — "Charles Mac Cartty Detetive" e "Cavaleiro Solitário". **Centenario** — "A Mito e o Garçon" e "O Gangster de Chicago". **Guandaira** — "Escrava

do Amor" e "O Lobo se Arrisca". **Edmundo** — "Romance de Circo" e "Marcha Sangrenta". **Gravata** — "Quem Casou com a Noiva?"

O ROMANCE DE UMA MULHER FORMOSA!



Uma cena de "A Formosa Bandida" que o São Luiz e Carioca estreiarão amanhã

Esta filme em technicolor que a 20th Century Fox apresentará amanhã nos cinemas São Luiz e Carioca, com o título de "A Formosa Bandida", é positivamente o emocional romance de uma mulher bonita!

Nesta movimentada e comovente história de Bella Starr, é a narrativa fiel dos segredos e dos doces mistérios de um coração de mulher! Esta formosa mulher que um dia se tornou bandida, tem como dissemos, o seu romance, porquanto ao lado de sua renomada transviada da lei, Bella Starr também amou muito e por este amor, arriscou a sua própria vida!

Gene Tierney, uma deliciosa estrela que desponta no firmamento cinematográfico, tem em "A Formosa Bandida", o seu primeiro e real triunfo! Randolph Scott, é o seu guapo e simpático galã, podendo ambos ser apreciados, a partir de amanhã, que como foi dito assim, será estreado o super filme em technicolor "A Formosa Bandida" da 20th Century Fox, nos cinemas São Luiz e Carioca.

Credito Especial Para Pagamento de Gratificações a Juizes e Escrivães Eleitorais

O presidente da República assinou uns decretos-leis dando nova redação ao decreto-lei que em 1940 abriu, no Ministério da Justiça, crédito especial de 1.073.450\$000 para

gratificações a juizes e escrivães eleitorais e prorrogando a sua vigência para o exercício de 1942.

Haddock Lobo — "O Dragão Denegoso" e "Defensor do Povo".

Subúrbios (Central) **Mascote** — "Esta Mulher me Pertence" e "O Barulho da Fuzilada". **Meier** — "Remedio para Riqueza" e "Filha Sinistra".

Pura Todos — "Agente Mascorato" e "Acuso Minha Mulher". **Bela-Flor** — "Os Mortos Falam" e "Piloto de Arroz".

Quintino — "As 4 mães" e "Lobos entre Lobos". **Piedade** — "Notas Andaluças" e "Mascara de Foz".

Colheu — "Esplã Submarino" e "Os Amores de Schubert". **Alfa** — "Batalha em Segredo" e "Um Tiro nas Traveiras".

Modelo — "Revogada das Águias" e "Três Cavaleiros do Texas". **Madureira** — "A Milionária e o Garçon" e "O Puma de Tucson". **Moderno** — "Clula Fátida" e "Filhos do Nada".

Niteroi **Odeon** — "Estas Grandezas de Hoje". **Imperial** — "Bulldog Drummond na Escala" e "Cupido Perigoso". **Ben** — "Vendedor de Milagre" e "Família do Barulho".

Cartaz do Dia

Colonial — Na tela "Robin Hood" com Errol Flynn — No Palco: 4 — 6 e 9 horas: Genesio Arruda e sua Cia. **Cinecine Trifunção** — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Anunciada Cinecine e Desenhos Coloridos.

Tomem um copo de

PATRICIA

e veja só que deliciosa!



Uma cerveja da

ANTARCTICA

Sociais

Carnet

* — A Embaixada do Haiti, que com acerto e brilho tomou parte na III Conferência de Consultas dos Chanceleres, composta dos srs. Charles Fombrun, Dantes Bellegarde e Alix Mathon, foi homenageada com um jantar no Casino da Urea. Tomaram parte dessa homenagem varias pessoas, entre as quais os srs. Luiz de Moraes Junior e senhora e Artur Martins Sampaio e senhora.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: coronel Hermenegildo Pereira de Queiroz, ten. cel. Paulo de F. Queiroz, major Valdir Lopes da Cruz, Dr. Rodolfo Vacani, João Nogueira Penido, Luiz Oscar de Melo Nobrega, Enéas Gonçalves Ramos, Antonio Carlos de Santa Cecilia, Adolfo de Medeiros, Antonio Augusto de Araújo, Augusto Pais Leme, José Batista Linhares, jornalista Raul Baatos Moreira.

Senhorinhas: Haldie Ottoni, Fernanda Araújo Lima, Senhoras: Norate Pires Ferreira e Diva de Aguiar.

CASAMENTOS

Será efetuado no dia 31 do corrente, às 5 horas da tarde, o enlace matrimonial da exultante senhorinha Adelia Dabul com o sr. Jorge Goan, do nosso alto comércio.

E a senhorinha Adelia Dabul filha do capitalista Antonio Jorge Dabul e de sua esposa d. Julia Massur Dabul.

O ato religioso, terá lugar na Igreja de N. S. do Libório, à rua Conde de Bonfim.

Sra. Ivone Cabral — 1.ª tenente Antonio Eustorgio da Silva — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da sra. Ivone Cabral, filha do sr. Arthur do Vale Cabral, antigo despachante da Alfândega, já falecido, e de sua esposa sra. Carmen do Vale Cabral, com o 1.º tenente do Exército, Antonio Eustorgio da Silva, filho do sr. Damasco José da Silva e de sua esposa d. Juvenina Candida de Moraes Silva. O ato civil, terá lugar às 14 horas, na residência da família da noiva, à rua Pedro I, 1.º andar, nesta capital; e o religioso, no dia 31 de janeiro corrente, na Fazenda de Pouso Alegre, município de São João d'El-Rei, Minas Gerais, residência dos pais do noivo.

BODAS DE OURO — José Hottum-Corina Pacheco Hottum — No dia 30 do corrente, sexta-feira, às 10 horas da manhã, na matriz de São Pedro e São Paulo da vizinha cidade de Paraíba do Sul realizaram-se as solenidades da benção das almas, missa em ação de graças e comunhão de varios amigos e membros da família, comemorativas da data das Bodas de Ouro do casal José Hottum e d. Corina Pacheco Hottum.

São filhos do mencionado casal os seguintes srs.: José Hottum Junior, Oldemar Hottum, Valdir Hottum, Dorival Hottum, dr. Ivan Hottum, d. Marinha Hottum, Borges, e d. Grádo Hottum Alvaranga.

De varias localidades dos Estados vizinhos estão afluindo parentes e descendentes ao casal para esta congregação tão expressiva do sentimento de família.

Logo após a cerimonia será realizado no Hotel do parque das águas Salutaris um almoço do qual participarão todos os parentes, velhos amigos da família e as autoridades civis e eclesiásticas de Paraíba.

Dr. Olegário Tavares e d. Maria Carolina Barros Tavares — Completa hoje suas bodas de ouro o casal professor Olegário Tavares e d. Maria Carolina de Barros Tavares, que por isso festejam tão grande data.

distintos atletas, de todas as regiões esportivas do clube, que tomaram parte nos diversos campeonatos e torneios disputados em 1941, a Fluminense Futebol Clube vai oferecer-lhes um jantar, na sua sede social, hoje, às 10 horas.

* — **CLUBE MUNICIPAL** — Será levada a efeito a 31 do corrente, sábado, nos salões do Clube Municipal, uma festa dançante, cujo ticket, está marcado para às 22 horas.

EXPOSIÇÕES

Será inaugurada hoje às 16 horas, na Escola de Ciências, Artes e Profissões Orsina da Fonseca, à rua General Camara, n.º 387, a exposição de desenhos daquele acatado estabelecimento de ensino. O ato será presidido pelo jornalista Leoncio Correia e falará por essas ocasiões os professores Cardoso Gusão e Albuquerque Gondim. A entrada será franca.

O Embaixador da Argentina Agradece a A. B. I.

Em resposta a comunicação da Associação Brasileira de Imprensa sob a instalação de um serviço especial, na sede, destinado aos jornalistas acreditados junto a Conferência dos Chanceleres, o sr. Eduardo Labougle, Embaixador da Argentina, enviou ao sr. Herbert Moses a seguinte carta: — "Meu prezado sr. presidente. Foi-me grato receber a amavel carta do sr. Presidente datada de 4 do corrente, na qual me pede transmitir aos jornalistas de meus pais que se acham nesta Capital, que a Associação Brasileira de Imprensa, dirigida por V. Exa. com tanto acerto, tinha destinado, dentro do seu espirito de cooperação e no sentido pan-americano, um andar para que durante a Conferência

dos Chanceleres, possam contar para o desempenho de suas funções com serviços próprios de escritório, telefone, correios e telegrafos.

Respondendo que expressar ao sr. presidente, junto com meus os agradecimentos dos jornalistas argentinos, aos quais com prazer transmiti o gentil oferecimento. Aproveito esta oportunidade para saudar o sr. Presidente com minha consideração e mais alto apreço pessoal. — (a.) Eduardo Labougle".

— Emília Colombo Ciani, 7.º dia, na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas.

— Joaquim Manuel Fernandes Ribeiro, 7.º dia, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 9.30 horas.

— Joaquim José da Costa, 7.º dia, na Igreja de Santo Inácio, às 8 horas.

— Rosa Dias Cardoso, 7.º dia, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

— Eurico Monteiro Lemos. — Será celebrada hoje, às 9.12 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, missa de 7.º dia por alma do saudoso funcionário publico Eurico Monteiro de Lemos, filho da vossa Marliana da Gama Monteiro de Lemos e irmão do nosso colega do "Diário da Noite", Sabino Monteiro Lemos.

LIVRARIA ALVES

Advocacia Trabalhista
Napoleão Fonyat
ADVOGADO
(Antigo presidente da 3.ª Junta de C. e Julgamento)
Av. Almirante Barroso, 90,
3.º andar - Sala 307
Tel. 42-7787

dos Chanceleres, possam contar para o desempenho de suas funções com serviços próprios de escritório, telefone, correios e telegrafos.

Respondendo que expressar ao sr. presidente, junto com meus os agradecimentos dos jornalistas argentinos, aos quais com prazer transmiti o gentil oferecimento. Aproveito esta oportunidade para saudar o sr. Presidente com minha consideração e mais alto apreço pessoal. — (a.) Eduardo Labougle".

ELEGANCIAS



Rosa dos Ventos... Sob o céu azul do Rio ela nos conduz para os quatro dos mais pitorescos e lindos recantos da cidade.

E em cada um deles SOM-BRA foi encontrar entre água e firmamento entre sol e ra-magens, uma mulher — uma

mulher bela, se queremos dizer melhor. No clichê acima, vê-se a sra. Jorge Lima, da nossa sociedade, numa das fotografias que ilustram essa cronica leve que SOM-BRA publicou.

KING.



BIDI DEIXARA O THEATRO

Pessoa bem enfeitada em assuntos teatraes, informou-nos ontem, asseverando fidelidade na informação, que Bibi Pereira, linda e temporaria brilhante que está fazendo em São Paulo, deixará definitivamente o teatro, para o qual entrou com o pé direito a pela mão de seu pai, Procopio Ferreira. Adiantou, ainda, o meu informante, que Bibi tomará essa resolução para contrair matrimonio com rico industrial desta capital.

Poi isto que me contaram. Bibi é uma jovem cheia de inteligência e de cultura. Mostrou isso pisando as taboas da ribalta, pela primeira vez. Revelou-se logo atriz com a grande. E vai melhorando dia a dia. O teatro, porém, parece não atrair-a, embora seja filha do nosso maior ator. Se Bibi levar a efeito, realmente, o que me contaram, o Teatro Nacional perde um dos seus mais legítimos expoentes, visto como, na comedia, Bibi seria (e selo-a, se prosseguir) uma das figuras mais brilhantes e representativas. João da Cena

BOATOS DE ESQUINA

Realiza-se no dia 19 do fevereiro o banquete que será oferecido ao empresário Valter Pinto, no Clube Ginástico Português. O ano passado o jovem homem de teatro fez anos a 17. É uma data mo-vel.

Fugiu do teatro e de sua residência desde sexta-feira, a atriz Jurema Magalhães. São muitas as versões acerca do desaparecimento da querida estrela.

Fez, anos ante-ontem o crítico teatral Serra Pinto. — Depois de amanhã, no Carlos Gomes, realiza-se a "Noite Carnavalesca", um espetáculo organizado por Cor-de-la, Ferreira e Norka Smith, na 2.ª sessão, será representada a revista em dois atos "Tem Galinha no Bode" de Olavo de Barros e Saint Clair Sena. Todos os "astros" e "estrelas" do nosso radio tomarão parte na festa.

Depois de amanhã, realiza-se no Rival a festa artística da estrela Eva Todor, com a comedia "Colegio Interno", uma das melhores peças do seu repertorio.

Sexta-feira, a Companhia Manuel Peres-Frascina, de Alencar muda o seu cartaz com a estréia da comedia "Trunfi, é Páua", numa tradução de Miranda Reis.

Domingo, representa-se no teatro Republica um festi-val com a comedia portugueza "Conde Barão".

Continua em cena com grande êxito, no Recreio, as representações da revista "Vozes já foi a Bafa" de Freire Junior.

Coisas que incomodam

A facilidade com que trocam a data do aniversário de Valter Pinto.

O filme de hoje

Madureira — "A Fugitiva" — Jurema Magalhães.

O comentário de hoje

Você vai para o Acre e não tem medo dos índios? Vi-dou-o professor Edmundo Vi-dou-o o empresário Luiz Ig-le-sias, à porta do Amarelhão.

É o Armando Ferreira, que estava perto, retrucou: — Entre os índios é que estamos bem. Poderemos, sem receio, andar de tanga...

Concorrencias Para Fornecimentos de Generos Alimentícios às Repartições Publicas

O Departamento Federal de Compras está anunciando que vai realizar concorrências, a partir de 3 de fevereiro vindouro, para fornecimento de generos alimentícios, pelo prazo de 4, 5 e 6 meses, às varias Repartições que abastece.

O vulto dessas aquisições merece especial atenção, pois atinge a cifras bastante elevadas, como se vê dos dados seguintes, referentes a alguns grupos:

Para o grupo 2, compreendendo os artigos: arroz, batata e feijão, o consumo calculado é de 365 contos; para o grupo 4 — bacalhau, lombos de porco e banha, 402 contos; grupo 1 — açúcar, 42 contos; grupo 5 — frutas e temperos, 275 contos; grupo 6 — carne fresca, 570 contos; grupo 7 — camarões, gelo e peixe, 165 contos; grupo 11 — pão, 325 contos; grupo 15 — alface e milho, 87 contos; grupo 8 — café, 87 contos; grupo 3 — frango, galinhas e ovos, 60 contos.

Ha outros grupos de menor consumo, em ger. A compensação com contratos de maior prazo.

O Diário Oficial tem publicado esclarecimentos quanto às exigências para a apresentação das propostas, podendo os interessados obter outras informações na sede do Departamento, à Avenida Graça Aranha, 62, II.º.

NO TRIBUNAL DE SEGURANCA

Ofereciam Empregos Compensadores. Mediante Fiança Em Dinheiro

O Legro, Porem, Foi Descoberto — Condenados os Acusados, Como Incurso Na Lei da Economia Popular — Denunciado Mais Um Infringente da Tabela de Generos Alimentícios — Varios Inqueritos Policiais Entrados, Ontem, Na Secretaria

O dr. Pedro Borges, juiz do ontem, Antonio João Dias, Heriberto Borges Machado e Reinaldo de Castro Sberovsky, denunciados no processo n.º 1831, originario de São Paulo, como incurso no art. 3.º, inciso III, do decreto-lei n.º 869, por terem fundado a sociedade "Industrias Reunidas A. F. Dias", com o objetivo declarado de explorar varios ramos de atividade mercantil, mas, na realidade, com o de atrair ao estabelecimento, mediante a oferta pela imprensa de empregos compensadores, pessoas inexperientes, de quem, ao serem subscritos os respectivos contratos de locação de serviços, exigiam e recebiam, a título de deposito, fianças em dinheiro, com as quais se lo-cupletavam.

O juiz, tendo em vista os elementos informativos do processo, proferiu em audiencia a sentença, que conclue pela condenação do réu Heriberto Borges Machado a 1 ano e 3 meses de prisão, gráu medio do art. 3.º, inciso III, na ausencia de agravantes e atenuantes, e Antonio João Dias e Reinaldo de Castro Sberovsky a 6 meses de prisão, gráu minimo do citado artigo, na ausencia de agravantes e na ocorrência de atenuante do exemplar comportamento anterior.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

O advogado da defesa, não se conformando, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

DISTRIBUIÇÃO DE INQUÉRITOS

Ontem, deram entrada, na Secretaria do Tribunal, varios inqueritos policiais. Após o registro competente, o ministro Barros Barreto distribuiu-os aos representantes do Ministério Público, na ordem seguinte:

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

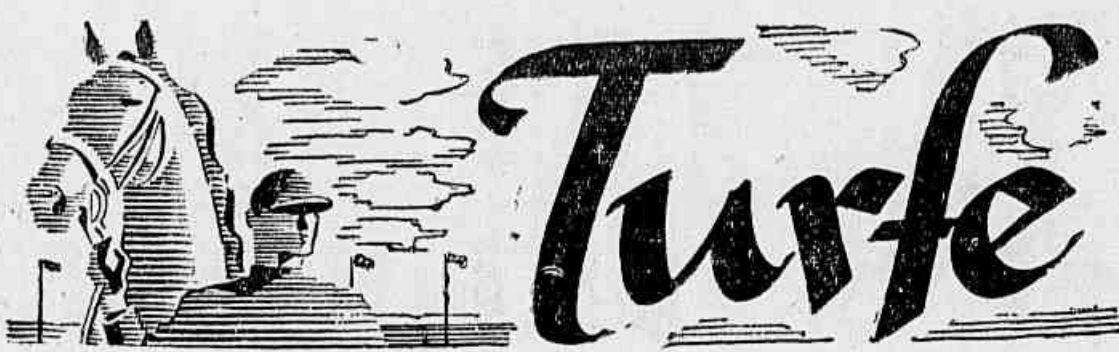
N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João Nunes de Souza, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, N.º 2048, de Goiás, contra José de Andrade do Nascimento, injuria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N.º 2044, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Sor-telos), economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, N.º 2045 do Distrito Federal, contra Benedito Pereira da Silva, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa, N.º 2046, de São Paulo, contra José Leme de Carvalho, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara, N.º 2047, de Minas Gerais, contra João

Com a Chegada de Poderosos Reforços ao Extremo Oriente, Cessarão Em Breve as Vitorias Niponicas --- Destruidas as Infundadas Acusações da Oposição --- A Situação dos Exércitos Britânicos Em Todos os Setores da Luta --- Rudolph Hess Portador das Propostas de Paz Magnanima de Hitler...

O Extremo Oriente
Não obstante, as nações, com



Apareceu e Recebeu

Na seção de "bettings" do Jockey Club apresentou-se, ontem, o portador do "betting" 7.575, que levantou no sábado a quantia de 171.964\$000.

O Programa de Sábado

Para a reunião de sábado próximo no Hipódromo Brasileiro, foi organizado o seguinte programa:

1.º — Premio ITAFUTTER — 1.400 metros — 5:00\$000 — Marumbi 49 quilos, Garço 49, Itafutur 54, Oceano 55, Bui Barroso 48, Mandão 53, Ball 53 e Allgury 53.

2.º — Premio QUASIMODO — 1.200 metros — 10:00\$000 — Cinema 55 quilos, Bolina 55, Tabatuna 55, Tupia 55, Dina 55, Scarlett 55 e Elda 55.

3.º — Premio APA — 1.200 metros — 10:00\$000 — Uia 55 quilos, Ipanê 55, Rosbife 55, Orçamento 55, Moleque 55, Star Bright 55, Udraco 55 e Eco 55.

4.º — Premio MIRAMY — 1.400 metros — 6:00\$000 — Ciclon 56 quilos, Anira 54, Tabu 56, Cabuassu 56, Capelo 56, Dalila 54, Dulcina 54, Lúcia 54, Sanharó 56, Descoberta 54, Brutus 56 e Bourlette 54.

5.º — Premio OPULENCIA — 1.200 metros — 6:00\$000 — Sedutor 50 quilos, Azaleia 56, Itavila 56, Malsana 48, Maruina 48, Itaquati 56, Palhaço 54, Apis 54, Iucá 56, Darte 58, Amapola 48 e Valerius 50.

6.º — Premio ACAIA — 1.400 metros — 6:00\$000 — Negus 57 quilos, Louisiana 53, Sapateador 50, Sucruvry 56, Anjã 48, Platão 58 e Pon 50.

Prêmios do betting — "Gabinho" — "Opulência" — "Acácia".

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — confirmar as seguintes suspensões impostas pelo starter: de uma corrida ao aprendiz Calo Brito e ao joquei Ataulpa de Brito, montando os animais Apa e Relato, nos prêmios "Sedutor" e "Bienvenue" da reunião do dia 24; e por duas reuniões o aprendiz Antonio Gomez e o joquei Salustiano Batista o primeiro montando o animal Mandão no prêmio "Elmo" da reunião do dia 25, todos por infração do artigo 168, do código de corridas;

b) — prorrogar até o dia 15 de fevereiro o prazo de encerramento para as matrículas deste ano;

c) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 17 e 18 do corrente.

A Delegação do Jockey Club Seguirá Sábado

Partirá no próximo sábado, em avião, com destino a São Paulo, a delegação do Jockey Club Brasileiro às grandes festas que o Jockey Club dali realiza.

São os seguintes os delegados: ministro Salgado Filho e senhora, dr. João Borges Filho e João da Costa Ribeiro Junior.

Três Provas Clássicas no Programa de Domingo

Além do Grande Premio "S. Paulo", o programa da reunião de domingo, no Hipódromo de Cidade-Jardim, em São Paulo, contará com mais duas provas clássicas, cujos nomes ainda não foram designados.

Nessas carreiras estão alistados os seguintes animais:

Premio A — 20:00\$000 — 2.000 metros — Produtos nacionais de 3 anos.

Inscritos: Luminalva, Rockmoy, Edilis, Ubrajara, Blondino, Chiquete, Thana, Steve, Clfrinha, Carin, Corrida, Taco, Ukaze e Amoroso.

Premio B — 15:00\$000 — 1.200 metros em reta — Produtos de qualquer país.

Inscritos: Soldan, Menta, Bergerac, Flete, Grand Slam, Colombela, Zambren, Galeno, Bon Pull, Jaca, Festive, Pombiq, Athleta, Caulerio e Aguatero.

Serão Atendidos Na Sucursal de São Paulo

Os tratadores cariocas que se encontram em São Paulo, para as corridas de 7 e 8 de fevereiro, no Hipódromo da Gavea, poderão dar os pedidos de chamada de seus animais até às 22 horas de domingo na Sucursal do Jockey Club à rua São Bento 431, e de inscrição no mesmo local, na terça-feira, até às 12 horas.

RAIOS X

Exames radiológicos em — residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente, de 8 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

Tel. 22-5330

Não Virá Legisamo

Notícias chegadas da Argentina informam que o joquei Trineu Legisamo não mais virá ao nosso país a fim de dirigir o cavalo El Chato, no Grande Premio "São Paulo".

Nessa prova máxima do turf bandeirante o filho de Cominuter terá a direção do feto patricio Geraldo Costa.

DE ALAGOAS

O Novo Diretor do Departamento das Municipalidades

MACEIO, 27 (A. N.) — Assim se funções de diretor geral do Departamento das Municipalidades, cujas atribuições abrangem também a assistência ao cooperativismo, o sr. Pedro Barreto Falcão, técnico do Instituto Brasileiro de Estatística, que ultimamente dirigiu o Departamento de Estatística do Estado do Rio Grande do Sul.

DO PARAÍ

Inaugurada a Vila "Getúlio Vargas"

BELEM, 27 (A. N.) — Foi inaugurada ontem a Vila Transviária "Getúlio Vargas", situada na zona Marco de Legia e pertencente à Caixa de Aposentadoria e Pensões de Servidores Urbanos. O ato revestiu-se de solenidade, comparecendo representantes do interventor e do prefeito, além de outras autoridades federais e estaduais e municipais, representantes da imprensa, classes trabalhistas e pessoas gradas.

DO R. G. DO NORTE

Uma Grata Notícia Para as Populações Seritanejas

NATAL, 27 (A. N.) — O lastreamento da ponte do Itapó, sobre o rio Potengi constitui um passo de grande importância para o desenvolvimento do comércio de vasta zona do interior. Por isso, a notícia de que os trabalhos serão iniciados dentro de breves dias causou a mais viva satisfação entre as populações sertanejas, que serão as mais beneficiadas com o referido melhoramento.

Hugo Marini Diz Que o Brasil Mandou Um Grande Team a Montevideu

Todos nós sabemos, perfeitamente bem, quais são as nossas possibilidades para formar um scratch poderoso, mais poderoso ainda do que este que ora defende com ardor e entusiasmo as cores nacionais brasileiras em Montevideu.

Sabemos, por exemplo, que não integram o nosso onze homens da classe de um Peraclo, de um Romeu, de um Procopio, de um Leonidas ou de Caleira, cracks que representam realmente a expressão do futebol nacional.

Sabemos que o team que ora defende as cores do scratch da C. B. D. não representa a força máxima do nosso futebol. E é por todos estes motivos; é por sabermos que podemos organizar um onze mais poderoso do que aquele que está disputando o sul-americano de Montevideu, que sentimos orgulho e alegria quando lemos críticas como a que vou citar nestas columnas abaixo.

Quem acompanha o esporte e sua evolução na América do Sul conhece, forçosamente, o valor dos que contribuíram para essa evolução, para essa grandeza esportiva. Assim é que o nome de Hugo Marini, notável cronista esportivo argentino, não poderia deixar de ser muito conhecido do público brasileiro, uma vez que sua atuação, em favor dos desportos continentais tem sido positiva e benéfica.

Aos olhos perscrutadores de Hugo Marini, a perspicácia admirável do grande jornalista portenho, nada passa despercebido e tudo — de bom ou de mau — ele registra com a fidelidade inertevel e uma imparcialidade vista somente nos jornalistas criteriosos e independentes.

Dessa forma, o nome de Hugo Marini dispensa o elogio de minha insignificante pena. E é justamente pelo valor que representa esse admirável cronista platino que vou transcrever conceitos seus que honram aquela seleção brasileira de futebol.

Assistindo a varios prellos e entre estes o que travaram Brasil x Argentina, Hugo Marini teve despertada a sua viva inteligência pelo valor do onze patricio. E escreveu então, para seu diário em Buenos Aires — "Crítica" — uma cronica da qual extraímos o seguinte trecho:

"A apresentação da equipe brasileira permitiu nos collocarmos frente a um inimigo capaz e de grande envergadura. Trata-se de uma força poderosa e de extraordinário valor coletivo e individualmente capaz de atuar sem nenhuma desvantagem contra os mais bem credenciados do futebol rioplatense. Uma defesa habil; bem sólida, com uma disciplina técnica, como até agora não vimos em nenhum concorrente ao certame de Montevideu, nota-se seu poder principal na linha media, constituída por três elementos de extraordinária classe, como sejam Brandão, o primeiro entre os tres, — exemplo completo de disciplina e técnica, — e que constitue a chave, a coração do seu quadro; Afonsinho e Dino. Enquanto isso, os seus dois companheiros de linha se mantêm em tal forma perfeita dentro do gramado, que força, por vezes, seus contadores a se collocar fora do esquema traçado pela direção técnica, o que redundo, ás vezes, em situação difícil para o mesmo.

Tem a acrescentar a estes três elementos magníficos — os melhores em suas posições que pisam atualmente os gramados de Montevideu — uma zaga segura e eficiente, com um homem do valor extraordinário de Domingos, que me parece nada ter perdido do belo e maravilhoso jogo que exhibiu em Buenos Aires, ha anos passados. Somenta mesmo um ataque poderoso e eficaz como aquele que apresentamos contra os brasileiros, poderia vencê-los.

Não seria justo — continua o cronista argentino — fazer diferenças entre os componentes dessa defesa, se não existisse um Domingos, um Brandão, os dois mais veteranos do quadro brasileiro e os dois mais completos jogadores de tantos que vêm desfilando aos nossos olhos no gramado do Estádio Centenario, neste certame.

E' assim — conclue Hugo Marini — que apesar dos grandes valores que reconheço existir na vanguarda agressiva brasileira, aparece esta em plano de inferioridade á defesa do selecionado da Confederação Brasileira de Desportos".

O que aí está dito acima é o pensamento livre, correto e competente de Hugo Marini, essa pena brilhantíssima que está a serviço dos desportos continentais nas columnas de "Crítica", o brilhante diário argentino.

No entanto, repetimos, não estamos com a nossa força máxima no Prata. Se lá estivessem aqueles valores nossos, apontados no principio desta cronica, devidamente treinados por Pimenta, curioso e bizarro técnico patricio, o que não diria então Hugo Marini dos nossos patricios?

Se eu fosse a imprensa do Brasil, Hugo Marini, se eu representasse essa imprensa, lhe diria da gratidão que todos nós sentimos pelo que você escreveu encorajando e animando o onze que o Brasil enviou ao Sul-Americano de Montevideu. No entanto, saiba que eu, por mim, rendo a homenagem que sua brilhante pena merece e rogo a Deus que ela nunca se desvie dessa orientação criteriosa, posta tão bem ao serviço dos desportos continentais.

Obrigado Hugo Marini, pelo encorajamento que você deu aos meus patricios com as críticas elogiosas sobre o scratch que o Brasil mandou ao Sul-Americano. — A. L.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DE SÃO PAULO

A Campanha Sericicola, Uma Vitoria do Sr. Fernando Costa

Dados e Estatísticas Interessantes Sobre a Iniciativa do Governo Paulista

S. PAULO, 27, (da Sucrucola, uma das primeiras compreendidas pelo sr. Fernando Costa, logo aos primeiros

ros dias de seu governo neste Estado, e hoje plenamente vencedora, apresenta interessantes aspectos, que bem demonstram o interesse despertado em todo o Estado por essa iniciativa governamental, o Serviço de Sericicultura recentemente ampliado para atender a enorme massa de trabalho exigida pela campanha de fomento dessa atividade, realizou durante o segundo semestre do ano findo um serviço efetivamente notável, como se verá pela seguinte relação:

Foram distribuídas, entre os meses de junho a dezembro, nada menos de 7.900.245 estacas de amoreiras, sendo que até fevereiro serão atendidos mais 7.384.176 pedidos já registrados. Estas quantidades cobrirão uma área de 6.000 hectares, suficientes para alimentar, em condições normais os bichos provenientes de 1.500.000 gramas de ovos, capazes de produzirem 3.000.000 de quilos de casulos, que, ao preço atual, representam 40 mil contos mais ou menos.

Nesse mesmo período, o ruduzido numero de técnicos da eficiente repartição visitou, com o fim de fomentar a sericicultura, 2056 agricultores, tendo ao mesmo tempo atendido a 563 lavadores, no que se refere ao fornecimento de mudas e ovos.

Não parou, aqui, porém, o trabalho desses funcionários. Efetuaram numerosas conferências em varias localidades, perante criadores, fazedores e toda a sorte de interessados. Realizaram, com o mesmo fim de fomento e divulgação, exposições em Jacaré, Marília, Ribeirão Preto, Rio Preto e Piracicaba.

Como resultado dos esforços desenvolvidos pelo Serviço de Sericicultura, e em atenção a um apelo do sr. Interventor Federal, numerosas prefeituras do interior estão fazendo extensas plantações de amoreiras, destacando-se dentre elas as de Marília, Indaiatuba, Caflandia, Guararapes, Piracicaba, Mogi-Mirim, Pinal, Ribeirão Preto, Bragança, Rio Claro, Xiririca, Candido Mota, Guape, Valparaíso e Palmital, além de outras, perfazendo o numero de 54 municipalidades.

Como o melhor meio de garantir um preço remunerador aos produtores de casulos é a existência de centros absorventes da produção, a direção do serviço de sericicultura conseguiu, itinerar numerosos industriais na instalação de filagens. Assim é que Piracicaba, Cordeiro, Marília, Indaiatuba, Guaimbê, Araraquara e Xiquepeba já as possuem em pleno funcionamento, estando atualmente em construção, para entrar brevemente em funcionamento, numerosas outras localizadas em Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Rita, Santo Anastacio, Itararé e Gália.

Com as instalações de tão numerosas fabricas criou-se um novo problema, qual seja o da mão de obra especializada. Foi ele prontamente resolvido, porém, com a criação do curso de mestres-filandeiros, em funcionamento na sede do Serviço de Sericicultura. Por um ao mesmo tempo crearam cursos para operários especializados. Em Marília o mesmo é frequentado por 60 alunos, em Campinas por 10 e em Indaiatuba por 3. Este ano, serão instituídos cursos desta natureza em Santo Anastacio, Ribeirão Preto, Araraquara, Itararé.

Um outro aspecto do problema que foi encarado pela repartição e que pelo seu alcance social e humanitário, merece os mais rasgados elogios; é o que se refere á criação de um meio de dar trabalho adequado aos tuberculosos pobres recém-curados. Com o mesmo interesse deve encerrar o inicio dos trabalhos nos asilos de menudos e inválidos de Rio Preto, Jai, Mogi-Mirim, e Campinas. Também visando dar ocupação adequada aos desmentes internados no Hospital do Juqueri, foram iniciados os trabalhos para que eles apliquem parte do seu tempo a pequenas criações de bicho de seda, tornando-se úteis á sua própria cura e ás finanças do Estado.

Tendo em vista ainda o quanto é indicado esse serviço para mulheres, velhos e crianças, a direção do serviço de Sericicultura está em entendimentos com a Companhia Mogiana de Estrada de Ferro São Paulo-Minas, para que plantem amoreiras ao longo das margens do leito das estradas, dando ocupação rendosa ás famílias dos seus operários das turmas de conserva. Só para se ter uma idéia da importância dessa iniciativa, basta mencionar que as famílias dos operários das turmas de uma só estrada de

Homenagem a Carvalho de Mendonça

SERÁ INAUGURADO, DIA 3, NO PALACIO DA JUSTIÇA O BUSTO DO ILUSTRE JURISTA

Será inaugurado no próximo dia 3, ás treze horas e trinta minutos, no hall do Edifício do Palacio da Justiça, o busto do grande comerciante J. X. Carvalho de Mendonça.

A iniciativa partiu dos advogados do Banco do Brasil e foi recebida com aplausos gerais por todos os advogados que militam no foro do Distrito Federal.

Falará, dizendo dos motivos da homenagem o sr. Hugo Napoleão, chefe do Contencioso do Banco do Brasil e antigo deputado Federal pelo Estado do Piauí. A essa solenidade estarão presentes o presidente do Banco do Brasil, sr. Marques dos Reis, todos os advogados daquelle estabelecimento de crédito, figuras representativas da magistratura e autoridades.

A Embaixada do Haiti e as Classes Conservadoras do Brasil

VAO SER ESTREITADAS AS RELAÇÕES COMERCIAIS DAQUELA NAÇÃO ANTILHANA COM O NOSSO PAÍS

A Liga do Comercio foi distinguida, ontem, com a visita do chanceler do Haiti, sr. Charles Frombrun, e do conselheiro sr. Dantas Bellegard.

Recebeu os ilustres visitantes o presidente dessa prestigiosa instituição das classes conservadoras, dr. Artur Martins Sampaio, que saudou aqueles diplomatas salientando quanto lhe era grata a oportunidade de recebê-los e ao mesmo tempo, fazendo votos para que as relações, atualmente existentes entre o Brasil e o Haiti, se desenvolvessem num crescendo ininterrupto e satisfatório.

Agradecendo, usou da palavra o chanceler Charles Frombrun, que declarou levar do Rio de Janeiro a melhor das impressões e estar certo de que o presidente do Haiti, sr. Elie Lescot, tudo fará para que se estabeleça entre aquela Nação das Antilhas e o Brasil um intercambio comercial á altura das possibilidades e dos interesses dos dois países amigos.

Embaixada do Haiti, foi acompanhada até o Hotel Gloria, onde está hospedada, pelo dr. Artur Martins Sampaio, presidente da Liga do Comercio do Rio de Janeiro.



5806 — J.M.S. — R. Valença

D. Federal — O dia da semana do seu nascimento foi numa quinta-feira. Os seus numeros favoráveis são: 8, 17, 26, 35, 44, 107, 158, 219, 280, 341, 392, 453, 514, 575, 636, 697, 758, 819, 880, 941, 1002, 1063, 1124, 1185, 1246, 1307, 1368, 1429, 1490, 1551, 1612, 1673, 1734, 1795, 1856, 1917, 1978, 2039, 2100, 2161, 2222, 2283, 2344, 2405, 2466, 2527, 2588, 2649, 2710, 2771, 2832, 2893, 2954, 3015, 3076, 3137, 3198, 3259, 3320, 3381, 3442, 3503, 3564, 3625, 3686, 3747, 3808, 3869, 3930, 3991, 4052, 4113, 4174, 4235, 4296, 4357, 4418, 4479, 4540, 4601, 4662, 4723, 4784, 4845, 4906, 4967, 5028, 5089, 5150, 5211, 5272, 5333, 5394, 5455, 5516, 5577, 5638, 5699, 5760, 5821, 5882, 5943, 6004, 6065, 6126, 6187, 6248, 6309, 6370, 6431, 6492, 6553, 6614, 6675, 6736, 6797, 6858, 6919, 6980, 7041, 7102, 7163, 7224, 7285, 7346, 7407, 7468, 7529, 7590, 7651, 7712, 7773, 7834, 7895, 7956, 8017, 8078, 8139, 8200, 8261, 8322, 8383, 8444, 8505, 8566, 8627, 8688, 8749, 8810, 8871, 8932, 8993, 9054, 9115, 9176, 9237, 9298, 9359, 9420, 9481, 9542, 9603, 9664, 9725, 9786, 9847, 9908, 9969, 10030, 10091, 10152, 10213, 10274, 10335, 10396, 10457, 10518, 10579, 10640, 10701, 10762, 10823, 10884, 10945, 11006, 11067, 11128, 11189, 11250, 11311, 11372, 11433, 11494, 11555, 11616, 11677, 11738, 11799, 11860, 11921, 11982, 12043, 12104, 12165, 12226, 12287, 12348, 12409, 12470, 12531, 12592, 12653, 12714, 12775, 12836, 12897, 12958, 13019, 13080, 13141, 13202, 13263, 13324, 13385, 13446, 13507, 13568, 13629, 13690, 13751, 13812, 13873, 13934, 14000, 14061, 14122, 14183, 14244, 14305, 14366, 14427, 14488, 14549, 14610, 14671, 14732, 14793, 14854, 14915, 14976, 15037, 15098, 15159, 15220, 15281, 15342, 15403, 15464, 15525, 15586, 15647, 15708, 15769, 15830, 15891, 15952, 16013, 16074, 16135, 16196, 16257, 16318, 16379, 16440, 16501, 16562, 16623, 16684, 16745, 16806, 16867, 16928, 16989, 17050, 17111, 17172, 17233, 17294, 17355, 17416, 17477, 17538, 17599, 17660, 17721, 17782, 17843, 17904, 17965, 18026, 18087, 18148, 18209, 18270, 18331, 18392, 18453, 18514, 18575, 18636, 18697, 18758, 18819, 18880, 18941, 19002, 19063, 19124, 19185, 19246, 19307, 19368, 19429, 19490, 19551, 19612, 19673, 19734, 19795, 19856, 19917, 19978, 20039, 20100, 20161, 20222, 20283, 20344, 20405, 20466, 20527, 20588, 20649, 20710, 20771, 20832, 20893, 20954, 21015, 21076, 21137, 21198, 21259, 21320, 21381, 21442, 21503, 21564, 21625, 21686, 21747, 21808, 21869, 21930, 21991, 22052, 22113, 22174, 22235, 22296, 22357, 22418, 22479, 22540, 22601, 22662, 22723, 22784, 22845, 22906, 22967, 23028, 23089, 23150, 23211, 23272, 23333, 23394, 23455, 23516, 23577, 23638, 23699, 23760, 23821, 23882, 23943, 24004, 24065, 24126, 24187, 24248, 24309, 24370, 24431, 24492, 24553, 24614, 24675, 24736, 24797, 24858, 24919, 24980, 25041, 25102, 25163, 25224, 25285, 25346, 25407, 25468, 25529, 25590, 25651, 25712, 25773, 25834, 25895, 25956, 26017, 26078, 26139, 26200, 26261, 26322, 26383, 26444, 26505, 26566, 26627, 26688, 26749, 26810, 26871, 26932, 26993, 27054, 27115, 27176, 27237, 27298, 27359, 27420, 27481, 27542, 27603, 27664, 27725, 27786, 27847, 27908, 27969, 28030, 28091, 28152, 28213, 28274, 28335, 28396, 28457, 28518, 28579, 28640, 28701, 28762, 28823, 28884, 28945, 29006, 29067, 29128, 29189, 29250, 29311, 29372, 29433, 29494, 29555, 29616, 29677, 29738, 29799, 29860, 29921, 29982, 30043, 30104, 30165, 30226, 30287, 30348, 30409, 30470, 30531, 30592, 30653, 30714, 30775, 30836, 30897, 30958, 31019, 31080, 31141, 31202, 31263, 31324, 31385, 31446, 31507, 31568, 31629, 31690, 31751, 31812, 31873, 31934, 31995, 32056, 32117, 32178, 32239, 32300, 32361, 32422, 32483, 32544, 32605, 32666, 32727, 32788, 32849, 32910, 32971, 33032, 33093, 33154, 33215, 33276, 33337, 33398, 33459, 33520, 33581, 33642, 33703, 33764, 33825, 33886, 33947, 34008, 34069, 34130, 34191, 34252, 34313, 34374, 34435, 34496, 34557, 34618, 34679, 34740, 34801, 34862, 34923, 34984, 35045, 35106, 35167, 35228, 35289, 35350, 35411, 35472, 35533, 35594, 35655, 35716, 35777, 35838, 35899, 35960, 36021, 36082, 36143, 36204, 36265, 36326, 36387, 36448, 36509, 36570, 36631, 36692, 36753, 36814, 36875, 36936, 37000, 37061, 37122, 37183, 37244, 37305, 37366, 37427, 37488, 37549, 37610, 37671, 37732, 37793, 37854, 37915, 37976, 38037, 38098, 38159, 38220, 38281, 38342, 38403, 38464, 38525, 38586, 38647, 38708, 38769, 38830, 38891, 38952, 39013, 39074, 39135, 39196, 39257, 39318, 39379, 39440, 39501, 39562, 39623, 39684, 39745, 39806, 39867, 39928, 40000, 40061, 40122, 40183, 40244

O Paraguai, Adversario Serio, Hoje, Para o Uruguai

«Se os Brasileiros Atirassem a Goal, Tudo Indica Que Só Haverá Como Leonidas Peracio ou Romeu, Jogo da Copa Roca Se a Já Eram Campeões» Argentina Não For Campeão...

Sensacionais Revelações do Nosso Correspondente Em Montevideu --- Hoje o Uruguai

Terá Uma Ardua Tarefa

SE OS FORWARD FOSSEM MAIS DECIDIDOS...

MONTEVIDEU — (Especial para o DIARIO CARIOCA, por José Delatorre) — Após a derrota sofrida pelo Brasil frente ao bando oriental, todos os olhos esportivos da cidade se voltam para o desfecho final do grande certame no qual destacam-se como principais elementos o Uruguai e a Argentina. E' bem interessante se observar que o publico esportivo de Montevideu teve seu animo arrefoado em face da exclusão do Brasil do rol dos concorrentes serios. E isso porque se fosse vencido o Uruguai, a situação do certame não estaria ainda decidida, dependendo por isso do jogo entre os portenhos e orientais.

BRASIL, O TERCEIRO COLOCADO

Em correspondências anteriores tive oportunidade de afirmar que o Uruguai era quem melhor possuía team para concorrer ao campeonato. Achava que pelos valores individuais, a Argentina deveria estar à frente do Brasil, e, assim sendo, julgava ver no final do certame o que agora constato: Uruguai, Argentina e Brasil, nos três primeiros postos, respectivamente.

Agora, passado o momento do entusiasmo, vocês podem saber que o que não permitiu ao Brasil levantar o campeonato foi a falta de jogadores que atirassem em goal. Quase todos os players da vanguarda brasileira gostavam de costuras até a pequena area penal, permitindo que o arquiolo, em muitas das vezes, se jogasse para arrancar o couro dos pés de Tim, Servillo ou Claudio. De Patesco ou de Amorim nenhum goal-keeper tomou a pelota. E' que ambos, possuidores de violento shoot, nunca permitiram que os arquiolos se encorajassem para semelhante façanha. Se o scratch brasileiro tivesse tido homens decididos como Peracio, Leonidas e Romeu, que atiram em goal de todas as distancias, a estas horas vocês já eram campeões...

PARA ENFRENTAR OS EQUATORIANOS...

Hoje, em face da facilidade que deverá ter o Brasil nos seus dois últimos compromissos, ha maior liberdade entre os jogadores para deixarem a concentração. E tudo indica que o team que

vai entrar em campo é o onze de reservas, com Domingos, Tim e Amorim reforçando-o, para enfrentar os equatorianos. E pode-se dizer que o escote não será pequeno. Porque eu sei como é que um reserva se joga á refrega, quando os efetivos estão nas grades a espiá-los...

URUGUAI E PARAGUAI

Os uruguaios vão ter pela frente uma tarefa difficil. Difficil porque o Paraguai não vai permitir que o Uruguai abandone a cancha como vencedor, sem que faça todo o sacrificio possivel para conquistar a vitoria. O bando guarani quando se apresentou na cancha contra a Argentina, estava preparado para vencê-la, e aqueles 4x3 ainda fazem com que sintamos a derrota quase que visivel...

Depois de amanhã (hoje para nós) vão se defrontar o Paraguai e o Uruguai. E todo o publico esportivo de Montevideu está ansioso pelo desfecho dessa luta, que, ao que tudo indica, é perigosa para o Uruguai.

Penso que se o conjunto guarani oferecer aos orientais a mesma resistencia que foi oferecida contra os argentinos, difficilmente haverá uma vitoria para o bando uruguaio...

MONTEVIDEU, Uruguai. — De José Dellatorre, especial para o DIARIO CARIOCA.

Procurei sondar os delegados argentinos sobre o que se espera da Afa quanto a disputa da Copa Roca, marcada para este ano, em Buenos Aires. O presidente da embaixada, que é casualmente um amigo meu, me informou que a entidade portenha não havia tomado nenhuma deliberação quanto a esses matches.

SE FOR CAMPEÃO...

O que eu consegui observar, mais ou menos foi o seguinte: A entidade de men país espera o resultado do campeonato para dizer algo sobre o assunto.

Acredito piamente, que se os argentinos se sagrarem campeões, não lutarão contra os brasileiros. E' que o prestigio de campeão não deve ser posto em jogo.

E caso seja o Uruguai o vencedor do certame, deve haver jogo, então, certamente a disputa da Copa...

O BRASIL QUER JOGAR!

Falei também com um membro da embaixada brasileira que me disse já ter recebido instruções da C. B. D. no sentido de deliberação como bem entendesse, sobre os jogos. A unica coisa que não queria a direção da C. B. D. é que se aceitasse jogos para depois do carnaval.

O dr. Borgeth Teixeira espera á todo o momento

comunicação de Buenos Aires, onde tem um representante para assentar medidas definitivas.

SE O URUGUAI QUISESSE TAMBEM

Na palestra que mantive hoje, com o presidente da embaixada brasileira sobre

o assunto tive oportunidade de saber que os brasileiros querem jogar todas as Copas se for possivel. Penso porem, que quanto ao Uruguai acontecerá o mesmo que com a Argentina. Isto é, se for campeão não jogará...

OS MEDIOS PARAGUAIOS



Os uruguaios vão se bater hoje contra os paraguaios. Estes foram para os argentinos tremendos contadores. Apoiados em magníficos halves os paraguaios quase venceram a grande pugna.

A gravura que acima estampamos é a linha média paraguai, constituída por Granze, Ortega e Escobar.

Aguardada Com Grande Expectativa o Espetaculo Pugilistico de Sabado

Guilherme Schneider e Viriato Monteiro Nam Combate de Interesse — Fala Mesquita

Teve grande repercussão a entrevista concedida, ontem, pelo treinador de Guilherme Schneider, Frederico Busone, sobre o espetáculo de 31 do corrente, no estadio Brasil.

E como não podia deixar de acontecer, um dos apontados na cidade entrevista o popular esportista patricio, Antonio Mesquita, apressou-se em rechaçar as palavras de seu colega.

Mesquita acaba de colocar sua "bandagem" e observa:

Busone está redondamente enganado. Ele assegura que o seu pupilo vai fazer de Viriato "gato e sapato", e que Acosta vai me "botar pra correr". Mas isso não passa de grande loria. Busone deve saber que como a coisa é totalmente diferente. E como Viriato, ele nunca falou tão erradamente. Eu tenho sangue de índio, e já mais farei o que fez. Busone já se esqueceu de que, lutando com Tobias, em Santos, abandonou a luta no quarto assalto, só por ter fraturado uma das mãos. E depois disto, ele nunca mais voltou ao ring.

Ao passo que eu, todos os testemunhos disso quebrei a mão numa luta no estadio Brasil e, continuei lutando até ao fim e ainda hoje estou "dando os meus dentes".

TIPO PELA CULATRA. Mesquita está loquaz. Tem muita coisa que dizer; por isso, vamos lhe dar mais alguns minutos de palestra.

Eu, como boxeur experientado, posso assegurar sem medo de incidir em erro, que todas as lutas do dia 31, sem uma exceção, vão empolgar o publico pela sua movimentação, e violência.

Todos os pugilistas inscritos no programa, possuem credenciais para me autorizar a falar assim.

E modificando o tom da voz, Busone espera uma coisa e a coisa vai ser muito outra. Ele verá como desta vez, o tiro lhe vai sair pela culatra.

Finalizando, indagamos do nosso entrevistado, qual os seus favoritos.

Meu amigo, eu não dou palpites. Isso eu só conheço em jogos de football. Portanto, nada lhe digo sobre o desfecho das lutas do proximo sabado. O que eu lhe afirmo, é que, nessa noite, em que a empresa presta uma justa homenagem ao

Defrontam-se o Gremio São Francisco e Colegio Moreira Dias

Verificar-se-á, amanhã, dia 28, às 7,30 horas da noite, um encontro entre os quadros representativos do Colegio Moreira Dias e da Academia Commercial São Francisco.

O prelio será efetuado na quadra do Colegio Moreira Dias á rua Itapirú, estando convocados para esse torneio os alunos dos dois estabelecimentos de ensino. Trata-se de um encontro que se prevê interessante dado o preparo técnico dos conjuntos que nele tomarão parte.

A GRANDE FESTA QUE O CARIOCA E. C. DEDICOU AOS JORNALISTAS

OS CRONISTAS CARNAVALESCOS VENCERAM OS ESPORTIVOS POR 4x3 — UM CHURRASCO "DE PRIMEIRA" — OUTRAS NOTAS

Conforme estava anunciado o Carioca Esporte Clube promoveu, na manhã de domingo ultimo, uma grande festa em sua aprazivel praça de esportes, á Estrada Dona Castorina, em homenagem aos cronistas carnavalescos e esportivos da cidade.

A festa foi iniciada com um "sensacional" cotejo á fantasia, entre cronistas esportivos e carnavalescos o qual encerrou-se com a expressiva vitória dos "folhões", pela contagem de 5x3.

A vitória, os cronistas carnavalescos foi produto de sua classe insuperável. "Beju-do", Americo, "Juca Fialho", Potengi, "Bocage", Mauro de Oliveira, Morais Cardoso e "Churruinho", fizeram "coisas do arco da velha", trazendo empolgada a numerosa assistência.

Os tentos foram obtidos, todos em "estilo especial", por "Beju-do", Americo, "Juca Fialho", Morais Cardoso e Potengi. Os tentos dos vencidos foram consignados por Mauro de Oliveira que, dessa forma, demonstrou sua "amizade" aos cronistas esportivos.

Finalizando a animadíssima festa foi servido um saburoso "churrasco" do qual participaram representantes da imprensa escrita e falada, associados do veterano clube gaúcho e grande numero de famílias.

Uma Deliberação Util

A FAMILIA DOS SOCIOS DO MADUREIRA

A diretoria do Madureira A. C., querendo proporcionar aos seus associados maior conforto nas suas dependencias, resolveu por em execução o que preceitua o artigo 48 ns. 1 e 11, expedir cartelas para 2 (duas) pessoas da familia do associado (mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras).

Para tanto bastará que o associado entregue na Secretaria ou aos cobradores do clube, até o dia 30 de março do corrente ano, 2 retratos 3/4 de cada pessoa e a importância unica de 25000 correspondente a cada cartela.

No C. A. Rovena

REINICIAM-SE HOJE, A TARDE, AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE 1942

Na praça de esportes do Clube de São Cristóvão, treinarão hoje, ás 16 horas os amadores do C. A. Rovena. O exercicio é reservado para os socios do gremio, dos cronistas, podendo todavia, participar do mesmo também os associados do clube local.

Com a pratica de hoje, a nova diretoria inaugura a temporada esportiva de 1942, cujo programa, em elaboração completa, uma serie de excursões a localidades e municípios vizinhos do Estado do Rio de Janeiro, Minas e São Paulo.

A diretoria do clube de São Cristóvão, desde a fundação do Rovena, vem prestigiando o gremio afilhado da C. A. D. de cujas fileiras participam, mesmo, elementos de prestigio do quadro social sancristovense como J. Cantuaria, Acacio Neves, Souza Pinto, José Rainho e outros.

Dirigirá o treino de hoje, o juiz Pereira da Silva, do quadro oficial da Federação Metropolitana de Futebol.

No Madureira A. C.

CAMPANHA PRO GINASIO DE BASKET

A diretoria do Madureira O. Clube, no firme e elevado propósito de incentivar a pratica do basketball entre os seus associados, nomeou as seguintes comissões:

Comissão de Finanças — Otacilio Pereira Marques, Isaias Barbosa do Amaral, Valdemiro Medeiros Galvão, Cesar Bordalo e Antonio Moscoso.

Comissão de Orçamento — Pedro Pereira da Costa Junior e Arlindo da Silva Veloso.

Comissão de Detalhes e Organização do Regimento Interno — Mario Nascimento e Valter Loureiro.

As comissões acima, terão como presidente o sr. Mario Nascimento e como secretario o sr. Isaias Barbosa do Amaral.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

IMPORTANTES DELIBERAÇÕES TOMADAS NA SESSÃO DE ONTEM

No 15.º andar do Edifício Martinele, sede do Conselho Nacional de Desportos, reuniu-se, ontem, á tarde, o alto poder dos desportos nacionais, sob a presidencia do Almirante Alvaro de Vasconcelos.

Os trabalhos foram iniciados a leitura da ata da sessão anterior, que recebeu aprovação dos conselheiros presentes. Procedeu-se, então, a leitura do expediente e o consequente despacho do presidente daquella orgão.

Passando-se á ordem do dia, o presidente designou o sr. Luiz Aranha para relatar, na proxima sessão, a ata do Conselho Regional de Alagoas e o sr. João Lira Filho para dar parecer sobre a ata do orgão controlador dos desportos em São Paulo.

O SR. JOAO LIRA FILHO RELATARA A PRETENÇÃO DO VASCO

O secretario do C. N. D. leu, depois, um officio do C. R. Vasco da Gama, solicitando licença para incluir mais de um profissional estrangeiro nos jogos do proximo Campeonato. Foi, então, designado o sr. João Lira Filho para relatar o caso na proxima sessão.

LICENÇA PARA BENTO DE ASSIS IR AOS ESTADOS UNIDOS

A C. B. D. enviou um officio, solicitando a licença para o atleta Bento de Assis embarcar para os Estados Unidos, a fim de participar de varias provas amistosas. O Conselho resolveu conceder a necessaria licença.

O ASSUNTO DO MADUREIRA PARA A PROXIMA SESSÃO

O sr. Luiz Aranha fez longa exposição em torno de um officio de alguns associados do Madureira, encabeçado pelo sr. Elísio Alves Ferreira, sobre as eleições naquelle clube suburbano. O C. N. D. tomou a deliberação de indi-

O Jantar Que o Tricolor Vai Oferecer Aos Seus Atletas

Desejando homenagear os seus distintos atletas, de todas as seções esportivas do clube, que tomaram parte nos diversos Campeonatos e Torneios disputados em 1941, o Fluminense F. Club vai oferecer-lhes um jantar, na sua sede social, no dia 28 do mês corrente, ás 19 horas.

Longo parecer sobre os estatutos das Confederações Brasileira e Federação Metropolitana de Vela e Motor, recentemente enviadas ao Conselho para estudo. Os aludidos estatutos foram aprovados pelo C. N. D.

EM CONTACTO COM O C. N. D. PRESIDENTES DE CLUBES DE S. PAULO

Momentos antes do inicio da sessão, estiveram em contacto com os membros do Conselho Nacional de Desportos, os srs. João de Lorenzo e Antonio Paolillo, respectivamente presidente e vice-presidente do Esportivo; Raul Monteiro, presidente do Tietê; Mario Otobrin Costa, presidente da A. A. Atletica São Paulo e Oscar Paolillo, desportistas bandeirantes que vieram a esta capital expor a situação em que se encontram diante das obras que estão sendo realizadas no bairro Ponte Grande, justamente onde estão localizados os seus campos de desportos.

Os paredões bandeirantes tiveram longa exposição dos conselheiros, findo a qual suscitaram o apoio daquelle orgão para as suas pretensões. Foi proposta do sr. Luiz Aranha, o Conselho resolveu, no momento, aguardar o despacho do Presidente da Republica no memorial que os mesmos enviaram ao Chefe do Governo quando então o C. N. D. intervirá no assunto para procurar resolver a pretensão dos desportistas bandeirantes.

APROVADOS OS ESTATUTOS DAS CONFEDERAÇÕES BRASILEIRA E FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE VELA E MOTOR

O sr. João Lira Filho leu

NOTÍCIAS FORENSES

No Foro Militar

Tribunal de Apelação

CONCLUSÕES DOS ACORDOS PUBLICADOS NA AUDIÊNCIA DE 27 DE JANEIRO DE 1942

JUIZ SEMANÁRIO: SR. DES. AFRÂNIO ANTONIO DA COSTA

3ª CAMARA

ACOES RESCISÓRIAS

N. 232 — Relator, sr. des. Raul Camargo. Autores: Manoel Moreira da Silva e outros. — Há Comprovação de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro. (The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd., proprietária da Viação Excelsior).

Homologaram a desistência, em 11-13-1941.

N. 235 — Relator, sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Autores: Philomonte Athelina Pessoa de Lacerda e sua mulher, Ana de Lacerda ou Ana Lacerda.

Reus: Alcido Lopes Bernacchi, por seu curador Arisolo Bernacchi e Avelino Bento de Melo e sua mulher.

Julgaram improcedente a presente ação rescisória pelo voto de desempate do sr. desembargador presidente e contra os votos do revisor e do sr. desembargador Relator. Causa de Lobo e Martinho Garcez Caldas Barreto, que a julgaram procedente, em 31-7-1941.

RECURSO DE REVISTA

N. 84 — Na Apelação civil n. 7.661 — Relator, sr. des. Raul Camargo. Recorrente: dr. Ester de Paula Cabral. Recorrido: dr. Ernesto Augusto Ribeiro. Preliminarmente, não conheceram da revista, unanimemente, em 16-10-1941.

JULGAMENTOS

N. 132 — Na Apelação Civil n. 7.941 — Relator, sr. des. Duque Estrada. Recorrente: dr. Helio de Souza Gomes. Recorrido: dr. Maria José Nogueira. — Por maioria de votos, não conheceram do recurso de revista, em 15 de maio de 1941.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

N. 158 — No Arquivo de petição n. 5.263 — Relator, sr. des. Duque Estrada. Recorrente: Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais. — Recorridos: Irmãos Picheiro e Cia., concordatários Seabra e Cia., comissários da concordata dos Irmãos Pinheiro e Companhia. — Por maioria de votos, julgaram improcedente o presente recurso de revista, em 10 de julho de 1941.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Presidência do sr. desembargador Flaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores, Martinho Garcez Caldas Barreto, relator, e Antonio da Costa, deixando de comparecer o sr. desembargador Magalhães Torres, por se achar em gozo de férias regulamentares. — Secretário, sr. José Pires Junior, oficial administrativo.

JULGAMENTO ADMINISTRATIVO

N. 5.847 — Relator, sr. des. Flaminio de Rezende. — Agravantes: Adamey, Nigri e Companhia. — Agravados: Teixeira, Valle e Companhia Limitada. — Fiscal: dr. 1º Curador das Massas Falidas. — (Falência) de Oscar Alves Pimentel e Companhia Limitada. — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

AGRAVO DE PETIÇÃO

N. 5.857 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. — Agravante: Massa Falida de Manuel Jesus Carvalho representada por seu liquidatário, Indalecio Vieira. — Agravado: Departamento Nacional do Trabalho, por Silvio Marcondes Machado e Luiz Gomes. — Fiscal: dr. 1º Curador das Massas Falidas. — Deam movimento ao recurso, unanimemente.

APÊLOS CÍVEIS

N. 14 — Relator, sr. des. Afrânio Antonio da Costa. — Apelante: Roque Pires Bandeira. — Apelado: Francisco Monteiro da Rocha. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

APÊLOS CÍVEIS

N. 243 — Relator, sr. des. Afrânio Antonio da Costa. — Apelantes: Nulina Abreu. — Apelados: Nabai e Lourenço. — Converteram o recurso em diligência, para que o escrivão informe em que data foi publicado no "Diário da Justiça", o despacho de fls. 25, unanimemente.

APÊLOS CÍVEIS

N. 914 — Relator, sr. des. Afrânio Antonio da Costa. — Apelante: dr. Carlos Couto Duarte.

APÊLOS CÍVEIS

Apelados: Fazenda do Distrito Federal pelo dr. 5º Procurador; Assistência Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

APÊLOS CÍVEIS

Foram adiados os julgamentos dos demais feitos constantes da pauta numeros 558, 9.834, 9.081, 9.409 e 9.497.

APÊLOS CÍVEIS

N. 203 — Na Apelação civil n. 9.151. Relator, sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Recorrentes: Joaquim Vaz Martins e Cia. Ltda. — Recorridos: dr. Anísio de Sá e Cia. Ltda. e a Santa Casa de Misericórdia. — Por maioria de votos, desprovetam a preliminar de suspensão do julgamento da revista até decisão do Supremo Tribunal Federal, a respeito do recurso extraordinário, interposto conjuntamente com a revista e contra os votos dos srs. desembargadores Rocha Lagoa, Candido Lobo e Magalhães Torres, que julgaram a mesma revista, por maioria de votos, desprovetam a preliminar de suspensão do julgamento da revista até decisão do Supremo Tribunal Federal, a respeito do recurso extraordinário, interposto conjuntamente com a revista e contra os votos dos srs. desembargadores José Antonio Nogueira e Magalhães Torres, em 2-10-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 8.206 — Relator, sr. des. Magalhães Torres. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara Civil. — Apelados: Hans Klusmann e sua mulher, d. Klara Klusmann. Preliminarmente, consideraram inexistente a exigência formulada a folhas 46 verso e, no mérito, negaram provimento à apelação, unanimemente, em 13 de janeiro de 1942.

APÊLOS CÍVEIS

N. 590 — Relator, sr. des. Afrânio Antonio da Costa. — Apelante: Francisco Mayer Ferreira. — Apelada: Casa do Dentista Brasileiro. — Por maioria de votos, não conheceram da presente ação rescisória, em parte, anulando o ato do Conselho Deliberativo, em 12 de dezembro de 1941.

CONCLUSÕES DOS ACORDOS PUBLICADOS NA AUDIÊNCIA DE 27 DE JANEIRO DE 1942

JUIZ SEMANÁRIO: SR. DES. AFRÂNIO ANTONIO DA COSTA

3ª CAMARA

ACOES RESCISÓRIAS

N. 232 — Relator, sr. des. Raul Camargo. Autores: Manoel Moreira da Silva e outros. — Há Comprovação de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro. (The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd., proprietária da Viação Excelsior).

Homologaram a desistência, em 11-13-1941.

N. 235 — Relator, sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Autores: Philomonte Athelina Pessoa de Lacerda e sua mulher, Ana de Lacerda ou Ana Lacerda.

Reus: Alcido Lopes Bernacchi, por seu curador Arisolo Bernacchi e Avelino Bento de Melo e sua mulher.

Julgaram improcedente a presente ação rescisória pelo voto de desempate do sr. desembargador presidente e contra os votos do revisor e do sr. desembargador Relator. Causa de Lobo e Martinho Garcez Caldas Barreto, que a julgaram procedente, em 31-7-1941.

RECURSO DE REVISTA

N. 84 — Na Apelação civil n. 7.661 — Relator, sr. des. Raul Camargo. Recorrente: dr. Ester de Paula Cabral. Recorrido: dr. Ernesto Augusto Ribeiro. Preliminarmente, não conheceram da revista, unanimemente, em 16-10-1941.

JULGAMENTOS

N. 132 — Na Apelação Civil n. 7.941 — Relator, sr. des. Duque Estrada. Recorrente: dr. Helio de Souza Gomes. Recorrido: dr. Maria José Nogueira. — Por maioria de votos, não conheceram do recurso de revista, em 15 de maio de 1941.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

N. 158 — No Arquivo de petição n. 5.263 — Relator, sr. des. Duque Estrada. Recorrente: Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais. — Recorridos: Irmãos Picheiro e Cia., concordatários Seabra e Cia., comissários da concordata dos Irmãos Pinheiro e Companhia. — Por maioria de votos, julgaram improcedente o presente recurso de revista, em 10 de julho de 1941.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Presidência do sr. desembargador Flaminio de Rezende. — Compareceram os srs. desembargadores, Martinho Garcez Caldas Barreto, relator, e Antonio da Costa, deixando de comparecer o sr. desembargador Magalhães Torres, por se achar em gozo de férias regulamentares. — Secretário, sr. José Pires Junior, oficial administrativo.

JULGAMENTO ADMINISTRATIVO

N. 5.847 — Relator, sr. des. Flaminio de Rezende. — Agravantes: Adamey, Nigri e Companhia. — Agravados: Teixeira, Valle e Companhia Limitada. — Fiscal: dr. 1º Curador das Massas Falidas. — (Falência) de Oscar Alves Pimentel e Companhia Limitada. — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

AGRAVO DE PETIÇÃO

N. 5.857 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. — Agravante: Massa Falida de Manuel Jesus Carvalho representada por seu liquidatário, Indalecio Vieira. — Agravado: Departamento Nacional do Trabalho, por Silvio Marcondes Machado e Luiz Gomes. — Fiscal: dr. 1º Curador das Massas Falidas. — Deam movimento ao recurso, unanimemente.

APÊLOS CÍVEIS

N. 14 — Relator, sr. des. Afrânio Antonio da Costa. — Apelante: Roque Pires Bandeira. — Apelado: Francisco Monteiro da Rocha. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

APÊLOS CÍVEIS

N. 243 — Relator, sr. des. Afrânio Antonio da Costa. — Apelantes: Nulina Abreu. — Apelados: Nabai e Lourenço. — Converteram o recurso em diligência, para que o escrivão informe em que data foi publicado no "Diário da Justiça", o despacho de fls. 25, unanimemente.

APÊLOS CÍVEIS

N. 914 — Relator, sr. des. Afrânio Antonio da Costa. — Apelante: dr. Carlos Couto Duarte.

APÊLOS CÍVEIS

Apelados: Fazenda do Distrito Federal pelo dr. 5º Procurador; Assistência Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

APÊLOS CÍVEIS

Foram adiados os julgamentos dos demais feitos constantes da pauta numeros 558, 9.834, 9.081, 9.409 e 9.497.

APÊLOS CÍVEIS

N. 203 — Na Apelação civil n. 9.151. Relator, sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Recorrentes: Joaquim Vaz Martins e Cia. Ltda. — Recorridos: dr. Anísio de Sá e Cia. Ltda. e a Santa Casa de Misericórdia. — Por maioria de votos, desprovetam a preliminar de suspensão do julgamento da revista até decisão do Supremo Tribunal Federal, a respeito do recurso extraordinário, interposto conjuntamente com a revista e contra os votos dos srs. desembargadores Rocha Lagoa, Candido Lobo e Magalhães Torres, que julgaram a mesma revista, por maioria de votos, desprovetam a preliminar de suspensão do julgamento da revista até decisão do Supremo Tribunal Federal, a respeito do recurso extraordinário, interposto conjuntamente com a revista e contra os votos dos srs. desembargadores José Antonio Nogueira e Magalhães Torres, em 2-10-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 8.206 — Relator, sr. des. Magalhães Torres. — Apelante: O Juízo da 1ª Vara Civil. — Apelados: Hans Klusmann e sua mulher, d. Klara Klusmann. Preliminarmente, consideraram inexistente a exigência formulada a folhas 46 verso e, no mérito, negaram provimento à apelação, unanimemente, em 13 de janeiro de 1942.

APÊLOS CÍVEIS

N. 590 — Relator, sr. des. Afrânio Antonio da Costa. — Apelante: Francisco Mayer Ferreira. — Apelada: Casa do Dentista Brasileiro. — Por maioria de votos, não conheceram da presente ação rescisória, em parte, anulando o ato do Conselho Deliberativo, em 12 de dezembro de 1941.

CONCLUSÕES DOS ACORDOS PUBLICADOS NA AUDIÊNCIA DE 27 DE JANEIRO DE 1942

JUIZ SEMANÁRIO: SR. DES. AFRÂNIO ANTONIO DA COSTA

3ª CAMARA

ACOES RESCISÓRIAS

N. 232 — Relator, sr. des. Raul Camargo. Autores: Manoel Moreira da Silva e outros. — Há Comprovação de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro. (The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd., proprietária da Viação Excelsior).

Homologaram a desistência, em 11-13-1941.

N. 235 — Relator, sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Autores: Philomonte Athelina Pessoa de Lacerda e sua mulher, Ana de Lacerda ou Ana Lacerda.

Reus: Alcido Lopes Bernacchi, por seu curador Arisolo Bernacchi e Avelino Bento de Melo e sua mulher.

Julgaram improcedente a presente ação rescisória pelo voto de desempate do sr. desembargador presidente e contra os votos do revisor e do sr. desembargador Relator. Causa de Lobo e Martinho Garcez Caldas Barreto, que a julgaram procedente, em 31-7-1941.

Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Recurso de Revista ns. 169.

APÊLOS CÍVEIS

N. 524 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Libânia Rosalina dos Santos. 2º Apelante: E. M. de Souza. — Deram provimento ao recurso da 1ª Apelante, em 31-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 195 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 9427 — Relator: sr. des. Henrique Fialho. Apelante: Celina Rebuá de Oliveira Borges, estabelecida com a firma individual C. R. Borges. — Apelados: dr. Carlos Taitor da Fonseca Costa; comandante Apio Torquato Fernandes Couto, como cabeça de casal, com Maria José da Fonseca Costa. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2991 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 2990 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1º Apelante: Raul Camargo. 2º Apelante: Raul Camargo. — Deram provimento ao recurso, em 16-12-1941.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

EMPOSSOU-SE O NOVO COMANDANTE DO BATALHÃO DE GUARDAS DE SÃO CRISTÓVÃO

Regressou o Ten.-Cel. Sales Filho — A Inauguração do Serviço de Identificação do Exército — Medida Preventiva Contra o Tifo — Apresentou-se o General Castelo Branco — Outras Notas

Na manhã de ontem realizou-se, com a presença do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, e demais altas autoridades militares, a posse do tenente-coronel Nelson de Melo, no cargo de comandante do Batalhão de Guardas, quartelado na Avenida Pedro II, em São Cristóvão. O ato revestiu-se de solenidade, tendo sido o cargo transmitido pelo antigo comandante, ten. cel. Cló do Espírito Santo Cardoso. Após a leitura do boletim alusivo à cerimônia, o batalhão desfilou em continência às autoridades presentes, recolhendo-se em seguida a quartéis. No gabinete do comando do edifício foram trocados vários discursos, seguidos da apresentação da oficialidade do batalhão ao novo comandante.

NO COLEGIO MILITAR

Assumiu o cargo de subdiretor de Instrução Prática, o capitão Luiz Maximo Pereira de Araújo Junior, secretário do Colégio, em virtude das férias concedidas ao seu colega Carlos Marcelino de Medeiros.

REGRESSOU AO RIO O TEN. CEL. SALES FILHO

O tenente-coronel Raimundo Sales Filho, diretor do Estabelecimento de Substância Militar, que há dias se encontrava na capital de São Paulo, a serviço da repartição que dirige, regressou na manhã de ontem a esta cidade. A tarde o cel. Sales Filho esteve no gabinete ministerial afim de avistar-se com o titular da pasta.

MEDIDA PREVENTIVA CONTRA O TIFO

Em virtude dos casos de tifo que se registam na cidade, as autoridades militares, em conjunto com a Saúde Pública, as autoridades do Serviço de Saúde, acompanhando a ação dos médicos civis, vêm tomando medidas preventivas. É nestas condições que o batalhão de Guardas de São Cristóvão, que todo o pessoal do Colégio Militar vai ser vacinado. Ontem, foram tomadas providências com relação ao Laboratório Químico Farmacológico Militar.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Silveira Lourenço Schleder, ten. cel. Henrique Cunha, major Aureo José de Carvalho e primeiros tenentes Pedro Augusto Sisson Tavares e Salomão Baccanella. As férias regulamentares do major Francisco Cavalcanti Baccanella e do ten. cel. Henrique Cunha.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO DO EXERCITO

Terá lugar, na próxima sexta-feira, dia 30 às 15 horas, a inauguração da nova sede do Serviço de Identificação do Exército, no quinto pavimento do edifício do Quartel General do Exército, em confronto com a rua Marcellino Dias. Esse Serviço, que obedece diretamente à chefia do ten. cel. Fausto Garriga de Menezes, alcançou no ano findo tal desenvolvimento que o coronel Lourenço Duarte de Carvalho, diretor de Recrutamento, lhe reservou na sede de sua Diretoria uma área apreciável, suficiente para atender as suas necessidades atuais. Além das diversas seções, foi instalada uma sala de identificação especialmente destinada às famílias e oficiais, um bom estêreofonográfico e um gabinete para o chefe do S.I.E. receber as altas patentes que frequentemente procuram esse Serviço.

Foi adquirido novo mobiliário e material de natureza técnica. Na instalação o tenente-

coronel Garriga teve em vista proporcionar o máximo conforto ao pessoal que serve sob as suas ordens e às partes.

A inauguração revestiu-se de solenidade. Compareceram o ministro da Guerra e outras altas autoridades militares. Aproveitando esse alto sermo inaugurados os retratos do presidente da República, do ministro da Guerra e do general Silva Junior, o general Valentin Benício da Silva pelo grande interesse que, desde há anos, vem manifestando pelo S.I.E.

Ao serem inaugurados os retratos, justificou essa homenagem o coronel Lourenço Duarte de Carvalho, a cuja diretoria está subordinado o S.I.E., e que muito vem fazendo pelo seu desenvolvimento dispensando-lhe a melhor atenção.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major Afonso Pinto de Macalães, capitães Cleto Raimundo de Souza, Elvires Crisostomo de Oliveira, Luiz Carlos Valdez, Maximiano Lins Chaves e segundos tenentes Alfredo Napoleão Pereira Bezerra e Raulino Pinheiro da Costa.

RESERVISTAS CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer no Quartel do 1º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio) sediado na Vila Militar, afim de tratarem de assuntos que lhes diz respeito, os reservistas Clóvis Barrios e Osvaldo Muniz.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

PARA O C. I. M. M. Em virtude do aviso ministerial de 21 do corrente, pelo qual são atribuídas mais 10 vagas a capitães da arma de Infantaria, o Centro de Instrução de Moto Mecanização, foram designados pelo comando da 1ª Região Militar, os seguintes oficiais: Homero de Almeida Magalhães, do Batalhão de Guardas, ainda na Escola de Educação Física do Exército e Raimundo Dutra Nunes, do 3º Regimento de Infantaria, cujos requerimentos haviam sido indeferidos por falta de vaga.

Resultando ainda duas vagas no C. I. M. M. por falta de capitães qualificados foi designado ainda por aquele comando para o preenchimento das mesmas, o primeiro tenente Frederico Neto dos Reis Pimentel, do 3º R. I., cuja matrícula havia sido suspensa até segunda ordem.

ESCRIVÃO DE INQUÉRITO

Para escrivão de inquérito policial militar de que se acha encarregado o coronel, Oscar Moreira Pinco, comandante do 1º R. C. D., foi designado, ontem, o 1º tenente, Nilo Canepa Silva, do mesmo Regimento.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel, Francisco Becker Reifschneider, major, Antonio Ferraz da Silveira, Asdrubal Geyer de Azevedo, Lauro Lino Lopes Bonorini, capitães Mario de Barros Cavalcanti, José Teófilo Bezerra de Menezes, médico, Carlos Celestino Teixeira primeiros tenentes João de Souza Cesar, Clóvis Galvão da Silveira e Mario de Souza Pinto.

Foram concedidas as férias regulamentares ao major médico, Alfeu Tourinho Teodoro da Silva, diretor da Assistência de Vila Militar.

ORDEM REGIONAL SO-

BE RELATORIOS O comandante da 1ª Região

Militar, determinou, ontem, aos corpos, estabelecimentos e Serviços que ainda não remetterssem os respectivos relatórios sobre os trabalhos do ano findo, o façam com urgência até o dia 1º de fevereiro próximo.

ANDAMENTO DOS PROCESSOS SOBRE AQUISIÇÃO DE IMOVEIS PELO MINISTÉRIO DA GUERRA

O ministro da Guerra baixou, ontem, um aviso sob o número 224, declarando aprovar as diretrizes com o objetivo de uniformizar a organização e o andamento dos processos de aquisição de imóveis pelo seu Ministério.

APRESENTOU-SE O GENERAL COMANDANTE DO DESTACAMENTO DE FERNANDO DE NORONHA

O general Francisco Gil Castelo Branco, que acaba de ser nomeado pelo governo para o comando do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, por ter de seguir dentro em pouco para assumir essa sua nova e primeira comissão como chefe geral, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra e as demais altas autoridades militares.

CONTINGENTE DO Q. G.

DA 5ª R. M. O contingente do Quartel-General da 5ª Região Militar do Paraná, ficou aumentado das seguintes praças: terceiro sargento — 1; cabo 1: soldado — 1. Total 3.

QUADRO EFETIVO DE PRAÇAS DA 6ª C. DE BAURUR

O ministro da Guerra aprovou o quadro de efetivo de praças, destinado à 6ª Circunscrição de Recrutamento em Baurur, do Estado de São Paulo, o qual ficou do seguinte teor: 1, 2º sargento; 1, 3º sargento; 1, 4º sargento; 1, 5º sargento; 1, 6º sargento; 1, 7º sargento; 1, 8º sargento; 1, 9º sargento; 1, 10º sargento; 1, 11º sargento; 1, 12º sargento; 1, 13º sargento; 1, 14º sargento; 1, 15º sargento; 1, 16º sargento; 1, 17º sargento; 1, 18º sargento; 1, 19º sargento; 1, 20º sargento; 1, 21º sargento; 1, 22º sargento; 1, 23º sargento; 1, 24º sargento; 1, 25º sargento; 1, 26º sargento; 1, 27º sargento; 1, 28º sargento; 1, 29º sargento; 1, 30º sargento; 1, 31º sargento; 1, 32º sargento; 1, 33º sargento; 1, 34º sargento; 1, 35º sargento; 1, 36º sargento; 1, 37º sargento; 1, 38º sargento; 1, 39º sargento; 1, 40º sargento; 1, 41º sargento; 1, 42º sargento; 1, 43º sargento; 1, 44º sargento; 1, 45º sargento; 1, 46º sargento; 1, 47º sargento; 1, 48º sargento; 1, 49º sargento; 1, 50º sargento; 1, 51º sargento; 1, 52º sargento; 1, 53º sargento; 1, 54º sargento; 1, 55º sargento; 1, 56º sargento; 1, 57º sargento; 1, 58º sargento; 1, 59º sargento; 1, 60º sargento; 1, 61º sargento; 1, 62º sargento; 1, 63º sargento; 1, 64º sargento; 1, 65º sargento; 1, 66º sargento; 1, 67º sargento; 1, 68º sargento; 1, 69º sargento; 1, 70º sargento; 1, 71º sargento; 1, 72º sargento; 1, 73º sargento; 1, 74º sargento; 1, 75º sargento; 1, 76º sargento; 1, 77º sargento; 1, 78º sargento; 1, 79º sargento; 1, 80º sargento; 1, 81º sargento; 1, 82º sargento; 1, 83º sargento; 1, 84º sargento; 1, 85º sargento; 1, 86º sargento; 1, 87º sargento; 1, 88º sargento; 1, 89º sargento; 1, 90º sargento; 1, 91º sargento; 1, 92º sargento; 1, 93º sargento; 1, 94º sargento; 1, 95º sargento; 1, 96º sargento; 1, 97º sargento; 1, 98º sargento; 1, 99º sargento; 1, 100º sargento; 1, 101º sargento; 1, 102º sargento; 1, 103º sargento; 1, 104º sargento; 1, 105º sargento; 1, 106º sargento; 1, 107º sargento; 1, 108º sargento; 1, 109º sargento; 1, 110º sargento; 1, 111º sargento; 1, 112º sargento; 1, 113º sargento; 1, 114º sargento; 1, 115º sargento; 1, 116º sargento; 1, 117º sargento; 1, 118º sargento; 1, 119º sargento; 1, 120º sargento; 1, 121º sargento; 1, 122º sargento; 1, 123º sargento; 1, 124º sargento; 1, 125º sargento; 1, 126º sargento; 1, 127º sargento; 1, 128º sargento; 1, 129º sargento; 1, 130º sargento; 1, 131º sargento; 1, 132º sargento; 1, 133º sargento; 1, 134º sargento; 1, 135º sargento; 1, 136º sargento; 1, 137º sargento; 1, 138º sargento; 1, 139º sargento; 1, 140º sargento; 1, 141º sargento; 1, 142º sargento; 1, 143º sargento; 1, 144º sargento; 1, 145º sargento; 1, 146º sargento; 1, 147º sargento; 1, 148º sargento; 1, 149º sargento; 1, 150º sargento; 1, 151º sargento; 1, 152º sargento; 1, 153º sargento; 1, 154º sargento; 1, 155º sargento; 1, 156º sargento; 1, 157º sargento; 1, 158º sargento; 1, 159º sargento; 1, 160º sargento; 1, 161º sargento; 1, 162º sargento; 1, 163º sargento; 1, 164º sargento; 1, 165º sargento; 1, 166º sargento; 1, 167º sargento; 1, 168º sargento; 1, 169º sargento; 1, 170º sargento; 1, 171º sargento; 1, 172º sargento; 1, 173º sargento; 1, 174º sargento; 1, 175º sargento; 1, 176º sargento; 1, 177º sargento; 1, 178º sargento; 1, 179º sargento; 1, 180º sargento; 1, 181º sargento; 1, 182º sargento; 1, 183º sargento; 1, 184º sargento; 1, 185º sargento; 1, 186º sargento; 1, 187º sargento; 1, 188º sargento; 1, 189º sargento; 1, 190º sargento; 1, 191º sargento; 1, 192º sargento; 1, 193º sargento; 1, 194º sargento; 1, 195º sargento; 1, 196º sargento; 1, 197º sargento; 1, 198º sargento; 1, 199º sargento; 1, 200º sargento; 1, 201º sargento; 1, 202º sargento; 1, 203º sargento; 1, 204º sargento; 1, 205º sargento; 1, 206º sargento; 1, 207º sargento; 1, 208º sargento; 1, 209º sargento; 1, 210º sargento; 1, 211º sargento; 1, 212º sargento; 1, 213º sargento; 1, 214º sargento; 1, 215º sargento; 1, 216º sargento; 1, 217º sargento; 1, 218º sargento; 1, 219º sargento; 1, 220º sargento; 1, 221º sargento; 1, 222º sargento; 1, 223º sargento; 1, 224º sargento; 1, 225º sargento; 1, 226º sargento; 1, 227º sargento; 1, 228º sargento; 1, 229º sargento; 1, 230º sargento; 1, 231º sargento; 1, 232º sargento; 1, 233º sargento; 1, 234º sargento; 1, 235º sargento; 1, 236º sargento; 1, 237º sargento; 1, 238º sargento; 1, 239º sargento; 1, 240º sargento; 1, 241º sargento; 1, 242º sargento; 1, 243º sargento; 1, 244º sargento; 1, 245º sargento; 1, 246º sargento; 1, 247º sargento; 1, 248º sargento; 1, 249º sargento; 1, 250º sargento; 1, 251º sargento; 1, 252º sargento; 1, 253º sargento; 1, 254º sargento; 1, 255º sargento; 1, 256º sargento; 1, 257º sargento; 1, 258º sargento; 1, 259º sargento; 1, 260º sargento; 1, 261º sargento; 1, 262º sargento; 1, 263º sargento; 1, 264º sargento; 1, 265º sargento; 1, 266º sargento; 1, 267º sargento; 1, 268º sargento; 1, 269º sargento; 1, 270º sargento; 1, 271º sargento; 1, 272º sargento; 1, 273º sargento; 1, 274º sargento; 1, 275º sargento; 1, 276º sargento; 1, 277º sargento; 1, 278º sargento; 1, 279º sargento; 1, 280º sargento; 1, 281º sargento; 1, 282º sargento; 1, 283º sargento; 1, 284º sargento; 1, 285º sargento; 1, 286º sargento; 1, 287º sargento; 1, 288º sargento; 1, 289º sargento; 1, 290º sargento; 1, 291º sargento; 1, 292º sargento; 1, 293º sargento; 1, 294º sargento; 1, 295º sargento; 1, 296º sargento; 1, 297º sargento; 1, 298º sargento; 1, 299º sargento; 1, 300º sargento; 1, 301º sargento; 1, 302º sargento; 1, 303º sargento; 1, 304º sargento; 1, 305º sargento; 1, 306º sargento; 1, 307º sargento; 1, 308º sargento; 1, 309º sargento; 1, 310º sargento; 1, 311º sargento; 1, 312º sargento; 1, 313º sargento; 1, 314º sargento; 1, 315º sargento; 1, 316º sargento; 1, 317º sargento; 1, 318º sargento; 1, 319º sargento; 1, 320º sargento; 1, 321º sargento; 1, 322º sargento; 1, 323º sargento; 1, 324º sargento; 1, 325º sargento; 1, 326º sargento; 1, 327º sargento; 1, 328º sargento; 1, 329º sargento; 1, 330º sargento; 1, 331º sargento; 1, 332º sargento; 1, 333º sargento; 1, 334º sargento; 1, 335º sargento; 1, 336º sargento; 1, 337º sargento; 1, 338º sargento; 1, 339º sargento; 1, 340º sargento; 1, 341º sargento; 1, 342º sargento; 1, 343º sargento; 1, 344º sargento; 1, 345º sargento; 1, 346º sargento; 1, 347º sargento; 1, 348º sargento; 1, 349º sargento; 1, 350º sargento; 1, 351º sargento; 1, 352º sargento; 1, 353º sargento; 1, 354º sargento; 1, 355º sargento; 1, 356º sargento; 1, 357º sargento; 1, 358º sargento; 1, 359º sargento; 1, 360º sargento; 1, 361º sargento; 1, 362º sargento; 1, 363º sargento; 1, 364º sargento; 1, 365º sargento; 1, 366º sargento; 1, 367º sargento; 1, 368º sargento; 1, 369º sargento; 1, 370º sargento; 1, 371º sargento; 1, 372º sargento; 1, 373º sargento; 1, 374º sargento; 1, 375º sargento; 1, 376º sargento; 1, 377º sargento; 1, 378º sargento; 1, 379º sargento; 1, 380º sargento; 1, 381º sargento; 1, 382º sargento; 1, 383º sargento; 1, 384º sargento; 1, 385º sargento; 1, 386º sargento; 1, 387º sargento; 1, 388º sargento; 1, 389º sargento; 1, 390º sargento; 1, 391º sargento; 1, 392º sargento; 1, 393º sargento; 1, 394º sargento; 1, 395º sargento; 1, 396º sargento; 1, 397º sargento; 1, 398º sargento; 1, 399º sargento; 1, 400º sargento; 1, 401º sargento; 1, 402º sargento; 1, 403º sargento; 1, 404º sargento; 1, 405º sargento; 1, 406º sargento; 1, 407º sargento; 1, 408º sargento; 1, 409º sargento; 1, 410º sargento; 1, 411º sargento; 1, 412º sargento; 1, 413º sargento; 1, 414º sargento; 1, 415º sargento; 1, 416º sargento; 1, 417º sargento; 1, 418º sargento; 1, 419º sargento; 1, 420º sargento; 1, 421º sargento; 1, 422º sargento; 1, 423º sargento; 1, 424º sargento; 1, 425º sargento; 1, 426º sargento; 1, 427º sargento; 1, 428º sargento; 1, 429º sargento; 1, 430º sargento; 1, 431º sargento; 1, 432º sargento; 1, 433º sargento; 1, 434º sargento; 1, 435º sargento; 1, 436º sargento; 1, 437º sargento; 1, 438º sargento; 1, 439º sargento; 1, 440º sargento; 1, 441º sargento; 1, 442º sargento; 1, 443º sargento; 1, 444º sargento; 1, 445º sargento; 1, 446º sargento; 1, 447º sargento; 1, 448º sargento; 1, 449º sargento; 1, 450º sargento; 1, 451º sargento; 1, 452º sargento; 1, 453º sargento; 1, 454º sargento; 1, 455º sargento; 1, 456º sargento; 1, 457º sargento; 1, 458º sargento; 1, 459º sargento; 1, 460º sargento; 1, 461º sargento; 1, 462º sargento; 1, 463º sargento; 1, 464º sargento; 1, 465º sargento; 1, 466º sargento; 1, 467º sargento; 1, 468º sargento; 1, 469º sargento; 1, 470º sargento; 1, 471º sargento; 1, 472º sargento; 1, 473º sargento; 1, 474º sargento; 1, 475º sargento; 1, 476º sargento; 1, 477º sargento; 1, 478º sargento; 1, 479º sargento; 1, 480º sargento; 1, 481º sargento; 1, 482º sargento; 1, 483º sargento; 1, 484º sargento; 1, 485º sargento; 1, 486º sargento; 1, 487º sargento; 1, 488º sargento; 1, 489º sargento; 1, 490º sargento; 1, 491º sargento; 1, 492º sargento; 1, 493º sargento; 1, 494º sargento; 1, 495º sargento; 1, 496º sargento; 1, 497º sargento; 1, 498º sargento; 1, 499º sargento; 1, 500º sargento; 1, 501º sargento; 1, 502º sargento; 1, 503º sargento; 1, 504º sargento; 1, 505º sargento; 1, 506º sargento; 1, 507º sargento; 1, 508º sargento; 1, 509º sargento; 1, 510º sargento; 1, 511º sargento; 1, 512º sargento; 1, 513º sargento; 1, 514º sargento; 1, 515º sargento; 1, 516º sargento; 1, 517º sargento; 1, 518º sargento; 1, 519º sargento; 1, 520º sargento; 1, 521º sargento; 1, 522º sargento; 1, 523º sargento; 1, 524º sargento; 1, 525º sargento; 1, 526º sargento; 1, 527º sargento; 1, 528º sargento; 1, 529º sargento; 1, 530º sargento; 1, 531º sargento; 1, 532º sargento; 1, 533º sargento; 1, 534º sargento; 1, 535º sargento; 1, 536º sargento; 1, 537º sargento; 1, 538º sargento; 1, 539º sargento; 1, 540º sargento; 1, 541º sargento; 1, 542º sargento; 1, 543º sargento; 1, 544º sargento; 1, 545º sargento; 1, 546º sargento; 1, 547º sargento; 1, 548º sargento; 1, 549º sargento; 1, 550º sargento; 1, 551º sargento; 1, 552º sargento; 1, 553º sargento; 1, 554º sargento; 1, 555º sargento; 1, 556º sargento; 1, 557º sargento; 1, 558º sargento; 1, 559º sargento; 1, 560º sargento; 1, 561º sargento; 1, 562º sargento; 1, 563º sargento; 1, 564º sargento; 1, 565º sargento; 1, 566º sargento; 1, 567º sargento; 1, 568º sargento; 1, 569º sargento; 1, 570º sargento; 1, 571º sargento; 1, 572º sargento; 1, 573º sargento; 1, 574º sargento; 1, 575º sargento; 1, 576º sargento; 1, 577º sargento; 1, 578º sargento; 1, 579º sargento; 1, 580º sargento; 1, 581º sargento; 1, 582º sargento; 1, 583º sargento; 1, 584º sargento; 1, 585º sargento; 1, 586º sargento; 1, 587º sargento; 1, 588º sargento; 1, 589º sargento; 1, 590º sargento; 1, 591º sargento; 1, 592º sargento; 1, 593º sargento; 1, 594º sargento; 1, 595º sargento; 1, 596º sargento; 1, 597º sargento; 1, 598º sargento; 1, 599º sargento; 1, 600º sargento; 1, 601º sargento; 1, 602º sargento; 1, 603º sargento; 1, 604º sargento; 1, 605º sargento; 1, 606º sargento; 1, 607º sargento; 1, 608º sargento; 1, 609º sargento; 1, 610º sargento; 1, 611º sargento; 1, 612º sargento; 1, 613º sargento; 1, 614º sargento; 1, 615º sargento; 1, 616º sargento; 1, 617º sargento; 1, 618º sargento; 1, 619º sargento; 1, 620º sargento; 1, 621º sargento; 1, 622º sargento; 1, 623º sargento; 1, 624º sargento; 1, 625º sargento; 1, 626º sargento; 1, 627º sargento; 1, 628º sargento; 1, 629º sargento; 1, 630º sargento; 1, 631º sargento; 1, 632º sargento; 1, 633º sargento; 1, 634º sargento; 1, 635º sargento; 1, 636º sargento; 1, 637º sargento; 1, 638º sargento; 1, 639º sargento; 1, 640º sargento; 1, 641º sargento; 1, 642º sargento; 1, 643º sargento; 1, 644º sargento; 1, 645º sargento; 1, 646º sargento; 1, 647º sargento; 1, 648º sargento; 1, 649º sargento; 1, 650º sargento; 1, 651º sargento; 1, 652º sargento; 1, 653º sargento; 1, 654º sargento; 1, 655º sargento; 1, 656º sargento; 1, 657º sargento; 1, 658º sargento; 1, 659º sargento; 1, 660º sargento; 1, 661º sargento; 1, 662º sargento; 1, 663º sargento; 1, 664º sargento; 1, 665º sargento; 1, 666º sargento; 1, 667º sargento; 1, 668º sargento; 1, 669º sargento; 1, 670º sargento; 1, 671º sargento; 1, 672º sargento; 1, 673º sargento; 1, 674º sargento; 1, 675º sargento; 1, 676º sargento; 1, 677º sargento; 1, 678º sargento; 1, 679º sargento; 1, 680º sargento; 1, 681º sargento; 1, 682º sargento; 1, 683º sargento; 1, 684º sargento; 1, 685º sargento; 1, 686º sargento; 1, 687º sargento; 1, 688º sargento; 1, 689º sargento; 1, 690º sargento; 1, 691º sargento; 1, 692º sargento; 1, 693º sargento; 1, 694º sargento; 1, 695º sargento; 1, 696º sargento; 1, 697º sargento; 1, 698º sargento; 1, 699º sargento; 1, 700º sargento; 1, 701º sargento; 1, 702º sargento; 1, 703º sargento; 1, 704º sargento; 1, 705º sargento; 1, 706º sargento; 1, 707º sargento; 1, 708º sargento; 1, 709º sargento; 1, 710º sargento; 1, 711º sargento; 1, 712º sargento; 1, 713º sargento; 1, 714º sargento; 1, 715º sargento; 1, 716º sargento; 1, 717º sargento; 1, 718º sargento; 1, 719º sargento; 1, 720º sargento; 1, 721º sargento; 1, 722º sargento; 1, 723º sargento; 1, 724º sargento; 1, 725º sargento; 1, 726º sargento; 1, 727º sargento; 1, 728º sargento; 1, 729º sargento; 1, 730º sargento; 1, 731º sargento; 1, 732º sargento; 1, 733º sargento; 1, 734º sargento; 1, 735º sargento; 1, 736º sargento; 1, 737º sargento; 1, 738º sargento; 1, 739º sargento; 1, 740º sargento; 1, 741º sargento; 1, 742º sargento; 1, 743º sargento; 1, 744º sargento; 1, 745º sargento; 1, 746º sargento; 1, 747º sargento; 1, 748º sargento; 1, 749º sargento; 1, 750º sargento; 1, 751º sargento; 1, 752º sargento; 1, 753º sargento; 1, 754º sargento; 1, 755º sargento; 1, 756º sargento; 1, 757º sargento; 1, 758º sargento; 1, 759º sargento; 1, 760º sargento; 1, 761º sargento; 1,

CREDITO ESPECIAL PARA A RETIRADA DOS BRASILEIROS DA EUROPA E DO EXTREMO ORIENTE

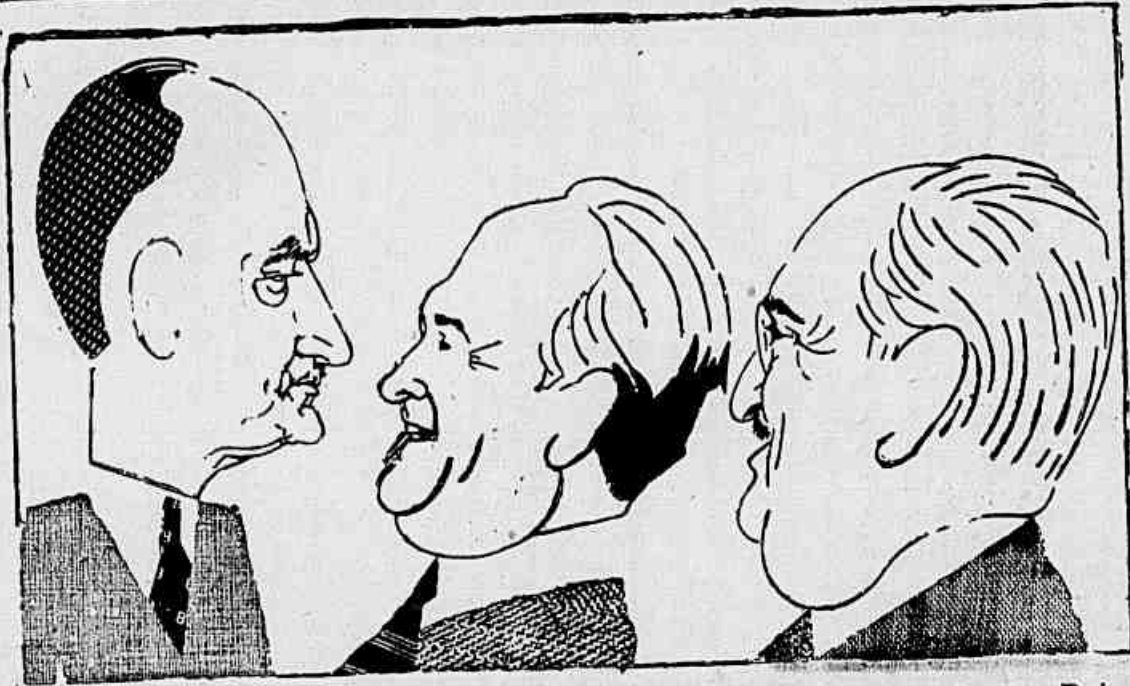
O Presidente da Republica Assinou um Decreto-Lei Abrindo, Pelo Ministerio do Exterior, o Credito Especial de 300:000\$000 Para Despesas Com a Retirada de Brasileiros Residentes em Países Europeus e no Extremo Oriente

Os Funcionarios Publicos Terão Que Provar a Legitimidade da Aquisição de Seus Bens

Importantissimo Decreto do Presidente da Republica

Criado o Cadastro Dos Bens Dos Servidores do Estado

Instituida Uma Comissão Permanente Para Fiscalizar os Haveres dos Funcionarios da União, da Prefeitura e Instituições Regula das Por Lei Federal



FIGURAS DA CONFERENCIA — Sumner Welles, Oswaldo Aranha e Ruiz Guinazu, dos Estados Unidos, Brasil e Argentina, caricaturados por FRAGUS-TO, especialmente para o DIARIO CARIOCA.

A Espionagem Diplomática e a Ruptura das Relações Com as Potencias do Eixo

ASPECTOS DO PROBLEMA EM FACE DO DIREITO COMPARADO

A EDUCAÇÃO NACIONAL COMO FORMA DE REPRESSÃO DA ESPIONAGEM — O QUE SOBRE O TEMA NOS DIZ O PROF. MARIO BULHÃO

O professor Mario Bulhão é titular do ensino efetivo do Direito Civil e Comercial da Secretaria Geral da Educação e Cultura do Distrito Federal. Ainda recentemente foi o professor Bulhão indicado pela Divisão do Ensino Comercial do Ministério da Educação para representar o Brasil em um Congresso Internacional para o Ensino Jurídico-Econômico e ensinar uma delegação de técnicos na Europa.

Além de advogado militante e jornalista, o professor Mario Bulhão é o principal conferencista e encarregado dos Cursos de Oportunidade, de nível universitário, da Radio Escola do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

A propósito da ruptura das relações diplomáticas dos Estados Americanos com os países do eixo, procuramos ouvir sua opinião, que se contém nas interessantes considerações abaixo:

— Admite, professor, que a ruptura de relações diplomáticas com os países do Eixo seja realmente vantajosa para os Estados americanos?

— Em recente e magnífico tratado de Direito comparado, sobre a espionagem, na paz e na guerra, obra premiada pela Faculdade de Direito e Ciências Políticas da Universidade de Strasbourg, contendo em detalhes o modo como se realiza o "delito nacional" de espionagem, está assinalado que — "os casos mais embaraçosos e mais delicados de espionagem são os em razão de a personalidade de seus autores". Com efeito, diz aquele tratado que todo o pessoal das missões diplomáticas e consulares, inclusive "attachés" militares e navais, que os Estados reciprocamente se enviam, além da representação política e o trato dos interesses de seus nacionais, têm um segundo encargo — "cuja importância é tão grave que se sobrepõe àquela representação".

— Queira explicar...

— Façamo-lo; porém, repetindo as próprias palavras da obra premiada pela sabedoria da Universidade de Strasbourg:

tico-internacional para a América.

— Foi ela na verdade, a seu tempo, o meio-jurídico próprio, em atenção "à lei jurídica" em compromissos internacionais, pois todo Estado é hoje mera fatalidade do Direito das Gentes, não podendo isolar-se da comunhão internacional.

— Pode o professor definir espionagem...

— A guerra contemporânea não é o embate entre forças armadas. É conflito gigantesco em que, na realidade, se empenham forças militares, econômicas, morais e intelectuais dos povos em luta. A espionagem surgiu desse caos como "uma força nova" cujo alcance e perigos ora estão de sobejo conhecidos, sendo assás difícil prever-lhe as modalidades, que, incessantemente, se renovam dia a dia. Disto a jurisprudence dos tribunais europeus nos dá numerosos exemplos entre si dispares, pondo à mostra ocorrências, em que se observam desde o engenho e arte estonteantes, até os fatos mais sordidos, praticados pela mais baixa degradação humana, para ferir a fundo — "l'essence même de la patrie".

Para esse crime contra a Nação, os autores franceses, ingleses, dinamarqueses, poloneses, russos, suíços e americanos acordaram numa definição provinda de direito comparado e que pode assim resumir-se: — "a espionagem consiste na utilização, sob qualquer modo ou forma, entrega ou comunicação, de qualquer modo ou forma, a uma pessoa não qualificada para também utilizar, conhecer ou receber, ou, ainda consiste na entrega ou comunicação, sob qualquer modo ou forma, a agente de governo estrangeiro, de objetos, escritos, documentos, indícios, notícias, informações que o sejam de importância ou interesse de política militar, diplomático, econômico ou financeiro para a defesa, a existência, a segurança ou a ordem nacional interna ou externa de um Estado. "Certe definition", no-lo afirmam aqueles tratadistas, "nous semble complète".

— Realmente ela abrange o todo das atividades humanas lesivas do Estado sob o ponto de vista da espionagem.

— E não poderia ser de forma diferente porque a espionagem é multifórmica, é dialética, é "le délit le plus grave" contra uma nação! Por isso mesmo, devem ser severíssimas as providências contra ela.

— Não lhe desagrade, professor, solicitarmos exemplo interessante de espionagem verificada...

— Ao contrário; e vou dar-lho: o caso espanhol!

— Mas, como é isto possível?

— Cães excelentemente amestrados intrometem-se entre os soldados para localizar as forças. Tal seja o ensinamento que tenham tido, em dado momento, como ao cair da tarde, ulvam os cães em sonância. Assim orientada pelo som a artilharia abre fogo certo e mortífero, tal qual se deu por exemplo na Flandres, em fevereiro de 1915.

— E, no tocante a repressão...

— Em boa técnica, a repressão ha de corresponder à gravidade e à estrutura do crime pois, do contrário, nada será a contento sustado ou coibido, a tempo.

— Estrutura do crime?... Sim, porque a espionagem é um todo de fatos ou atos em relação as mais das vezes aparentemente não recíprocos, e especialmente dispostos para, às ocultas, chegar-se de pronto ou demoradamente ao fim de ter espionado. Por isso mesmo, a ex-

Instituindo o cadastro dos bens dos funcionarios publicos o presidente Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Todo aquele que exerce, ou exerceu, função publico, ou em instituição que desempenha função delegada do poder publico, ou que por este seja mantida, administrada ou tenha garantida sua manutenção, é obrigado, sempre que o exija o Governo, e pela forma prescrita em lei, a provar a legitimidade da aquisição dos bens de que, por qualquer titulo, seja possuidor.

Art. 2º — Fica instituida uma comissão permanente incumbida de manter a fiscalizar o cadastro dos bens dos servidores da União, da Prefeitura do Distrito Federal e das instituições que define o artigo anterior, reguladas por lei federal.

Parag. 1º — Constituem a comissão o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, que a presidirá, um membro do ministerio publico da Fazenda no Distrito Federal, estes ultimos de escolha do presidente da Republica.

perencia e a sabedoria universais aconselham, antes de mais, como forma assés defensiva de toda uma nacionalidade, a chamada "mervellense solidariedade", resultante de uma educação nacional a-proposito e tanto mais necessariamente urgente quanto mais vasta seja a Nação geo-politica, tendo essa educação por base o "silêncio convencional", devidamente ensinado!

Alfica de publico u'a messe de informações e ensinamentos utilissimos, ministrados com oportunidade não só para o bem geral, sinão também sobremodo justificativos da conveniencia de ruptura de relações diplomáticas com os países do Eixo, em face da guerra que atingiu a América!

Resolveu a Discussão a Bala

O motorista particular Luiz Rodrigues dos Santos, de 43 anos, residente a rua do Calvão, achava-se no "ponto" de automóveis da rua Maria Quitéria discutindo acaloradamente com seu colega Americo Ferreira, de 36 anos, português, residente à rua da Memoria s/n, por questões de fregueses.

No auge da discussão Luiz que se achava armado de um revólver, disparou um tiro contra o desafeto, indo o projétil colocar-se-lhe na barbiga.

O agressor foi preso em flagrante pelas autoridades do 2º distrito e a vítima internada no Hospital Miguel Couto.

Atropelada Por Auto, Foi Internada no H.P.S.

Deu entrada ontem no H. P. S., em estado grave, a doméstica Ana Maria Rangel, de 19 anos, casada e residente a rua Marechal Bittencourt n.º 142, a qual foi atropelada por um automóvel em frente à estação de Cascadura, sofrendo fratura do crânio.

Parag. 2º — Serão postos ao serviço da comissão, pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, os funcionarios e extranumerarios de que necessitar.

Art. 3º — Instalada a comissão, os servidores a que se refere o art. 2º declaração perante ela, ou perante as autoridades a que ela delegar essa atribuição, na forma das instruções que forem baixadas pelo seu presidente, e dentro de noventa dias a contar da publicação destas, os bens que possuem atualmente e, tratando-se de bens moveis, onde se acham guardados.

Art. 4º — As pessoas que, após, a instalação da comissão, forem investidas nas funções a que se refere o art. 2º, são obrigadas a fazer a declaração de bens dentro de 30 dias contados da sua entrada em exercício.

Art. 5º — Até o dia 31 de março de cada ano serão declarados, pela mesma forma, os bens havidos ou as economias acumuladas no ano anterior.

Parag. Unico — Quando se tratar de importancias em dinheiro ou bens de outra natureza adquiridos por herança, doação, sorteio e meios semelhantes, a declaração poderá ser feita imediatamente.

Art. 6º — A omissão da declaração, ou de bens na declaração, ressalvados o caso de boa fé e o de bens de valor inferior a 5.000\$, constitue crime de falsidade, previsto no art. 299 do Código Penal.

Art. 7º — São considerados como provento ilícito, e incorporados à fazenda publica, respeitado o direito de terceiros de boa fé:

1) os bens adquiridos após a declaração e cuja origem legitima não seja explicada devidamente;

2) os bens correspondentes ao recebimento de vantagens não permitidas por lei, salvo o caso de boa fé.

Art. 8º — Sempre que necessario, o presidente da Republica nomeará comissões temporarias para o fim de promoverem, em processo administrativo, a apuração da legitimidade da aquisição dos bens possuidos até a data da declaração, ou dos adquiridos posteriormente.

Parag. Unico — O presidente da Republica designará, dentre os membros da comissão nomeada na forma deste artigo, o seu presidente, e este o secretário.

Art. 9º — Concluido o processo administrativo, o ministerio publico iniciará a ação criminal, podendo requisitar, quando julgar necessario, a instauração de inquerito policial.

Parag. 1º — Tratando-se de bens adquiridos em data anterior à declaração, ou nesta omitidos, cumpre ao ministerio publico provar a ilegitimidade da sua origem.

Parag. 2º — Para os bens a que se refere o art. 7º, incumbe ao seu possuidor a prova da legitimidade. O juiz, ainda quando não caiba pena constante da lei criminal, julgará da legitimidade, ou ilegitimidade, da aquisição dos bens.

Parag. 3º — Julgada ilegítima a aquisição, o juiz especificará quais os bens que, constituindo provento ilícito, devem ser incorporados à fazenda publica.

A incorporação far-se-á por força da sentença criminal.

Art. 10 — As repartições publicas e as instituições a que se refere o art. 12 são obrigadas a fornecer às comissões as informações por elas requisitadas."